ANNO LIX NUMERO 103 — DOMINGO 6 DE MAIO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de maio, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 20 minutos da noite!).

Nenhuma das Camaras funccionou hoje.

— O Dr. Carlos Augusto de Carvalho pedio exoneração do cargo de presidente da provincia do Paraná.

Consta que será elle nomeado para presidir a provincia do Rio Grande do Sul.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 4 de maio.

No Soudan deu-se um importante combate entre os negros e as tropas egypcias.

As tropas infligiram um desastre completo aos insurgidos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de maio de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA UNIVERSAL

(*Extrahido*)

(Continuação)

A *Historia Medieva ou da Idade Media* abrange o periodo que mede a entre a citada queda do imperio romano e a tomada de Constantinopla pelo Ottomanos em meiados do seculo XV. Começa pela invasão dos Barbaros que implantam a organisação feudal, e termina depois de constituidas as monarchias modernas sobre as ruinas do feudalismo.

A *Historia Moderna*, começando no momento em que termina a da meia idade, inicia se com o roseo alvorecer da renascença.

Para os que só admittem na Historia Universal tres grandes periodos, a Historia Moderna dura até aos nossos dias.

Recentemente, porém, ha quem prefira estabelecer um quarto periodo:—o da *Historia Contemporanea* (em que a America por seu turno assume um lugar eminente nas lides da civilisação)

D'entre os que adoptam esta modernissima divisão, uns aceitam como limite de separação entre a Historia Contemporanea e a Historia Moderna a Revolução Franceza de 1789 que veio inaugurar na vida social dos povos a era da liberdade. Outros, todavia, só entendem dever começar a Historia Contemporanea na Revolução Franceza de 1830, por ser esta que verdadeiramente accentua nos annaes da humanidade o triumpho solemne e definitivo das idéas liberaes.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE MAIO

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio Braz de Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Barão de Serinhãem, coronel Sebastião Alves da Silva, major José Alves da Silva e outros.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Bernet & C.— Sim, não havendo inconveniente.

Bernet & C.—Sejam entregues os documentos pedidos.

Cornelio Rabello Padilha — Indeferido, em vista da portaria de 23 do mez findo.

Dina da Silva Coutinho.—Indeferido.

Fielden Brothers.—Aguardem a concessão do credito pedido n'esta data ao Ministerio da Guerra.

Francisco Luiz dos Santos. — Já está providenciado.

Francisco Sancho Ribeiro do Amaral.—Passe portaria, na fórma requerida.

Francisca Carolina de Assis. — Remetta-se ao Exm. Sr. ministro da guerra.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Indeferido.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, da Boa-Vista. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Julia Alves de Almeida Freitas. — Indeferido.

Alferes João Nunes de Araujo. — Relevada a multa.

Jacob Castellan & C.—Deferido com officio d'esta data ao Sr. engenheiro director das Obras de conservação dos portos.

Mendes, Lobo & C. — Sejam entregues os documentos pedidos.

Mendes, Lobo & C.—Sim, não havendo inconveniente.

Monhard, Mettler & C. — Sejam entregues os documentos pedidos.

Mello & Bizet.—Aguardem a concessão do credito hoje pedido ao ministro da guerra.

Manoel Joaquim Barbosa.—Indeferido.

Manoel Gomes Pereira Guerra.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar effectuar o pagamento requerido, estando em termos.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça se.

Sabino Dourado Cavalcante.—Deferido com o officio que dirijo hoje ao commandante do Corpo de Policia.

— 2 —

Antonio Bertoldo Galvão. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Antonio Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente Evancisco Evaristo de Souza.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para mandar pagar ao supplicante o que lhe competir, em face do documento junto.

Irena e Felicia.—Declarem as supplicantes á que municipio pertencem.

Julia Pires Ferreira. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Major José Joaquim Coelho.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar ao supplicante o que lhe competir, em vista do documento junto.

Manoel dos Santos Araujo, outr'ora Manoel José de Araujo. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vigario Vicente de Moura Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tenente-coronel Alexandre Ferreira Alcantara de Miranda.—Encaminhe-se.

Rosa Amelia dos Santos Vital. — Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender, não havendo inconveniente.

Manoel Accioli de Mendonça Gondim.—Sim.

— 4 —

Barão de Mecejana.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Braga, Gomes & C.—Sim com as restricções feitas na relação annexa a portaria de hoje datada.

Carlos Augusto de Almeida Soares —Como requer.

Constantino Alves da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Recife, mencionando ao mesmo tempo as providencias que tem dado no sentido de serem cumpridas as ordens desta Presidencia.

Bacharel Demetrio José Ferreira.—Encaminhe-se.

Major Emygdio Francisco de Souza Magalhães —Remettido ao Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar ao supplicante o que lhe competir, em face do attestado junto.

Bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Guimarães Fonseca & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á Portaria de hoje datada

Gomes & Gouveia.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria de hoje datada.

João Baptista da Silva —Sim.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria de hoje datada.

José Xavier Carneiro de Barros Campello.—Passe portaria, concedendo a licença requerida de accôrdo com a lei n. 1 730 do 1º do corrente.

Jeronymo Accioly Lins.—Nada ha que deferir.

Dr. José Joaquim Tavares Belfort.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de Maio de 1883.

O Porteiro.
J. L. Viegas.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL —LISBOA, 23 DE ABRIL DE 1883

Na minha de 13 referia me ao justo e patriotico desforço tomado pelo addido militar portuguez á nossa legação em Londres, o major Luiz de Quillinam, contra as expressões injuriosas que o deputado por Manchester, Bright, dirigira a Portugal e ao seu governo na Camara dos Communs. Como era de esperar, centenares de cartas, bilhetes de visita e telegrammas de felicitação têm sido remettidos de todos os pontos do reino áquelle nosso compatriota pela hombridade e desassombro com que levantou a luva arrojada ás faces da nação por aquelle deputado, que não passa de um « trombeta dos interesses mercantis da praça de Manchester. »

Estas manifestações não têm sido unicamente individuaes. As escolas, as academias, as corporações e sociedades populares, industriaes, de soccorros mutuos, de beneficencia, de funccionarios civis de todas as cathegorias, na capital, no Porto e em muitas outras cidades do reino têm telegraphado collectivamente a congratular-se com o bravo militar diplomata, sendo para notar que a officialidade, em massa, de muitos, de quasi todos os corpos do exercito, tem collectivamente mandado os seus emboras ao seu benemerito camarada.

Correu que o governo inglez dirigira, por via do seu embaixador na côrte de Lisboa, uma nota ao gabinete portuguez, sobre o facto de ser conservado no seu posto diplomatico o Sr. Quillinam, mas não se verifica o ter vindo reclamação alguma nesse sentido, comquanto houvesse sido mais curial e mais correcto que esse official tivesse pedido a sua exoneração antes da carta que dirigio ao Sr. Bright, repellindo as suas insolentes apreciações a respeito da nação portugueza, exoneração que lhe devia ser dada, transferindo o para melhor situação.

Hontem, na Camara dos Pares, um membro da opposição, o Sr. Henrique de Macedo, perguntava ao ministro da guerra (que é o Sr. Fontes, presidente do conselho) se tomou, ou tenciona tomar algumas medidas para reprimir um acto, que considera de indisciplina, praticado collectivamente por varios officiaes do exercito, manifestando-se a favor do procedimento do major Quillinam, escrevendo a carta que dirigio ao Sr Bright.

O Sr. Fontes Pereira de Mello (presidente do conselho e ministro da guerra) declarou não lhe constar ter havido quaesquer manifestações collectivas por parte da força publica, (declaração que a toda gente parece singular á vista do que é notorio); e acrescentou que tractará de se informar e, se as houve, providenciará como lhe cumpre em conformidade das leis.

Usaram ainda da palavra sobre este assumpto os Srs. Visconde de Seabra, Henrique de Macedo, presidente do conselho, Carlos Bento da Silva e Visconde de Moreira de Rey.

O certo é que a questão do Zaire tem creado graves difficuldades ao ministerio, e ha poucos dias e na quinta-feira 19 do corrente, em que havendo uma festa das mais estrondosas no theatro de S. Carlos, foi estranhada a ausencia d'el-rei, que tinha mandado abrir o seu camarote particular e não compareceu, nem nenhum dos ministros, circulando no salão que houvera nessa noite conselho de ministros para negocio de muita urgencia.

Tendo o nuncio, monsenhor Masella, dado nesse dia um jantar diplomatico, a que o Sr. Fontes e creio que o Sr. Antonio de Serpa [ministro dos negocios estrangeiros] assistiram, o conselho só ás 11 horas da noite começou e ás 2 da madrugada o Sr. Fontes foi ao paço diz se que representar ao soberano a necessidade de dar a demissão ao gabinete. Parece que el rei lhe mostrou uma carta do rei D. Affonso XII que S. M. havia recebido por mão do ministro de Hespanha nesta côrte, na qual instava para que a sua promettida visita a Madrid se effectuasse no principio de maio proximo, porque em seguida a familia real hespanhola tinha que ir visitar as potencias do norte.

Em consequencia deste pedido de seu primo, o Sr. D. Luiz I observou ao Sr. Fontes que depois da sua volta de Madrid se tomaria qualquer deliberação no sentido de resolver a crise ou, por outra, combinou se em adiar a resolução da crise, segundo constou, embora as folhas ministeriaes negassem todos quantos boatos correram naquelle sentido.

Parece que o Sr. Hintz Ribeiro, ministro das obras publicas é de todos os seus collegas o que mais tem instado com o Sr. Fontes pela urgencia de cahir o ministerio.

A *Correspondencia de Portugal*, folha inspirada pelo Sr. Antonio de Serpa, ministro dos negocios estrangeiros, que é d'ella o redactor politico quando não exerce as funcções de ministro, diz que não têm fundamento algum aquelles boatos e escreve a esse respeito as seguintes palavras:

« Nos ultimos dias espalharam-se noticias de crise ministerial e que eram completamente destituidas de fundamento. Deu motivo a ellas a convocação inopinada de um conselho de ministros, afim de se tractar de um assumpto que parece que era pouco importante, mas urgentissimo de conhecer. Succedeu haver naquella noite um beneficio no theatro de S. Carlos, que foi uma festa esplendida e que attrahio alli grande concurrencia. A circumstancia da ausencia dos ministros e de el rei naquella festa, que nada tinha de official, deu lugar a todos os boatos que se propalaram de crise ministerial. »

Seja como fôr, a opposição não tem pressa, pelo menos assim o diz, de tomar conta das pastas. A todos os embaraços suscitados pela má administração dos regeneradores, acresce que, por diversas causas, algumas dellas alheias á sua influencia, os nossos fundos desceram nas praças estrangeiras, de 54 a 52 1/8, tendo-se já elevado a 53, graças aos esforços da nossa agencia financial em Londres.

Por uma carta d'um benemerito official da marinha portugueza dirigida á *Democracia* está averiguado que em 1869 o navio de guerra *Daphne*, da armada britannica fazia escravatura nas aguas de Moçambique. Feitas as devidas reclamações o commandante da *Daphne* foi exonerado daquelle commando, mas transferido para melhor commissão!!! E é com taes precedentes que o Sr. Bright ousa chamar-nos negreiros na camara ingleza?!

Nos jornaes inglezes, ultimamente chegados encontram-se as seguintes informações de Africa Occidental, e que foram levadas a Liverpool pelo vapor *Corisco*. E' a essas noticias que se refere um telegramma da agencia Havas que ha dias foi publicado nas folhas de Lisboa e que o governo mandou desmentir por ella officiosamente:

Costa Occidental da Africa

Congo

Agencia Reuter

Bonny, 15 de março

(*Via Liverpool, pelo vapor Corisco*).

Segundo informações aqui recebidas parece que nas povoações desde o Ambriz até ao Gabão, os indigenas estão em estado de grande agitação. Mr. Cohen, consul de Inglaterra em Loanda, visitou Kinsambo, indo a bordo do navio *Swallow*, para obter informações ácerca de diversos insultos (ou ataques) commettidos contra as feitorias inglezas. Do inquerito feito resultou ser imposta ao regulo de Kinsambo a multa de um fisco (*custom*) ou tributo trimestral, que usualmente cobra dos negociantes.

Quando dalli sahio o vapor *Corisco*, o Ambriz estava quasi deserto, por terem os commerciantes fugido precipitadamente.

Segundo as ultimas informações obtidas, apenas alli se conservavam duas ou tres casas de commercio européas.

O Ambriz está sob a protecção da bandeira portugueza; e os proprios negociantes portuguezes tinham dalli sahido! Dizia se que as autoridades portuguezas acabavam de estabelecer novos direitos e impostos, que tornavam o commercio impossivel.

Esperava se que os negociantes iriam estabelecer-se nos territorios adjacentes, para o lado do norte, que são considerados neutraes. Um navio de guerra portuguez permanecia na enseada de Banana, na foz do rio Congo; e, mais rio acima, em Bona, estava um navio de guerra inglez.

O consul dos Estados Unidos da America, residente em Loanda, tinha subido o rio Congo com o fim, segundo se dizia, de ver até que ponto os interesses americanos eram affectados pela acção dos portuguezes. O consul americano executava instrucções recebidas do seu governo, e, segundo se dizia, ia com destino á lagôa de Stanley (*Stanley Pool*) Do Ambriz a Landana, e de Landana ao Gabão reinava a maior agitação entre os indigenas. Contava se que os portuguezes tinham intentado annexar ao Ambriz o territorio de Landana; emquanto que os francezes tractavam de tomar posse officialmente de todo o territorio desde o Gabão até Landana, onde queriam estabelecer o seu quartel general Em toda a parte os chefes indigenas tinham manifestado a sua firme resolução de resistir até á ultima a qualquer tentativa, que se fizesse para se tomar posse illegalmente do seu paiz.

Temia se por isso, que se, por parte dos francezes ou dos portuguezes, se fizesse qualquer tentativa nesse sentido, a lucta fosse terrivel. Os missionarios francezes tinham já levado as suas missões até Landana.

Estava se aguardando com o maior interesse a chegada de Brazza ao Gabão; porque os indigenas julgavam que elle tomaria uma attitude aggressiva por parte da França.

Em continuação ás noticias politicas que teem circulado, devo accrescentar que, terminando a 2 de maio o praso da prorogação das côrtes, haverá nova prorogação, diz se que até 16 de maio, isto é, até a partida do rei com o Sr. Fontes e alguns dos ministros para Madrid, sendo por essa occasião decretado o adiamento das côrtes, parece que até outubro.

O que é provavel, porém é que logo depois do regresso do soberano, seja o partido progressista chamado ao poder.

Reunio se a commissão incumbida de propor o modo de promover a cooperação da iniciativa particular com a acção do governo no estabelecimento de soccorros nautragos.

Presidio o duque de Palmella, e estiveram presentes desoito membros da commissão.

Depois de breve discussão, em que tomaram parte os Srs Pereira de Miranda, Visconde de S. Januario, Antonio Augusto de Aguiar e Sande e Vasconcellos, a commissão approvou as bases apresentadas pela sub commissão.

Seguio ha dias para o Porto o Sr. Luiz Guimarães Junior, laureado poeta brasileiro, e secretario da legação do Brasil. Foi visitar o seu intimo amigo Camillo Castello Branco, que se acha enfermo.

Está nomeada uma commissão para propor os meios que convém adoptar com o fim de aproveitar no paiz o trabalho de muitos portuguezes que de dia a dia se destinam a emigrar para paizes estrangeiros, e bem assim não só a acautelar a nossa população trabalhadora contra os perigos que podem resultar-lhe da emigração clandestina, ou devida a suggestões de solicitadores pouco escrupulosos, mas tambem a remover as causas que possam influir n'um facto social, que tanto prejuizo causa ao desenvolvimento da riqueza nacional, e providenciar para que a população, que procura emigrar, se radique no paiz, e concorra para o arroteamento e povoação dos terrenos deshabitados e incultos.

A commissão é composta dos Srs. Carlos Bento da Silva, Conde de Ficalho, conselheiro João Ignacio Ferreira Lapa, Carlos Maria Eugenio de Almeida, Francisco Simões Margiochi, conselheiro Silvestre Bernardo Lima, Miguel Osorio Cabral de Castro, conselheiro Ignacio Francisco Silveira da Motta, conselheiro Francisco Augusto Florido da Motta e Vasconcellos, José Maria Borges, Antonio Maria Pereira Carrilho, José Maria dos Santos, Estevão Antonio de Oliveira Junior e Dr. Luciano Cordeiro, secretario.

Foi nomeada uma commissão encarregada de tomar conhecimento do estado actual dos estabelecimentos de beneficencia, principalmente da capital, e indicar as alterações que possa e devam soffrer na sua organisação, e administração, isto com o fim de preparar uma reforma ou reformas parciaes, e successivas dos estabelecimentos de beneficencia, no intuito de melhorar a respectiva administração em todos os ramos, aproveitando quando for possivel ou parecer conveniente os fins a que foram ou são destinados os diversos estabelecimentos:

A commissão é composta dos Srs.:

Duque de Palmella, Marquez de Vallado, Marquez de Fronteira e de Alorna, Conde de Rio Maior, Visconde de Chancelleiros, Thomaz de Carvalho, Manoel Augusto de Souza Pires Lima, Luiz de Carvalho Daun e Lorena, Carlos Maria Eugenio de Almeida, Antonio de Azevedo Coutinho Mello e Carvalho, José Gregorio da Rosa Araujo, Manoel Pedro de Faria Azevedo, Alfredo de Queiroz Guedes, Visconde de Ribamar, Francisco Izidoro Vianno, Francisco Augusto Mendes Monteiro, Paulo Midosi, e conselheiro Francisco da Cunha Vianna.

—O digno par o Dr. Pereira Cardoso offereceu no dia 21 um jantar no *Hotel Universal* aos seus amigos politicos.

O serviço foi de 36 talheres, e entre os convivas contavam-se os Srs. conselheiro Braamcamp, José Luciano de Castro, Visconde de S. Januario, Barros Gomes, João Chrysostomo, Joaquim José de Castro, Antonio Augusto de Aguiar Pereira de Miranda, Mariano de Carvalho, Emygdio Navarro, Henrique de Macedo, Thomaz Bastos, etc., etc. Houve varios brindes, sendo o do Sr. Marianno de Carvalho aos Srs. João Chrysostomo e Joaquim José de Castro; o do Sr. Navarro ao exercito; e do Sr. Pereira de Miranda ao Sr. conselheiro Aguiar; e o deste conselheiro aos ministros progressistas, sem quebra das suas divergencias partidarias.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE MAIO DE 1883

Noticias da Europa

São as seguintes as noticias da Europa trazidas pelo paquete *Gironde*, que ante-hontem passou para o sul, sendo que as datas de Lisbôa vão até 23 de abril, dez dias mais recentes do que as trazidas pelo paquete *Elbe*:

Portugal

Constam as noticias da carta do nosso estimavel correspondente de Lisbôa, inserida sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Estão ratificados os tractados para a extradição de criminosos e para a garantia das marcas de commercio entre os Estados Unidos e a Hespanha, segundo se lê n'um telegramma de Washington de 19 de abril.

— A imprensa liberal occupa se de um acontecimento notavel, o qual é a infanta D. Paz ir ter por hospede no seu palacio de Nymphemburg o principe Amadeu de Saboya, que foi rei de Hespanha depois do desthronamento dos Bourbons e que se acha alli por causa do casamento do duque de Genova, candidato que foi tambem na época da revolução ao throno de Hespanha.

— Começou novamente no Senado a discussão acerca da indemnisação aos subditos francezes prejudicados com a guerra carlista.

O Sr. Elduysen, ex-presidente da commissão, parece que tinha recebido instrucções do seu chefe, o Sr. Canovas, para tractar o assumpto com muita discrição.

O Sr. Elduysen, contra o que se esperava, elogiou o patriotismo do ministro dos negocios estrangeiros, marquez de Vega de Armijo combatendo com phrase cortez, que tinha pedido a França uma indemnisação *por excepção*, pois, com ella deixa aberta a porta a outras petições de indemnisações por parte da propria França e de outros governos.

O ministro respondeu que a Hespanha não invocou um principio de *justiça*, mas sim de *equidade*, e que qualquer reclamação que, de futuro se possa fazer a Hespanha, seria por este paiz resolvida como elle o entendesse e não o governo reclamante.

— O Sr. Martos, desgostoso pela derrota do seu amigo D. André Solis no districto de Siguenza, apresentou varios officios com o sello do governo civil de Guadalajara ordenando aos alcaides que fizessem toda a diligencia para que Botija triumphasse. Comtudo o Sr. Martos não se separou do governo, e na phrase de um correspondente madrileno, inclina-se *para o sol que mais o aquece*.

O certo é que os conservadores combatem energicamente a indemnisação.

— Continúa a discutir-se nas côrtes o novo projecto de lei da policia da imprensa. Apezar dos esforços de Estevan Collantes, foi regeitado o seu voto particular, começando a occupar-se dos artigos, sendo approvados os tres primeiros.

— Apresentou-se as autoridades um cavalleiro, declarando que na rua das Hortas (Madrid), quatro frades do Manicordio da povoação vizinha de Cienpozuelos, tinham como preso um homem chamado D. Ernesto Toro, querendo o fazer passar por doudo.

— O Banco de Castella resolveu elevar a taxa de desconto a seis mezes de cinco e meio. Tambem se falla nos circulos commerciaes de que o Banco de Hespanha tracta de exigir dez por cento mais de garantia em qualquer novo emprestimo e mesmo naquelles que forem reformados.

— A imprensa de Madrid principia a occupar se da proxima viagem dos reis de Portugal á Hespanha no corrente mez de maio e dos festejos com que vão ser obsequiados.

Falla-se n'um grande baile no Paço, de uma caçada a Rio Frio, de uma magnifica parada militar, de uma corrida de touros com picadores na praça, á moda antiga, de uma recita de gala no theatro da *Opera* ou no *Hespanhol* e de outro baile nas salas do municipio, adornadas pela mesma fórma e gosto como quando se celebrou o centenario de Calderon

— A idéa dos circulos regionaes vai tomando grande incremento de dia para dia e já então formados os das provincias Vascongadas, os das Asturias e em via de realisação os de Galiza e Aragão; e ja se annuncia o dos Castelhanos e Catalães.

— Os progressistas democratas dirigiram por intermedio da sua junta directora, uma circular aos seus correligionarios, convidando-os a tomarem parte activa nas eleições municipaes que devem effectuar-se no proximo mez de maio.

— O ministro dos negocios estrangeiros não tem sahido de casa por causa do rheumatismo.

— Parece que passa de mil e quatrocentos o numero de exemplares detidos no Correio apezar de virem registados, do novo folheto intitulado *Matrimonio Infame*, offerecido por Carreras aos duques da Torre.

— Partio daquella cidade no dia 12 de abril para Servilha a rainha D. Isabel.

— O Sr. Montero Rios, que ha tempos fôra eleito deputado e que ainda se não apresentara a Camara, por não querer jurar, resolveu por fim a prestar juramento e a tomar parte nas discussões parlamentares.

França

Tem se publicado ultimamente em França alguns manuaes de moral e de instrucção civica, adoptados aos novos programmas das escolas de instrucção primaria. Aquellas publicações são devidas ás pennas de homens eminentes entre os quaes figura o Sr. Paulo Bert, illustre medico e homem de estado, que fez parte do ministerio Gambetta.

N'esses manuaes tracta-se de instruir a mocidade franceza com o conhecimento das instituições republicanas que segue o paiz, com o de mechanismo administrativo actual, com o dos deveres dos cidadãos e com o das obrigações moraes. Não se tracta n'elles de religião, porque o ensino desta não faz parte dos programmas do ensino.

Os partidos reaccionarios insurgiram se contra aquellas publicações, não pelo facto da falta do ensino religioso, como pretextam, mas pelo de se educar n'ellas a mocidade nas idéas das sociedades modernas, e porque alli se falla nos direitos do homem, e se preconisam os principios da grande revolução franceza.

O clero, instrumento destes partidos, tem empregado os maiores esforços para affastar as crianças das escolas onde se ensina pelos manuaes, tem aconselhado os pais de familia para que retirem d'ellas seus filhos, e tem chegado a negar a primeira communhão ás crianças que lêem os referidos livros.

Os manejos reaccionarios chegaram a alcançar a cumplicidade da curia romana. A' sagrada congregação do *Index* incluio na lista dos livros prohibido aos seus diocesanos a leitura dos manuaes, e muitos curas teem nas suas predicas formulado igual prohibição.

O governo não se desarmou perante esta guerra, verdadeiramente politica. Como as resoluções da congregação do *Index* não tem o beneplacito do governo, as pastoraes dos bispos e os actos dos curas cahem sob a censura geral, e assim está se procedendo contra uns e contra outros. Para com os curas o meio é simples e summario, é a suspensão dos vencimentos, auctorisada pela lei, quando elles que são funccionarios officiaes, desacatam as leis do paiz; e essa penalidade, que lhes ataca o estomago, é de um effeito maravilhoso para os fazer entrar na ordem Quanto aos bispos, que são de Albi, de Anesey, de Langres, de Valence e de Viviers, foram submettidos a julgamento pelo conselho de Estado, por excesso de poder na prohibição dos manuaes e por haverem publicado contra as disposições das leis nas suas dioceses e com caracter official a decisão da congregação do *Index*.

Emquanto assim o governo francez castiga as exorbitancias dos bispos e as suas invasões das attribuições do poder civil, o governo deixa que o arcebispo de Goa enxovalhe a autoridade civil e as liberdades publicas; prohibindo a leitura de um jornal, e manda que o seu agente do ministerio publico junto do tribunal da relação naquella cidade, recorra do accordão que condemnou o excesso de jurisdicção do arcebispo e fez justiça ao aggravado. Notavel contraste!

— Parece condemnada a um completo *fiasco*, a liga revisionista organisada pelos deputados da extrema esquerda em França.

Os esforços agitadores não tem encontrado éco na opinião publica, nem na imprensa.

Contavam elles que os conselhos geraes se manifestassem por occasião de se reunirem nos primeiros dias deste mez, em favor da revisão immediata das leis constitucionaes e para isso empregaram as mais activas diligencias, no que foram apresentadas moções affirmando a necessidade da revisão immediata, e desses mesmos só dous adoptaram a moção; os outros julgaram-se incompetentes para se occupar do assumpto Dos dous que votaram pela revisão immediata, um tem maioria republicana e o outro tem n'a bonapartista

Não é só na costa occidental da Africa que a França procura alargar os seus dominios. Alli occupa a Ponta Negra e o Loang, segundo diz o telegramma official, chegado de Angola, e que tem por fim estabelecer communicação entre a costa e a colonia que o Sr. Brazza vai fundar no alto Zaire e provavelmente estabelecer dominio desde alli á sua colonia de Gabão.

Na Asia tenta firmar e estender o seu dominio em Tonkim. Tirando pretexto do procedimento pouco leal do imperador Tu-Due e dos seus mandarins e da necessidade de exterminar os piratas que se abrigam sob o pavilhão negro, trata de occupar pontos estrategicos que protejam a sua occupação e o seu commercio. Devia partir de França o capitão de fragata, o Sr. de Kergadec, como enviado extraordinario a Hue munido de instrucções para regular as relações entre a França e Tu-Due, por fórma que os direitos d'aquella sejam respeitados, sob pena de emprego de energicos meios de acção. Trata-se tambem de mandar para alli reforços militares e a proposito d'isso a imprensa insiste na conveniencia de se crear um exercito colonial.

Entretanto os embaixadores malgachos regressam dos Estados-Unidos da America, onde se ignora ao certo que acolhimento tiveram, e vão recomeçar a sua peregrinação pela Europa, procurando celebrar tratados de commercio que assegurem o dominio exclusivo da sua rainha sobre toda a ilha de Madagascar. A França, porém, prepara-se para fazer valer á mão armada os seus direitos adquiridos em parte daquella ilha.

A Europa parece approvar tacitamente este movimento expansivo da França, no qual vê talvez um meio de evitar que ella procure alterar a paz européa com alguma tentativa de reivindicação. Só a imprensa ingleza critica uma vez ou outra as pretenções da França a alargar os seus dominios coloniaes; mas o governo britannico não revella intenção alguma de a estorvar, antes é muito possivel que lhe favoreça os intentos, proporcionando-lhe assim a compensação da quebra que soffreu a sua influencia no Egypto.

Italia

Como se refere n'outro lugar d'esta revista, são importantes as novas declarações do Sr. Mancini, ministro dos negocios estrangeiros, feitas perante o Senado, na sessão de 11 de abril. Essas declarações confirmam o accordo que ha pouco se disse existir entre as nações italiana, austro-hungara e allemã. O Sr. Mancini admirou-se de que as precedentes declarações acerca das relações de Italia com as potencias estrangeiras, declarações que não foram mais do que a repetição d'aquellas que fizera o ministro dos negocios estrangeiros austro hungaro, perante a delegação de Buda-Pesth, dessem lugar á apreciações erroneas. Disse tambem o Sr. Mancini que não podia senão confirmar as suas precedentes declarações. A Italia aproximando-se das potencias germanicas, não se inspirara em nenhum pensamento hostil á França. Os membros do gabinete italiano são unanimes no seu desejo de fazer desapparecer todo o motivo de desintelligencia com a França.

A Italia não podia ficar indifferente ás emprezas da França na bacia do Mediterraneo, mas se é certo que existiram dessentimentos com a França por causa dos negocios de Tunis, as negociações que estão pendentes dissiparam esses dissentimentos.

Inglaterra

Em consequencia dos boatos, que ultimamente circularam de que a Allemanha projectava estabelecer colonias suas em Nova-Guiné, o governo inglez, antes que os allemães realisassem o seu projecto, mandou tomar posse d'aquella ilha em nome da Grã-Bretanha.

E' simples e summario.

Os jornaes inglezes continuam á dar noticias de novas prisões e de novos descobrimentos de substancias explosivas.

Em Liverpool, o recebedor do correio recebeu uma carta anonyma, em que o ameaçam de lhe fazerem saltar a repartição. Foi por isso reforçado o numero dos agentes policiaes encarregados de guardarem aquelle edificio.

Ha dias entrou no Tamisa, o vapor *Ranibow*, procedente de Hamburgo. Como de costume desembarcou para a Alfandega o respectivo carregamento. Um empregado d'aquella casa fiscal notou que dous volumes que estavam inscriptos no manifesto como contendo papel, eram pesados de mais. Fel-os abrir em presença do capitão do porto, e verificou-se que continham substancias explosivas. Depois de convenientemente acondicionados, foram levados pela policia para o arsenal de Wolwich.

Os volumes não continham endereço algum e ignora se quem os expedio de Hamburgo; mas a policia conta chegar facilmente a averigual o.

— Entrou já em vigor na Inglaterra a nova lei das substancias explosivas, ha dias votada pelo parlamento e sancionada pela rainha.

No Arsenal de Wolwich fizeram se experiencias com a nitro glycerina ultimamente apprehendida em Londres. A força da explosão foi enorme, revolvendo-se o terreno n'uma area de muitos metros. Foi resolvido que todas as substancias explosivas, que haviam sido depositadas n'aquelle arsenal fossem conduzidas para muito longe do povoado, para sitio deserto, e alli destruidas pelo fogo, mediante as mais cuidadosas precauções, o que se levou a effeito sem accidente. Os carros que as transportavam iam ladeados de agentes de policia, de rewolver em punho, mas esta ultima precaução parecia inutil, porque toda a população fugio atterrada á aproximação d'aquella terrivel carga, que assim atravessou ruas desertas.

Devem comparecer no tribunal brevemente os individuos presos ultimamente, e que se conservam no isolamento mais absoluto.

Segundo refere o *Times*, um dos presos dos ultimos dias, offereceu-se á prestar os seus serviços, como denunciante, para se aproveitar do beneficio que a lei concede aos criminosos que desempenham semelhante papel; mas a policia recusou lhe o offerecimento, por estar já na posse das informações mais completas acerca da conspiração da dynamite.

— São as seguintes as principaes disposições de lei ha dias votada pelo parlamento inglez, á respeito das substancias explosivas que illegal e malevolamente produzirem explosão capaz de pôr em perigo a vida de alguma pessoa ou de causar damno consideravel á propriedade de outrem, será condemnado, quer haja lesão ou damno, quer as não haja, á trabalhos forçados perpetuos, ou temporarios, ou á prisão de dous annos, com ou sem trabalhos forçados.

Quem illegal ou malevolamente commetter acto destinado á produzir explosão da natureza acima indicada, ou tomar parte em conspiração com o mesmo fim, ou que fabricar, guardar ou retiver substancia explosiva, com o fim de produzir explosão, ou facilitar que outrem a produza, quer o fim seja alcançado, quer não, será condemnado á 20 annos de trabalhos forçados, ou a prisão de 2 annos, com ou sem trabalhos forçados.

Quem fabricar ou guardar scientemente quaesquer substancias explosivas em circumstancias que permittam suppôr se que foi fabricada ou guardada para fim illegal, será condemnado a trabalhos forçados até 14 annos.

Quem tiver aconselhado, ou favorecido qualquer dos crimes previstos por esta lei, ou d'elles for cumplice, por auxilio, conselho ou concurso, já fornecendo ou angariando fundo, já prestando a sua casa, já proporcionando as materias primas, será julgado e punido do mesmo modo que o autor principal.

— Na camara alta ingleza, lord Sidmouth chamou a attenção do parlamento para as condições superiores á que tem chegado a marinha franceza, á qual, segundo elle, em 1885 deve estar mais forte, melhor armada, e melhor equipada do que a ingleza.

Lord Northbrook, primeiro lord do almirantado, extranhou e censurou a comparação, e declarou que a marinha não cedia em nada a primazia á nenhuma das outras marinhas da Europa. Admittio comtudo a necessidade de se augmentar o numero das construcções annuaes.

Na camara electiva ingleza, tornou se a discutir a questão do Transwaal. A opposição reclamou a execução integral da convenção de 1881, mas o governo recusa-se a declarar guerra aos *boers*, para garantir a segurança dos beckanas.

— Segundo refere, o *Memoire Diplomatique*, ha negociações entre o governo inglez, e o dos Estados-Unidos, para a celebração de um tractado de extradicção.

O governo da grande confederação americana, preocupado com os crimes, e damnos que os irlando-americanos, poderão levar a effeito quer em Londres, quer n'outras cidades da Inglaterra, e tambem com o pernicioso exemplo que os fenianos estão dando ao elemento radical na America, resolveu se a acolher as propostas de lord Granville para um tractado de extradicção.

Parece que o negocio está em bom caminho sendo a menor difficuldade encontrada, a que provém de querer o governo inglez a retroactividade em materia de naturalisação.

— Na Inglaterra é cada vez mais grave a situação interna, como se deduz da rapidez sem exemplo nem procedente, com que foi votado o *bill* a que acima nos referimos sobre as materias explosivas. Foi este *bill* approvado em hora e meia na camara dos communs e em meia hora na camara dos pares. Tres leituras e um voto final em 120 minutos!

O *bill* coercitivo sobre a Irlanda, é certo que foi votado n'uma só sessão; mas essa sessão durou cerca de 10 horas. Agora o que resta, é saber se esta lei que cria penas muito severas contra os possuidores criminosos de materias inflammaveis contribuirá tanto quanto se espera para por um termo á anarchia.

Quando homens da tempera de Whitekad (diz um correspondente de Londres), declaram que sacrificam voluntariamente a sua vida á *querida Irlanda*; quando estes demonios, estes desesperados, não hesitam em matar mulheres, creanças, transeuntes inoffensivos na sua obra de vingança, não é uma simples lei que pode desarmar a revolução irlando-americana.

Eis o motivo porque Londres se parece actualmente com uma cidade em estado de sitio.

MUTILADO

Vê se policia em toda a parte; a força armada guardando os edificios, uma nuvem de agentes policiaes espalha-se por todos os districtos da metropole; succedem-se as prisões; a maior parte das vezes, enganam-se; mas isso, que importa? continua se prendendo a torto e a direito, quando mais não seja, para se provar ao publico que a policia não dorme, e aos fenianos, que á menor suspeita, ella apparece para salvaguardar a sociedade. Durante este tempo, um exercito de occupação contem a Irlanda em respeito.

— Principiou ha dias o processo dos assassinos de lord Cavendish e do Sr. Burke assassinados em Phoenix-Park, em Dublin, em maio do anno passado. Os reos deviam ser julgados isolada e successivamente. O primeiro, foi Brady.

A accusação narra a fundação da sociedade secreta dos *invenciveis* de Dublin e descreve o crime de Phoenix-Park tal como resulta dos depoimentos das testemunhas.

Vê se por elles que Brady e os seus cumplices esperaram duas vezes o Sr. Burke em Phoenix-Park sem o encontrarem. Brady foi quem lhe vibrou o primeiro golpe emquanto Carey vigiava.)

Depois da leitura do libello, ouvio-se o depoimento dos dous accusados Farwell e Carey. Este assegura que Brady era um dos quatro presidentes da sociedade dos *invenciveis*. Vio Brady levantar o braço e ferir o Sr. Burke. N'esse momento, lord Cavendish ferio Brady na cara com o guarda chuva. Brady lançou se então sobre lord Cavendish e apunhalou-o.

Declarou tambem Carey que reconhecia a photographia do famoso *numero um* que se suppõe ser o principal chefe dos fenianos e que a policia ingleza tem o maior empenho em prender.

Concluido o depoimento das testemunhas, começaram os debates, sendo muito vehemente o discurso do defensor de Brady, o Sr. Vebb, advogado, o qual sustentou que o testemunho do delator Carey não basta, se não fôr confirmado por depoimento de uma pessoa que não tenha interesse no processo.

O Sr. Vebb citou muitas testemunhas para provar que Brady não estava em Phoenix Park no momento do crime.

Apezar d'isso, Brady, foi condemnado á morte e a sentença declarava que a pena devia ser applicada no dia 14 de abril.

No dia 16, começou o julgamento de Curley, que é outro réo.

Allemanha

A 14 de abril foi aberto o *reichstag* e lida a mensagem imperial que se refere á solicitude do imperador em melhorar a sorte das classes trabalhadoras. O Sr. Schotz, secretario de estação da thesouraria do imperio, apresentou immediatamente o orçamento para 1884 e 1885, mas julga-se que o *reichstag*, contrariando os desejos do principe de Bismarck, manterá a sua recusa em approvar um orçamento biennal, e só discutirá o orçamento para o exercicio do anno proximo.

Na mensagem que o imperador da Allemanha acaba de dirigir ao *reichstag* do imperio, referendado pelo principe de Bismarck, allega o empenho, que põe no melhoramento da situação das classes laboriosas, convida aquella assembléa, a que na presente sessão discuta o orçamento do anno de 1883—1884, e vote os projectos relativos aos seguros operarios contra os accidentes professionaes e á organisação das caixas de soccorros aos operarios doentes. Diz a mensagem que assim se torna necessario, para que o *reichstag*, na proxima sessão de inverno possa occupar-se de um projecto de organisação de soccorros aos trabalhadores invalidos por idade e por doença.

Insiste o soberano, sobre a necessidade de acompanhar a repressão policial dos excessos do partido socialista com as convenientes providencias, legislativas a curar, ou pelo menos attenuar, pela melhoria da situação das classes trabalhadoras, o mal combatido pela lei, contra as manobras socialistas.

A mensagem imperial, é mais uma tentativa de Bismarck, em favor do seu novo systema de socialismo do estado, e mais um meio de cobrir se com a pessôa do soberano, para exercer pressão sobre o espirito do *reichstag*.

O imperador fez sentir que a sua avançada idade lhe dá receio de que não possa deixar conhecida a obra que desde muito tempo o preoccupa.

A mensagem foi acolhida com visivel satisfação pelos conservadores dos diversos matizes politicos e religiosos, mas produzio impressão desagradavel nos grupos liberaes.

A união liberal, e os progressistas resolveram propor ao *reichstag* que se formule, e discuta uma mensagem parlamentar em resposta á do imperador.

Paizes Baixos

O Sr. Hemskerk, conseguio formar novo gabinete hollandez, ficando com a pasta da fazenda; e o Sr. van Zuyleu ficou com a pasta dos estrangeiros.

Austria Hungria

A 12 de abril foi preso em Presburgo Paulo Spanga, um dos suppostos assassinos do Sr. Majlath, cuja captura foi devida as indicações fornecidas pela dona de uma casa de má fama, na qual uma mulher tinha feito notar um mancebo que tinha cicatrizes.

O inspector da policia dirigio se immediatamente áquella casa.

Spanga assim que o vio começou a correr em direcção ao reducto.

Levava na mão esquerda um guarda-chuva e a direita mettida no bolso do sobretudo com gola de astrakan.

O inspector de policia alcançou o fugitivo, e receiando que elle levasse alguma arma no seu sacco de viagem, agarrou-o pelo braço direito.

Spanga soltou-se e tirando um revolver do sacco, disparou tres tiros na propria cara.

Os dois primeiros tiros não o feriram; a terceira bala, porém, penetrou pelo lado esquerdo da bocca e foi alojar-se debaixo do olho direito.

O inspector lutou com Spanga ajudado por um logista. Spanga foi lançado por terra, sendo logo depois levado para a casa do municipio.

Um medico procedeu ao primeiro curativo.

Spanga, jazia sem sentidos n'uma cama, e quando voltou a si, disse: « Eu sou Spanga. »

Confessou que conhecia os que tinham sido presos em Pesth. Accrescentou comtudo, que não tinha posto os pés em casa do Sr. Majlath desde o ultimo verão e que se não achava presente quando o crime foi commettido.

Achou-se em poder de Spanga uma grande carteira contendo 52 florins, uma bolsa com 3 florins em prata, diversos frascos cheios de um liquido que exhalava um cheiro fortissimo, provavelmente veneno, um relogio de nickel e umas luvas encarnadas.

Spanga foi logo depois levado para o hospital.

A ferida não é mortal. A bala foi-lhe extrahida da ferida.

N'um segundo interrogatorio declarou que tinha fugido de Pesth em consequencia de um roubo que tinha praticado em casa do Dr. Schwartzer, que tinha chegado a Presburgo n'uma diligencia do paiz.

Não se sabia se Spanga seria transportado para Pesth; isto porém dependia do estado do preso.

— A questão da alliança da Italia, Allemanhã e Austria, continúa a occupar bastante a imprensa européa.

Como é natural, a attenção prende-se particularmente ao que dizem os jornaes allemães e austriacos, principalmente aos que têm feição officiosa.

Não são estes sufficientemente explicitos nas suas informações; se por um lado negam a existencia d'aquella alliança, pelo outro deixam suppor que ha um accordo entre as tres potencias para auxiliarem, quando uma d'ellas venha a ser aggredida pela França.

O que parece indubitavel é que qualquer combinação que exista entre as tres citadas nações, tem por fim a manutenção da paz européa, já evitando todas as causas de conflicto, já no caso em que surja qualquer guerra, oppondo lhe uma fortissima e irresistivel acção commum que de prompto a suffoque.

O Sr. Mancini, ministro dos negocios estrangeiros, fallando ha dias no Senado, alludio aos boatos que têm circulado na Europa acerca da alliança.

Não tractou porém de preencher as reticencias deixadas no discurso anteriormente pronunciado na Camara dos Deputados e que tinham provocado o telegramma da agencia Reuter e a discussão que se lhe seguio na imprensa.

Estribou-se na reserva diplomatica para se recusar a declarar terminantemente se era, ou não verdadeira a existencia da alliança. Limitou-se a consignar a identidade dos desejos das tres potencias no que diz respeito á manutenção da paz e a accentuar que em taes desejos nada havia que podesse ser interpretado como uma ameaça contra a França!

— Na Camara dos Deputados da Hungria, o presidente do conselho, o Sr. Tioza, interpellado a esse respeito, qualificou de fantasiosa a interpretação dada pela imprensa ao discurso do Sr. Mancini no parlamento italiano.

Declarou que a Austria Hungria não tinha motivo algum para adherir a uma combinação de que resultassem sentimentos hostis a França, com a qual estava e desejava continuar a estar em bôas relações de amisade. Accrescentou ainda que o Sr. Mancini que não fizera mais do que repetir as declarações do conde Kelnoky em 1882, depois das quaes não mudaram as relações internacionaes, e que o accordo das tres potencias deve ter um effeito tranquillisador, excepto para aquelles que tiverem a intenção de perturbar a paz, e nenhuma das potencias européas póde considerar se n'este caso.

— Na Austria-Hungria luta o governo com grandes difficuldades para fazer passar na Camara dos Deputados os projectos ministeriaes e especialmente o projecto de lei escolar.

O governo, conta com maioria; mas por circumstancias particulares e especiaes, os deputados dalmatas retiraram-se a tempo da camara, e sem terem resignado ás suas cadeiras, permanecem ausentes, o que dá em resultado ter o governo sómente 2 votos de maioria na camara, o que significa impossibilidade de governar.

Em vista d'isto, a commissão executiva da direita da camara, que apoia o governo, mandou um despacho ao Sr. Klaic *leader* do partido dalmata pedindo lhe se apresentasse em Vienna, quanto antes.

Respondeu-lhe o Sr. Claic que os deputados dalmatas não voltariam a Vienna emquanto o governo não revogasse a ordem do general Tovanovic, a qual determina que a lingua allemã é a official na Dalmacia.

Em consequencia d'esta resposta, a commissão executiva mandou fallar com o conde Taaffe, presidente do conselho para lhe pedir a revogação d'aquella ordem.

— Acaba de ser apresentado na Camara dos Deputados hungaros um projecto consentindo no casamento dos judeus com os christãos. O projecto levantou grande opposição; mas o governo não quiz recuar. Nomeada uma commissão para dar parecer sobre elle, vio o governo que por 600 votos contra 5 a commissão adoptara o projecto. O ministro da justiça, porém, teve que declarar como base da discussão, que poria a manutenção da jurisdicção da Igreja.

Suecia e Noruega

Subsiste em plena actividade o conflicto entre o poder legislativo e o executivo na Noruega.

Um membro do parlamento apresentou ao rei Oscar um projecto de accordo, tendente a facilitar á corôa o dar uma certa satisfação ás exigencias da representação nacional, sem comtudo elevar a resolução das camaras, para que os ministros tomassem assento no parlamento, á categoria de principio constitucional da nação. O soberano não aceitou a transacção. Em 1880 havia exigido que lhe fosse conferido o direito de dissolução das camaras em compensação á sua annuencia á entrada dos ministros no parlamento. O accordo agora proposto punha de parte esta condição e sómente concedia a elegibilidade dos ministros exonerados, porquanto o rei tinha que obrigar se a exonerar o actual ministerio e a formar novo gabinete com membro da maioria parlamentar.

Rejeitado o accordo, foi submettida á camara baixa a proposta da delegação do parlamento para a accusação dos ministros. O resultado da delegação, que é bastante extenso, contém numerosos capitulos de accusação e condemna toda a politica seguida pelo governo desde 1861.

Russia

Proseguem com grande actividade em Moscow os preparativos para a coroação do czar, e os nihilistas annunciam que fazem tambem os seus para perturbar de um modo sinistro e terrivel as festas da côrte. Para ameaça ou tentativa séria, o certo é que fazem circular o annuncio de uma tremenda catastrophe. Uma proclamação do partido revolucionario, espalhada em S. Petersburgo e em Moscow, declara que elle tem concluidas as suas disposições para assassinar o imperador no dia da coroação, recommendando por isso a commissão executiva do mesmo partido ás pessoas que tenham amor á vida, que se não conservem perto d'aquelle personagem durante a ceremonia.

Referem os ultimos despachos telegraphicos que corre o boato de que a coroação do czar da Russia foi ainda adiada. Não obstante, continuam ainda a fazer esses grandes preparativos para a ceremonia. Chegaram ultimamente a Moscow, vindas de S. Petersburgo, as insignias para a ceremonia, sendo recebidas com toda a solemnidade na estação do caminho de ferro pelo governador geral, acompanhado de todas as autoridades e funccionarios publicos e trasladadas com grande pompa para a sala do throno, sendo escoltadas pelo regimento de dragões da Siberia e precedidas por uma banda de trombetas. Immensa multidão se apinhava nas ruas do transito, presenciando de cabeça descoberta a passagem do cortejo.

O czar acaba, entretanto, de decretar a continuação do estado de sitio nos governos militares de Nicolaieff e Sebastopol, ordenando ao mesmo tempo a maior vigilancia nas estações por onde tem de passar o trem que conduzir a familia imperial, porque são cada vez maiores os receios de alguma tentativa contra as imperiaes pessoas.

— No dia da coroação do imperador da Russia todos os soldados das tropas reunidas em Moscow, mais de 55,000 homens, receberão, cada um, conforme diz o *Nowie Vremia*, uma moeda de prata do valor de um rublo, cunhada expressamente para esse fim.

O estado maior das tropas reunidas em Moscow compor-se-ha de 121 generaes e de 2,417 officiaes superiores e subalternos. Permanecerão em Moscow durante 30 ou 40 dias e todos receberão uma quantia extraordinaria para despezas de alimentação, etc.

A illuminação dos quarteis e outros edificios onde estejam alojadas forças militares, custaria 100,000 rublos.

— Ultimamente effectuaram se duzentas prisões em S. Petersburgo, entre os empregados de um dos caminhos de ferro do estado e entre os alumnos de uma escola militar.

Tambem se diz que as autoridades ordenaram a expulsão de todos os italianos sem meios de existencia, os quaes se julga irão para a Polonia, para serem empregados na construcção de uns caminhos de ferro estrategicos que o governo russo alli vai estabelecer.

Oriente

Ainda não está definitivamente assentada a escolha do novo governador para o Libano, mas este negocio deve ficar resolvido por estes dias, porque os poderes do actual governador, Rustem-pachá, terminam em 23 do corrente.

Está effectivamente resolvido que esses poderes não sejam prorogados, annuindo-se assim ás exigencias da França. A Porta propoz para o substituir o principe albanez Bid Doda, e essa candidatura foi sem hesitação aceita pela França, Allemanha, Austria e Italia. Só a Inglaterra e a Russia offereceram objecções fundadas na pouca idade do principe e na sua falta de conhecimento dos negocios e das populações do Libano.

Julga se, porém, que aquellas duas potencias virão a concordar com a candidatura proposta, que, segundo se suppõe, foi suggerida á Porta pelo gabinete de Vienna d'Austria.

Estava marcado o dia 16 de abril para nova reunião da conferencia do Libano, afim de ser definitivamente escolhido o novo governador para aquella provincia. Era só o representante da Russia que não tinha ainda recebido instrucção decisiva do seu governo a respeito do assumpto, mas esperava-se que a recebesse até aquelle dia. Expirando no dia 23 os poderes do actual governador Rustem-pachá, dizia-se que o embaixador francez propozera que se n'aquelle dia não se lhe tivesse ainda dado successor, o governo do Libano fosse incumbido de um conselho administrativo.

Birmania

Um telegramma expedido de Rangoon ao *Daily News*, participa que rebentara recentemente um terrivel incendio em Mandalay, na Birmania.

Ficaram reduzidas a um montão de ruinas as residencias de alguns ministros, o palacio da justiça, a cadeia, e ainda outros edificios publicos. O palacio do rei foi, a muito custo, preservado da ruina total.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, tendo comparecido 30 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1881 a 1882 e o orçamento para o de 1883 a 1884 da Camara Municipal do Exú.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo transmittindo as informações em original do regedor interino do Gymnasio Pernambucano, pedidas no officio n. 21; e communicando que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia entende que o referido regedor póde continuar no exercicio do cargo sem embargo do disposto na lei n. 1,320.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo devolvendo informada a petição de Paulina Marcelina de Almeida.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, a de Alexandrina Alves Camello.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo transmittindo os documentos comprobatorios das despezas effectuadas pela Camara Municipal de Alagôa de Baixo, no exercicio de 1881 a 1882.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo transmittindo a informação em original acompanhada de um projecto de postura relativa ao deposito do lixo, trapos e ossos, da Camara Municipal do Recife.—A' quem fez a requisição e a commissão de exmes de posturas.

Outro do mesmo transmittindo projectos de posturas das Camaras Municipaes de Nazareth Floresta e Palmares.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo transmittindo cópia de um officio da Camara Municipal de Floresta em que pede a creação de alguns impostos.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Oscar Destibeaux, requerendo a exoneração do imposto em que foi injustamente collectado e provando ter sempre tido caixeiros brasileiros.—A' commissão de legislação.

Outra de Francisco Canuto de Boaviagem, requerendo autorisação para contractar a construcção e exploração de uma fabrica a vapor de pregos de ferro, de aço ou de outro metal.—A' commissão de constituição e poderes.

Outra de Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, professor particular de instrucção primaria, requerendo consignação de quota afim de ser indemnisado de 8 mezes de escola que deu gratuitamente no sitio Rodrigo, da cidade da Escada.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Francisco Gomes de Novaes, requerendo pagamento de 270$000 que lhe deve de custas a Camara Municipal de Floresta.—A' commissão de orçamento municipal.

O Sr. Barão de Nazareth justificou um requerimento pedindo informações sobre se plantas da estrada estrada de Goyanna a Timbaúba foram approvadas pela presidencia da provincia, e, no caso negativo se o motivo foi ter a directriz da mesma estrada se confundido com a de Limoeiro. A discussão deste requerimento, na qual tomaram parte os srs. Oliveira Escorel e Moreira Alves, ficou adiada pela hora.

Passa-se a 1ª parte da ordem do dia:

Approva-se em 2ª discussão, com uma emenda, sendo rejeitada, o projecto n. 1 Soutra deste anno (creditos supplementares) tendo orado os Srs. Olympio Marques (tres vezes), Ferreira Jacobina (duas vezes) e Praxedes Pitanga, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Democrito Cavalcante.

Approvou se tambem em 2ª discussão com cinco emendas, o projecto n. 41 deste anno (licenças com todos os vencimentos á diversos funccionarios) tendo orado o Sr. Maximiano Duarte, e sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Barão de Nazareth.

Passou se a 2ª parte da ordem do dia:

Approvou-se em 1ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. José Osorio o projecto n. 28 deste anno (orçamento municipal), orando os Srs. Praxedes Pitanga e José Osorio.

Adiou-se pela hora a 3ª discussão do projecto n. 33 deste anno (fixação de força policial) sendo discutido um substitutivo assignado por 14 Srs. deputados e tendo orado os Srs. Moreira Alves e Estevão de Oliveira.

A ordem do dia é: 1ª parte continuação da antecedente e mais 1ª discussão do projecto n. 43 e 3ª dos de ns. 18 e 41 deste anno; 2ª parte continuação da antecedente e mais: 1ª discussão do projecto n. 28 tambem deste anno.

Jury do Recife.—Foi submettido a julgamento o réo Felix Francisco da Cunha, accusado de haver em 4 de maio de 1879 na rua do Amorim desta cidade assassinado barbaramente a Bernardino da Silva Lopes.

Deduzio a defeza o Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido.

Patrimonio Villas Boas—Não foi embalde que appellamos para a generosidade e philantropia das boas almas, dos corações nobres deste terra, em pró da familia do finado medico Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas, que tantas e tão distinctas obras praticara em vida.

A divida de gratidão, temos fé, ha de ser paga com a maior pontualidade, com a mais elevada hombridade.

A philantropia publica já se vai manifestando, e nós proseguiremos na obra meritoria á que nos associamos, aqui registrando os obulos trazidos para o *Patrimonio Villas Boas*.

Eis os que hontem foram arrolados:

Diario de Pernambuco	100$000
Um anonymo	100$000
José Vicente Godinho	30$000

Dr. Joaquim Gonçalves Lima — Victima de uma pneumonia agúda, que vai para dias o accommettera, falleceu hontem á tarde o integro e honrado magistrado Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

Natural desta provincia, em cujo sertão nascera, bem moço veio para o capital o Dr. Gonçalves Lima, para cursar as aulas da academia de Olinda, onde recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas no anno de 1842.

Pouco depois, abraçou elle a carreira da magistratura, que ha mais de 30 annos exercia com a maior integridade e honradez provada.

Ultimamente exercia a vara de juiz dos feitos da fazenda nesta cidade, onde deu robustas provas não só da sua capacidade intellectual, mas tambem dos seus raros dotes moraes.

Na legislatura de 1870—1871 foi membro da Assembléa Provincial de Pernambuco, pelo então 5º districto eleitoral, e alli ainda demonstrou a inteireza do seu caracter e a clareza do seu espirito, estudando e dando pareceres sobre varios assumptos.

Era o Dr. Gonçalves Lima, além disso, um pai de familia exemplar, um amigo prestimoso e um bom cidadão.

Não ficará olvidada a sua memoria, porque ficam os seus trabalhos juridicos para recordal-a aos posteros, e longe chegará o echo de suas virtudes civicas e domesticas.

Apresentamos pesames á sua illustre familia.

Congresso Pedagogico.— Hontem, conforme estava annunciado, procedeu-se á eleição do substituto do inspector geral da instrucção publica desta provincia para ir ao Congresso Pedagogico na côrte, sendo eleito, por maioria de votos o Sr. professor Vicente de Moraes Mello, seguindo-se na votação os Srs. Rvd. Dr. Jeronymo Thomé da Silva e Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Reunião academica.—Hoje, á 1 hora da tarde, devem reunir se os Srs. academicos, no 2º andar do predio n. 36, da rua da Imperatriz.

Sociedade Bahiana de Beneficencia—Hoje, pelas 11 horas do dia, inaugura se, nos salões do Club Popular, a Sociedade Bahiana de Beneficencia.

Fallecimento.—Cartas do Ceará noticiam ter alli fallecido o academico do 3º anno da Faculdade de Direito João Nuno Monteiro Chrisostomo, que para alli fora á procura de melhoras á sua saúde.

Era natural do Amazonas, contava apenas 23 annos de idade, e era intelligente e laborioso.

O Salto do Votorantim.—Com este titulo publicou a *Provincia*, de S. Paulo a seguinte noticia:

« E' muito conhecido na provincia este notavel quéda d'agua que offerece uma grande força motora para muitas fabricas.

« A quéda é de 34 m,0 ou 113 pés de altura e as cachoeiras imponentes são formadas pela passagem no Serra de S. Francisco.

« Sendo ambas as margens do rio Sorocaba em toda a extensão das cachoeiras pertencentes a um unico proprietario, o Sr. Porphirio Machado, poderá elle utilisar se da força integral, que, segundo o volume d'agua do rio Sorocaba, na maior sêcca, é de 5 metros cubicos por segundo, e apresenta uma força absoluta de 2,266 cavallos e portanto uma força utilisavel de 1,700 cavallos.

« O local presta se ao levantamento de diversas fabricas que ficarão excellentemente collocadas.

« Consta-nos que o Sr. Salvador de Mendonça, conhecedor dessa posição e das vantagens offerecidas pelo Salto, pretendeu em algum tempo, com concurso de americanos, fazer acquisição desses terrenos para montar ahi um grande estabelecimento industrial.

« A mesma idéa acalentara o estimavel proprietario, o Sr. Porphirio Machado.

« Agora, este activo paulista e o seu socio, o importante commerciante. Sr. Manoel Lopes de Oliveira, tratam de por em execução um plano de aproveitamento das aguas do Votorantim. Vão montar alli uma fabrica de tecidos de algodão, e uma de oleos, e projectam uma de papel e mais tarde a de preparar banha.

« Assim procuram os honrados paulistas dar animação ao municipio de Sorocaba, onde nasceram e cujo progresso muito desejam activar.

« Informam nos que os Srs. Porphirio Machado e Manoel Lopes de Oliveira tratam de organisar a associação que têm de executar esse emprehendimento. »

Se o realisarem, muitas vantagens advirão áquella provincia, onde ha o verdadeiro espirito de associação.

O Sr. Porfirio Machado é bem conhecido nesta cidade onde já foi estabelecido.

Afogados de Ingazeira—Escrevem-nos em 24 de abril findo:

« Felizmente já se principia a respirar por aqui, já se póde criar uma vacca, ter se ao sitio um animal. Está preso o celebre Francisco Joca de Siqueira Britto, chefe de uma quadrilha de ladrões e assassinos que trazia esta comarca em alarme com seus desatinos, que fez ausentar se as autoridades da séde da comarca e paralysar o pouco commercio. Deve se este grande beneficio á acertada escolha que fez o Sr. Dr. chefe de policia do Sr. alferes Floro para delegado de policia e commandante do destacamento aqui.

« No dia 17 do corrente o delegado sahio em diligencia com o proposito de cercar o grupo de Joca, e ao chegar na fazenda *Bom Successo* soube que os criminosos dormiam no matto; determinou cercal os pela manhã, e, tendo dado ordem nesse sentido, foi com os soldados Manoel Quirino, Antonio Alves e Antonio Firmino espreitar por um outro lado, e eis quando encontra-se com Joca e quatro mais bem armados, que ao avistarem e sem trocar uma palavra atiraram á queima roupa no delegado e nas tres praças. Então seguio-se uma luta terrivel, resultando sahirem todos os criminosos completamente desarmados, ficando presos tres inclusive Joca, que foi gravemente ferido, e dos dous que poderam fugir um conhecido por Jatobá sahio tambem ferido.

« Tudo que se deu foi cousa de poucos minutos de modo que quando a força chegou já o conflicto estava concluido.

« Um acto semelhante muito deve recommendar perante seus superiores aquelles que com sacrificio de vida o praticaram.

« Grande é o numero de criminosos nesta comarca, onde infelizmente muita gente entende medir sua importancia pelos males que faz á seus semelhantes e pelo numero de malfeitores que acoita; e desgraçadamente é este o peior mal que persegue o centro desta e de outras provincias; mas é de esperar que continuando aqui como delegado o Sr. Floro, não levando em conta esta protecção ao crime, façam um beneficio limpando a comarca desses perversos.

« Nos juizes de direito e municipal o Sr. delegado encontrará todo auxilio, e temos ouvido dizer que para assim procederem não olham para côr politica e nem para a importancia dos compromettidos; auxilie o governo ao delegado e recompense a quem procura cumprir com o seu dever, que tudo será feito.

« Basta por agora. »

Abreu de Una—Escrevem-nos em 3 do corrente:

« Pedimos lhe a inserção na *Revista Diaria* de seu conceituado jornal, destas toscas linhas.

« Moramos neste segundo districto de paz e subdelegacia da freguezia de Barreiros, cuja séde é a povoação de Abreu de Unas; somos sempre seu constante leitor, e nunca encontramos noticias desta esquecida zona, digna de melhor sorte.

« Este segundo districto faz pelo rio Persinunga a divisão desta provincia com a das Alagoas; e nestes pitorescos lugares do Abreu de Una e S. José da Corôa Grande, é que as primeiras autoridades da comarca de Barreiros e mais pessoas gradas costumam passar as festas e tomar banhos salgados, por serem lugares aprazíveis.

« Por outro lado, porém, reina o esquecimento a certos respeitos.

« A subdelegacia não acha-se acephala, porque o honrado subdelegado, Herculano de Moraes Bello, assume sempre o exercicio, quando da-se algum caso extraordinario. O primeiro e segundo juizes de paz não prestaram juramento, e está servindo o terceiro, o cidadão Manoel Fernandes da Silva. Não ha escrivão nomeado; o subdelegado serve se com algum *ad hoc*.

« Conviria que a obstruida barra do Abreu de Una fosse aberta, para a entrada das barcaças como antes se dava, o que faria este lugar ter prosperidade, como n'outro tempo dando vasão aos assucares dos engenhos que ficam nas proximidades, visto que esses productos embarcam em S. José, e ás vezes ha demora das sahidas e entradas das barcaças e quando as marés são pequenas, ficam no Gravatá.

« A digna autoridade competente pedimos uma providencia em ordem a realisar-se este melhoramento material. Seria bom que a illustre Assembléa Provincial tomasse á peito este melhoramento da barra do Abreu, que ainda é tão digna da sorte que já teve. »

Villa de Agua Preta.— Escrevem-nos em 2 do corrente:

« Temos ha dias inverno rigoroso, e com elle tem soffrido bastante o estado sanitario da localidade. Muitos encommodos têm atacado parte da população.

« A crize continua no seu caminho de calamidades.

A safra concluida tornou peior o estado financeiro.

« Consta que será a seu pedido mudado, e por motivos ignorados, o actual commandante do destacamento, que guarnece ésta villa, e alguns dizem; que por falta de energia perante as praças sob seu commando.

« Trata se de crear aqui um club agricola para os interesses da lavoura.

» Concluiu-se a obra da torre da antiga matriz, da qual eram administradores os negociantes Miranda Barros e Antonio Dias, que auxiliados por diversos agricultores da freguezia, e pela irmandade novamente organisada, conseguiram reedifical a. Prestaram contas e foram approvadas; reconhecendo-se terem despendido a quantia de 703$100 e agenciado a quantia de 703$100 inclusive 178$520 que offertou a irmandade referida. »

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica. Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, em sessão ordinaria, o conselho parochial da Boa Vista, assim como em congregação, os Srs. lentes do curso normal, na indicada hora.

Libertador.— Publicou se o n. 2 d'este periodico.

Em transito.—O paquete *Gironde* levou ante hontem para o sul 258 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

Dinheiro.— O referido paquete levou para:

Bahia	56:000$000
Rio de Janeiro	100:000$000

— O paquete *Bahia* trouxe do norte para:

Pereira, Carneiro & C.	7:30[illegible]
Luiz José da Silva Guimarães	5:000$000
Julio & Irmão	5:000$000
Machado Lopes & C.	3:000$000
New London Bank	2:570$000
Maia Pacheco & C.	2:200$000
Cramer Frey & C.	1:800$000
Mendes Lima & C.	1:38[illegible]$000
Pinto Alves & C.	1:310$000
Amorim Irmãos & C.	1:266$400
Costa Carvalho & C.	1:20[illegible]
Duarte Simões & C.	1:000$000
José da Silva Loyo & Filho	1:000$000
Machado & Pereira	15[illegible]
Fernandes & Irmão	15[illegible]$000

— O mesmo paquete levou para:

Alagôas	23:000$000
Bahia	4:000$000

Criminosos.— Em 13 do mez findo foi capturado no termo do Bom Conselho o criminoso de morte, já sentenciado, Pedro Carlos, alcunhado por Antonio Ribeiro da Silva.

— No dia 25 do mesmo mez, em Bom Jardim foi capturado o criminoso de morte Manoel Vicente.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Gironde* e navios *Franc lim* e *Maristany* vieram para o mercado do Recife: ameixas, 8 caixas; azeite de oliveira, 71 ditas; batatas 50 meias ditas, cebolas 20 caixas; champagne, 1 dita; cognac, 57 ditas; conservas, 24 ditas; fructas seccas, 2 ditas; licores, 17 ditas; mortadellas, 2 ditas; presunto, 1 dita; queijos, 4 tinas; salame, 2 caixas; vinho 15 barris e 138 caixas: xarque, 375,310 kilogrammas.

Estatistica mortuaria — No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em abril:

De 1883	262 cadaveres
De 1882	328 «

A media diaria em abril findo foi de 8.73 cadaveres.

Os dias de menor numero de enterramentos foram; 1, 4, 22 e 26 em que foram de 5 os enterramentos; e 2, 11, 17 e 24 em que foram de 6 os sepultamentos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 7 e 19 em que foram de 13 os enterramentos; e 8, 9 e 12 em que esse numero foi de 12

Le Brésil.—O paquete *Gironde* trouxe nos o n. 40, de 20 de abril, do periodico brasileiro *Le Brésil* que se publica em Paris. Eis o summario desse numero:

Lettre de Rio de Janeiro — Le Brésil et ses chemins de fer. — Le commerce du café á Santos.— Le chemin de fer de Natal et Nova Cruz — Revue financière. — Chronique parisienne Société française d'hygiène.— La Province de Minas Geraes et son école des mines a Ouro Preto.— Faits divers.— La province de San Paulo.— Carta Parisiense — A crise economico financeira e social do Brazil.— Mouvement maritime.

Revue Sud'Americaine — Tambem deste periodico, dirigido e redigido em Paris por um ex diplomata argentino, trouxe nos o referido paquete o n. 19, de 15 de abril.

Eis o seu summario:

Le paupérisme européen et les traités avec l'Amérique latine, par Pedro S. Lamas.— Réunion générale de la Société française des Amis de la Paix, discours de M. A. Franck, de l'Institut.— Exploration au Guatemala, par M. Mandslay.— La Bolivie, par le capitaine Fa kele.— Aperçu historique des Etas-Unis de Colombie par Ricardo S. Pereira, consul général en Espagne.— El arbitraje internacional en la América latina, de *El Canal*, de Panama.— Courrier d'Amérique, page 455 — Courrier d'Europe.— Revue économique.— Revue financière. — Revue commerciale.— Arts, sciences et faits divers.— Mouvement maritime.— Annonces.

Bibliotheca de Goyanna.—O movimento da bibliotheca no mez de abril do corrente anno, foi o seguinte:

Frequentaram 342 socios e 34 visitantes.

Sahiram para leitura dos mesmos socios 340 volumes.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo Sr. Dr. Epidio Figueiredo: Les parcs et les jardins par André Lefevre, 1 vol. enc.; Petit cours de litterature française, 1 vol. enc.; History of England by John Lingard, 1 vol. enc.

Pelo Sr. tenente José dos Passos Queiroz: The Central Factories of Brasil, 1 vol. broc.; Falla com que o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, presidente da provincia, abrio a sessão d'Assembléa Legislativa em 19 de dezembro de 1878, 1 vol. broc.; Methodo Hudson offerecido á Infancia e ao Povo, impresso por conta do Grande Oriente Unido do Brasil, para distribuição gratuita, 1 vol. broc.; Instrucções claras e simples para o tractamento homeopathico da variola vulgarmente bexigas, pelo Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, 1 vol. broc.; Medicina Dosimetrica, 1 vol. broc.; Regulamento, Instrucções e programma das Escolas Militares do Imperio do Brasil, 1 vol, broc.; Manual das munições e artificios de guerra, escripto para uso dos inferiores e soldados do exercito brasileiro, 1 vol. broc.; Hygiene militar do Brazil pelo Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy, 1 vol, broc.; Resposta do Bispo d'Olinda ao aviso do governo imperial, de 12 de junho de 1873, 1 vol. broc.; Regulamento para os conselhos economicos nos corpos arregimentados do exercito, approvado pelo decreto n. 1,649, de 6 de outubro de 1855, 1 vol. broc.; Constituição e regulamentos geraes da ordem maçonica no Brasil, 1 vol. enc.; A Filha da Sra. Angot, opera comica em 3 actos por E. Martin, 1 vol. broc.; Almanak do Americano (1872 primeiro anno) 1 vol. broc.; Commissão central de soccorros aos indigentes victimas da secca na provincia de Pernambuco desde 26 de abril até 31 de dezembro de 1877, 1 vol. broc.; Relatorio da commissão directora da Exposição Provincial de Pernambuco em 1872, 1 vol. broc.; Estatutos da Sociedade Beneficente Luso-Brasileira em Pernambuco, 1 vol. broc.; Relatorio que o Exm. Sr. 1º vice-presidente Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, apresentou ao Exm. Sr, conselheiro Dr. Francisco de Paula da Silveira Lobo, por occasião de entregar-lhe em novembro de 1866, a administração da provincia de Pernambuco, 1 vol. broch; Relatorio apresentado ao Exm. presidente da provincia pelo engenheiro em chefe Pedro Barbalho Uchôa Cavalcante, director das Obras Publicas de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1869, 1 vol. broc.; Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na 3ª sessão da 11ª legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios da guerra Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, em 1863, 1 vol. broc.; Relatorio da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, apresentado em sessão de 25 de outubro de 1877, pelo presidente da directoria major Laurentino de Miranda, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Manoel Basilio de Brito Guerra: Formulario dos trabalhos das juntas de qualificação dos votantes, conselho de recurso e assembléas parochiaes, por J. M. P. de Vasconcellos, 1 vol enc.; Curso Elementar de Direito Penal para uso da instrucção primaria e do povo pelo Dr. Filgueiras Sobrinho, 1 vol. broc.; Adhesão á Igreja Catholica pelo Rvd. padre J. Boone, 1 vol. broc.

Pelo Sr. João Duarte Filho: Sonhos e Realidades, 1 vol. broc.

Pelo socio João Francisco de Mello Cavalcante: Sonhos e Realidades por Duarte Filho, 1 vol. broc,

Pelo socio João Chrisostomo Galvão: *Libertador*, orgão da Sociedade Cearense Libertadora; *Brado Conservador*, do Assú.

Pelo socio Manoel Gomes de Albuquerque: *A Folha do Norte*.

Pelo socio Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello: A Filha de Jesabel, 1 vol. broc.

Pelo socio Joaquim Pereira Marques: *O Homeopatha*.

Pelo socio Antonio Ferreira de Aguiar: *O Tempo*.

Pelo socio José do Carmo Castro Correia de Oliveira: Falla dirigida á Assembléa Legislativa Provincial das Alagoas, pelo Exm. presidente Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, por occasião de ser installada a sessão extraordinaria a 28 de março de 1883. 1 vol. broc.

Pelo socio João Rodrigues de Miranda: um vol. da mesma Falla; Primeiros Cantos, composições poeticas de Francisco Cordeiro, natural das Alagoas, 1 vol. broc; *O Liberal Diario da Manhã Diario das Alagoas, Gazeta de Noticias, O Orbe O Papagaio* e *O Pandego*, de Maceió.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, A Tribuna, O Industrial, Gremio dos Professores Primarios* e *America Illustrada*, do Recife; *Diario das Alagoas*, de Maceió; *A Mocidade* e *A Aurora*, do Natal.

Loteria de Madrid.— Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria de Madrid, em 16 de abril de 1883:

NUMEROS	PESETAS	NUMEROS	PESETAS
19 072	80.000	12.943	2,500
13,061	40 000	14.615	2.500
4.800	10 000	16.563	2,500
24,859	10,000	17 335	2,500
		17.769	2,500
533	2 500	19,771	2,500
1,8[illegible]0	2,500	20,263	2,500
3,034	2,500	25 458	2,500
3 3 2	2,500	19,071	2 000
9.182	2.500	19 073	2,000
10,498	2.500		
10 858	2,500	13,660	1,000
12.382	2,500	13 662	1,000

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor francez *Gironde*:

Jeronymo Pereira Bastos, Mme. Fiore Primitiva.

Leilões.—Effectuar se-hão:

— Terça feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua do Imperador n. 51, da armação, balcão, objectos de escriptorio e artigos de armarinho.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios, bilhares, passas, moveis e quinquilharias.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Direita n. 17, de louça de barro e outros objectos de uso domestico.

— Quarta feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Monteiro, de farinha de mandioca.

Pelo agente Martins, ás 10 1/2 horas da manhã, á rua do Imperador n. 6, de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Idalina Martins Cesar de Amorim; ás 8 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, p a de Manoel Augusto Ignacio Moreira.

— *Terça feira*: ás 7 horas, no engenho Taboca, por alma do Dr. Sylvio Tarquinio Villas-Boas; ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo por alma de João Nuno Monteiro Chrisostomo.

— *Quarta feira*: ás 7 horas na capella do engenho Taboca, por alma do Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas; ás 8 horas, na matriz de Boa-Vista pela do Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria, que se extrahirá no dia 26 do corrente, acham-se a venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia— Quarta feira, 9 do corrente, será extrahida a loteria 320ª, em beneficio da igreja do povoado do Carneiro, em Buique, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 4 do corrente:

Existiam presos 387, entraram 10, sahiram 14, existem 383; a saber: nacionaes 341, mulheres 12, estrangeiros 4, escravos 26 —Total 383.

Arraçoados 352 sendo: — Bons 327, doentes 25.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Pedro Antonio José da Costa, Luiz, escravo de Manoel Mendes.

Tiveram alta:

Emilio, escravo de Joaquim Manoel Ferreira Souza, Francisco Pereira de Lyra, Raymundo Francisco dos Santos, Manoel Joaquim de Oliveira.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Cantor barytono

Mr. George B. Nind offerece os seus serviços para concertos, clubs ou sarâos particulares. O repertorio d'elle é das operas de Rossini, Donizetti, Bellini, Verdi, Ricci, Mercadante, Flotow Mozart, Wagner, e Carlos Gomes, dos dramas sacros de Handel, Haydn e Mendelssohn, romanzas italianas e *English Songs*. Elle se acha a rua do Hospicio n. 61, 2.º andar.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Alvaro A. Carneiro Leão; tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo, n. 7, 1.º andar: consultas das 11 ás 2 da tarde, e a qualquer outra hora em sua residencia á rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Berardo tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31 1º andar. Consultas de 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora no consultorio ou em casa de sua residencia

MUTILADO

na rua da Aurora n. 63 1º andar. Especialidade, molestia de olhos.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22. Recife.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45. 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

União agricola

Caveant agricolæ!

Em um dos nossos ultimos artigos, dissemos que só haviam dous caminhos a seguir na resolução da gravissima questão do elemento servil, ou a sua abolição immediata, ou a conservação da lei de 28 de setembro, tractando o governo de augmentar o fundo de emancipação, marcando maiores quantias nas leis do orçamento, fazendo extrahir se algumas grandes loterias conforme o plano das d'Ypiranga ou Nictheroy, esperando o mais da generosidade particular.

O primeiro meio, a abolição immediata pode se dizer que é impossivel, e mesmo inconveniente, caso não houvesse impossibilidade; porque um paiz, que se acha individado como o nosso, cuja divida consolidada excede de 900:00 $, e fora a divida fluctuante que paga só de juros da divida consolidada *trinta e seis mil contos* que acaba de contrahir a poucos dias um emprestimo na Europa de *quatro milhões de libras esterlinas* para pagamento de juros de apolices, não deve, nem convém arriscar o seu credito para contrahir um emprestimo de *setecentos mil contos*, pouco mais ou menos, para a abolição prompta, e immediata do elemento servil, afim de satisfazer os desejos e *patriotagem* dos abolicionistas exaltados de nossa terra.

E nem mesmo seria conveniente tal medida *ex abrupto*, caso houvesse possibilidade attentos aos resultados prejudiciaes tanto aos interesses agricolas, como aos interesses financeiros, e sociaes do paiz.

Sim, todos sabem, que não se arrancam radicalmente d'um momento para outro habitos inveterados a longos seculos em um povo por mais justas, que sejam certas reformas. Na culta Inglaterra, que todos citam, como modelo de instituições liberaes, todos sabem, que as reformas alli são, por assim dizer, entregues primeiramente á discussão do povo, e depois que o espirito publico se acha d'ellas apoderado, e convencido da sua utilidade e necessidade, é que ellas são apresentadas a parlamento e convertidas em lei, de sorte que na sua execução o povo as abraça satisfactoriamente, e o governo nenhum obstaculo encontra em executal-as.

A mesma abolição do elemento servil alli realisada, foi feita de modo que nenhum abalo veio causar, porquanto foi realisando-se gradualmente, preparando se a classe agricola para recebel-a, sem graves prejuisos, quando em 1837 Guilherme IV deu lhe o ultimo golpe.

Pelo lado da inconveniencia de semelhante medida entre nós como prejudicial aos interesses agricolas, e mesmo financeiros do paiz, offerecemos ao conhecimento do respeitavel publico a opinião illustrada e sensata de um dos mais distinctos liberaes maranhenses, que muito honra a sua provincia, um dos ornamentos da nossa Faculdade de Direito o Dr. Tavares Belfort, em sua circular dirigida ao corpo eleitoral daquella provincia em 1881.

Entre outras valiosas considerações diz elle: «Demais a quem aproveita já essa emancipação?

Para os proprietarios de escravos, principalmente os proprietarios agricolas, essa medida de chofre realisada, traz como consequencia certa, logica, e immediata a desorganisação do trabalho agricola, que deve ser methodico successivo, regular, e constante sob pena de perda das colheitas e portanto decrescimento consideravel da producção; e como seu resultado, diminuição na receita publica, quer geral, quer provincial, fundada em grande parte em impostos, que recahem sob e a producção agricola.

Além de tudo isto haverá ainda baixa extraordinaria em todos os valores, perturbações geraes em todas as relações economicas, sem fallar no cortejo de males, que naturalmente apparecerão, como a experiencia o tem demonstrado em outros paizes já pela falta de producção, pelo menos sufficiente, já nos ataques directos á propriedade privada, e outras alterações na ordem publica.

Para o escravo infelizmente nos primeiros tempos, e que não se ão de curta duração, é apenas, em troca de uma situação, e que elle tem garantido o sustento, o vestuario, o curativo, todos os meios emfim de satisfazer as primeiras necessidades da vida, um pomposo nome, que se lhe dá a *liberdade*;—mas que por muito tempo não poderá compensar o que elle de facto perde.

Com effeito, sem instrucção, sem habitos de previdencia, sem capital fixo e circulante, entregue á si só, sem recursos, e sem meios promptos de obtel-os, o escravo, tornado repentinamente livre, ha de passar por muito tempo pelas mais duras privações.

Quando não temos imigração grande e regular; quando a não ha de qualidade alguma para o Norte do Imperio, quando não tratamos da catachese indigena, a melhor e a mais propria colonisação, que por ora podemos ter attentas as condições climatericas; quando não tratamos em geral e seriamente de substituir o braço escravo pelo livre na agricultura, fazendo com que seja á esta de preferencia applicado o serviço livre, qualquer medida tendente a decretar de prompto a emancipação dos escravos, é além de injusta, imprudente, e impolitica.

E' digno de todo o louvor e acoroçoamento o que a philantropia publica e particular tem em grande escalla já feito, e continua nas mesmas condições á fazer, no sentido da emancipação de escravos; deve se augmentar quanto se puder o fundo legal da emancipação: mas devemos tambem, longe de lisongear paixões e de agitar questões, que não podem agora ser razoavel e devidamente resolvidas, esperar que a lei de 28 de setembro de 1871 possa produzir directamente os seus beneficos effeitos, achando se, sem sacrificio de qualquer direito, e sem onus para os cofres publicos, o paiz então preparado para a nova ordem de cousas.

Os ingenuos por essa lei, e os descendentes d'elles serão nessa occasião nossos colonos, e esta colonisação, recommendavel á todos os respeitos, porque se acha localisada, habituada á serviços regulares, moralisada, permitirá que se opere a transição sem desorganisação do trabalho; ao contrario dará a este todas as incontestaveis vantagens do trabalho livre.

Eis ahi exaradas verdades incontestaveis, filhas da intelligencia do homem, que pensa e estuda com seriedade as questões mais graves do nosso paiz, as aprofunda, discute as com lucidez, e procura os meios de resolvel-as do modo mais satisfactorio aos interesses publicos sem prejuizo dos particulares.

Portanto á não se querer a ruina de milhares de interesses particulares, a desorganisação do serviço agricola por muitos annos, a estagnação da principal fonte da riqueza publica, qual é a agricultura,—um verdadeiro abalo social, ninguem se poderá lembrar da abolição prompta e rapida, como sonham os abolicionistas intransigentes e exaltados.

Não podemos concluir o presente artigo sem chamarmos a attenção dos nossos agricultores para o seguinte trecho da correspondencia do *Diario de Pernambuco* enviada do Rio, cujo illustrado correspondente, sempre se mostra bem informado do que se passa nas altas regiões do poder, o qual tractando da probabilidade d'uma organisação ministerial pelo Sr. senador Octaviano, assim se exprime:—«Foi o Sr. Paranaguá em pessoa, e taes razões deu, que o Sr. Octaviano prometteu, e está reorganisando e dirigindo o partido liberal na provincia, não sei se com a mesma facilidade, com que o fez outr'ora, pois é sabido que os lisongeiros ahi, liberaes e conservadores, são avesos á idéa emancipadora e aquelle senador; *e foi em nome dessa idéa que elle apresentou a candidatura a do Sr. Dr. Joaquim Nabuco pelo 1º districto da côrte na eleição ultima. Com o fim de dar lhe impulso, é possivel que elle aceite o governo*; mas talvez que seu estado de saude lhe o não permitta.»

Vêem pois os nossos collegas agricultores, que a situação para nós será a mais ameaçadora possivel se realisar se tal organisação ministerial, uma vez que todos conhecem as terriveis idéas ultra abolicionistas do Sr. Dr. Joaquim Nabuco, que virá a ser sem duvida o *leader* de tal gabinete na futura camara temporaria.

E em vista de tal situação ainda haverão agricultores, que olhem com indifferentismo para tão grave questão, e desconheçam a necessidade e urgencia da união do elemento agricola da organisação mesmo d'um partido agricola para defeza especial dos seus direitos e interesses ameaçados?

Não cremos, que o haja, salvo, se ainda não conhecerem a difficil situação em que se acham collocados, e a ruina que se lhes prepara com as idéas do Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

Observem portanto com toda attenção os nossos agricultores, o que se passa no sul do imperio, e unam se quanto antes, não se deixem apanhar de sorpreza, combinem os seus elementos, organisem as forças, de que dispõem, tenham consciencia do quanto valhem pela sua independencia, pelas illustrações que possuem muitos de sua classe, pelo numero pelos recursos de todo genero de que dispõem e não se receiem de offerecer batalha na futura luta eleitoral, que nos bate á porta; e assim unidos, caminhando de accordo com os fazendeiros do sul tanto liberaes, como conservadores, debaixo d'uma nova bandeira, com o actual systema eleitoral, que felizmente nos rege, não restará a menor duvida, que o elemento agricola do paiz, se não dictar a lei, ao menos ha de exercer influencia tal na alta administração do paiz, que não serão prejudicados nos seus interesses, nem menoscabados nos seus direitos.

Dando por findas as nossas pobres considerações, aos nossos collegas agricultores se á as nossas ultimas palavras pedindo-lhes—*a união da classe*—pois d'ella nascerá a força, e desta nosso completo triumpho.

3 maio—1883.

O agricultor nortista

P. S.—Lemos o artigo do abolicionista pernambucano em resposta ao que disse nos sobre o procedimento da commissão, que se dirigira ao Exm. bispo, e de novo confirmamos o que dissemos em nosso artigo publicado no *Diario* de 22 de abril, e que *pessoas distinctas dignas de toda confiança não informaram nos mal*, o que se combina com a linguagem moderada do mesmo diocesano na Cathedral de Olinda; salvo se o Sr. *abolicionista pernambucano* quer que se considere S. Exc. *homem de dous pesos e duas medidas*, o que não podemos admittir.

E pelo que diz no *Jornal do Recife* de hoje relativamente aos *homens que só vivem para si e para o seu eu* não nos referimos aos membros da commissão emancipadora do municipio do Recife, e sim aos da commissão, que se dirigio ao Sr. bispo; fomos bem claros.

Mamanguape fóra da lei e o rei de Tunis

«Quando pela primeira vez subi a tribuna da imprensa, fui advogando a causa dos opprimidos esperando justiça de quem poderia distribuil a; fui reclamando contra o continuo stado em que vive a população desta comarca, para que se retirasse de sobre nossas cabeças essa medonha espada de Damocles que nos ameaça indistinctamente a cada instante.

Todos os dias a imprensa denuncia violencias, desacatos policiaes, e assassinatos nesta comarca.

Não são vãs declamações, phantasias de opposição.

São factos articulados, são documentos adduzidos, são argumentos irresistiveis.

E a tudo isto, o jornal official, o orgão do governo affectando homoridade, responde mandando insultar de um a um por seu parente, o bem conhecido—rabula Campello!

Pois bem, estou em meu posto.

Já vi ha mezes, em Laranjeiras, 3 leguas distante desta cidade, o pobre cidadão Antonio José do Carmo morrer esfaqueado, lutando com o seu barbaro assassino e clamando em vão pelo soccorro da policia!

O seu assassino ainda não foi incommodado e vive em sua propria casa sem que até hoje se lhe tenha instaurado o summario da culpa, que ficou na petição de denuncia porque a promotoria publica não tem querido o andamento do processo!

Já vi um escravo assassinar um cidadão, e no dia que acabou de cumprir a pena de aqui ... sentar-se n'uma tipoia e trabalhar de sapateiro para seu novo senhor o rabula—Campello,—sem que manifestasse o menor encommodo: tal foi o castigo!

Já vi o delegado de policia com a força publica cercar a casa de residencia de 2 cidadãos inermes, espancal-os e feril-os, por ignorarem onde estava Targino Ferreira das Neves, que se achava pronunciado em crime affiançavel

Já vi esse mesmo delegado e com a mesma força, cercar na povoação de S. João deste termo ao referido Targino e mandal-o para casa, apezar de já se achar elle condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão!

Já vi na lagôa do—Catú—esse delegado e essa mesma força cercar a casa de José Muniz que se achava apenas pronunciado em crime affiançavel, e sem mandado da autoridade competente, descarregar as armas sobre esse infeliz, que fora cahir no matto gravemente ferido, e de cujos ferimentos se diz ter elle succumbido, sendo um ferimento proveniente do tiro de pistola que lhe dera o escrivão do delegado que acompanhou a escolta!

Já vi um delegado de policia cercar nesta cidade o estabelecimento commercial de um eleitor desta parochia e depois de invadido o estabelecimento e roubado, nada mais se fez do que conduzir-se para o quartel o que haviam agenciado!...

Já vi o subdelegado Campello invadir o estabelecimento commercial de Antonio José de Sant'Anna, prender a este, e sua mulher, expellir do mesmo estabelecimento o respectivo caixeiro, sequestrar todas as mercadorias n'elle existentes, além de roupas, moveis, dinheiros, e fechar as portas sem motivo algum justificavel!

Já vi o integerrimo Dr. juiz de direito da comarca expedir ordens de *habeas corpus* em favor de Sant'Anna e sua mulher 15 dias depois de presos!

Já vi a promotoria publica requerer novamente a prisão de Sant'Anna sob os fundamentos d'aquella primeira prisão, e o Dr. Dias Fernandes, no caracter de 2º supplente do Dr. juiz municipal determinal-a, e effectivamente realisou se ella contra todas as regras e principios de direito, pelo que se acham incursos nas penas do art. 187 do codigo penal, explicado pelo aviso n. 27, de 3 de outubro de 1835.

Já vi que por essa 2ª prisão o integerrimo Dr. juiz de direito mandara novamente por em liberdade a Sant'Anna, e o delegado immediatamente suspendera do exercicio ao carcereiro por haver cumprido essa ordem!

Já vi João Campello, n'uma das ruas d'esta cidade invadir a casa de residencia da misera vivandeira Josepha Maria da Conceição, espancal a barbaramente, do que resultou-lhe o aborto 2 dias depois.

Vi proceder-se a corpo de delicto e o Dr. Dias Fernandes, com o boticario Barroso servindo de peritos, declararam: que as offensas eram leves, com instrumento contundente, não apresentando gravidade, salvo determinando o aborto, curaveis em 20 dias, n'aquelle caso e em mais de 60 dias no segundo!

Dous dias depois deu-se o aborto, e procedendo-se a novo exame, os mesmos peritos responderam: que teve lugar o aborto, que o facto poderia ter 2 mezes, que esse aborto fôra motivado pelo espancamento!

Agora que faz-se o terceiro exame a requerimento do offensor, os mesmos peritos dizem: que não se dera aborto, e que a offendida não estava gravida!!...

Que taes os peritos!!

O publico que os aprecie.

Terminou esse jogo por mandar o Dr. juiz municipal notificar testemunhas para a formação da culpa!!

Já vi a promotoria publica expedir portarias aos escrivães do termo ordenando que lhe apresentassem todos os processos em andamento!!

Não sei porque logo não lhes comminou a pena de demissão.

Já vi esse mesmo promotor recusar-se a dar denuncia contra um criminoso, preso em flagrante, por constar do inquerito e do corpo de delicto que tudo lhe foi remettido, ser o crime affiançavel!

Ainda vi essa promotoria formular o—libello—*accusatorio* em um processo por crime de homicidio em que todas as testemunhas do summario e o proprio réo em seus interrogatorios, affirmaram ter se praticado o crime com um tiro de pistola e 5 punhaladas, e que a victima apenas tinha nessa occasião um sipó pão fino; não articular a circumstancia aggravante da superioridade em armas!

O orgão da justiça publica da comarca de Mamanguape!!...

Esse mesmo promotor, e no julgamento d'esse processo no tribunal do jury, accusando o réo disse:

Que o processo não fornecia prova para a condemnação do accusado que estava sendo victima de accusações levantadas na imprensa por essas caras livias, que em vez de vir a juizo ministrar essas provas estavam fazendo publicos escriptos anonimos!!...

Já vi essa mesma promotoria dar uma denuncia contra o negociante Sant'Anna, e logo depois aceitar o patrocinio da causa civel, que a sobre o mesmo facto corre no juizo municipal, abandonando assim a causa da justiça publica, contra o que preceituam os avisos de 11 de fevereiro de 1861 e de 31 de outubro de 1859!..

Que bello promotor para o termo de Piancó!!...

A elle Sr. Dr. Paulo Primo.

E é nesta quadra, quando se repetem successivamente factos desta ordem, e que nos transportam ao barbarismo; quando finalmente se reproduzem a cada hora violencias e injorias ás pessoas e ás propriedades; é no meio desta afflictiva situação que o Exm. Sr. Dr. Basson, em vez de demittir esses empregados, dá-lhes accesso, e nomeia ainda para cargos policiaes 3 amigos seus que foram julgados pelo jury por crime de homicidio, e o outro é negociante fallido e não rehabilitado!

Por ultimo nomeia para delegado de policia deste termo o capitão Athayde, intimo amigo e compadre do rabula—Campello,—talvez com o fim de dar mais força a esse seu parente e pol o a salvo...

A nomeação do Sr. Athayde já deu o primeiro fructo desejado, e á dias annunciado pela população desta cidade.

Ouvia se dizer em todos os cantos e ruas desta cidade, que pelos escriptos publicados no *Conservador* contra o rabula Campello eu e Sant'Anna, seriamos assassinados ou espancados em pleno dia?

Essas noticias chegaram a differentes pontos desta comarca, d'onde recebi cartas e offerecimentos de amigos, e a tudo isto não liguei a menor importancia, quando pela manhã de hoje sou sorprehendido com a noticia de se haver barbaramente esfaqueado e espancado ao negociante Sant'Anna em sua propria casa em a rua mais publica desta cidade e proxima da residencia do Dr. juiz de direito da comarca; isto pelas sete e meia horas da noite de hontem, sem que a policia quizesse apparecer e prender os assassinos!

Fui immediatamente ao estabelecimento desse meu cliente: d'elle e de outras pessoas ouvi o que alli se havia passado na noite do dia antecedente.

Essas informações e provas que colhi, vou fazel as chegar ao conhecimento do publico, para que se possa aquilatar o estado de barbarismo e anarchia á que está reduzida a propria cidade de Mamanguape, devido unicamente ao actual administrador da provincia, com as nomeações de autoridades policiaes ultimamente feitas a pedido de seu parente o bem conhecido—rabula CAMPELLO!

Eis como correu o revoltante episodio:

Estava Sant'Anna em seu estabelecimento sentado junto ao corredor, e sua mulher ao balcão quando entra Antonio Tolentino, que debruçando se sobre o balcão, o entretem com uma conversa: eis que inexperadamente 3 assassinos invadem o estabelecimento, um dos quaes agarra a mulher de Sant'Anna pelo pulso, e diz lhe: .. hoje sorriste muito pelo que veio publicado no *Conservador*; pois ri te agora!

Concluindo estas palavras desfecha lhe tremendas cacetadas, até que a prostou por terre!

Quando isso se passava com a infeliz senhora, já Sant'Anna, se achava em uma luta de desespero com seus aggressores!

Agarrado com um dos assassinos, pelas barbas, e a mão que lhe arremessara a facada, o outro procurava cortal-o e feril-o, e o povo que se achava agglomerado em frente ao estabelecimento, debalde gritava pela policia, autora d'aquella scena.

Felizmente o corredor, além de estreito, estava apinhado de quartolas de vinho e vinagre e por isso impossivel de dar passagem aos assassinos para a retaguarda de Sant'Anna.

A lucta foi tremenda, as facadas, que lhe eram arremessadas, e as cacetadas desfechadas muito mal lhe alcançaram, porque a victima se amparando de seu aggressor o jogara para frente, isto de modo que os ferimentos não lhe poderam ser mortaes.

Imaginem os leitores, se podem, um homem quasi paralitico, agarrado com uma fera e por outras duas de ferros em punho que buscam cortal-o, feril-o, atravessal-o, uma esposa atirada ao chão, o povo gritando em vão pela policia, os ruidos seccos da lucta, a victima já banhada em seu proprio sangue, e extenuada de forças no insano combate, a final arrastado para a rua, alli barbaramente espancado e deixado por morto!!..

Quando tudo isso se passava, o Sr. capitão Athaide seguia em direcção a sua casa de morada deixando sua ordenança na mesma rua do conflicto!

Sou informado que quando os assassinos invadiam o estabelecimento de Sant'Anna, o capitão Athayde retirara-se do escriptorio do Sr. Capello, que, como já disse, fica muito proximo da residencia de Sant'Anna!...

Uma hora depois do conflicto foi que o delegado compareceu em casa de Sant'Anna, e com aquella calma de que são dotados *guerreiros*, pergunta lhe que foi isto Sant'Anna?

A victima lhe conta o facto, precisa o nome de seus aggressores, lhe apresenta o lenço de um d'estes, lenço que logo fora conhecido: e sem mais demora retira-se o Sr. delegado!

Os assassinos ahi andam da publico, e apezar de não serem domiciliados nesta comarca a policia já lhes deu passa-porte!!

São 11 e meia horas da manhã e a policia ainda não fez o corpo de delicto!

A victima conta 13 ferimentos, sendo 4 destes na caixa thoraxica, e differentes contusões.

Entendo que os leitores não me podem accusar de exagerado pelo facto de dizer, que Mamanguape está fóra da lei.

Mamanguape barbarisa-se.

Dentro em pouco passará a ser a terra dos cangaceiros, e as casas dos cidadãos pacificos se converterão em arsenaes de guerra para garantirem a honra de suas familias, vida, e propriedade!

Tome cuidado o Sr. Campello, a sua vida garante a minha a pena de Talião lhe será applicada com todo rigor.

Não peço providencias a S. Exc. o S. Dr. Basson, desde que elle proprio têm directamente concorrido para todas estas barbarias, e o vejo faltar com a justiça aos seus proprios correligionarios, com quem vive em lucta.

Continuarei.

Mamanguape 9 de abril de 1883.

Ignacio Leopoldo

(Transcripto do *Conservador* da Parahiba)

Cabrobó

Illms. Srs. redactores do *Tempo*.—Nós abaixo assignados, approvando a exposição feita por Vv. Ss. em seu conceituado jornal, do facto altamente censuravel, aqui praticado no dia 14 de janeiro contra o digno juiz de direito da comarca, nada mais diriamos se não fosse o cynismo com que o adjunto do promotor requereu um inquerito adrede preparado para innocentar se e attribuir ao Dr. Alfredo Matheus a qualidade de juiz politico.

O *Jornal do Recife* de 24 de fevereiro publicou um artigo cheio de elogios a tal adjunto, autor de um facto sem exemplo em nosso paiz, onde se procurou expor á condemnação publica o honrado juiz de direito Dr. Alves Matheus.

Nós, eleitores d'esta comarca, que sabemos apreciar o merito e respeitar as autoridades imparciaes, não podemos deixar passar sem um protesto a grande injustiça feita a um juiz distincto como é o Dr. Alves Matheus, a quem só poderá censurar um partido ambicioso e acostumado a commetter actos reprovados.

Só o partido *liberal* d'esta terra, para satisfazer interesses do adjunto do promotor, é capaz de insinuar a um subdelegado ignorante para invadir com força armada a casa de um juiz de direito em processo de *habeas corpus*, que é a garantia do cidadão contra o arbitrio e excesso do poder.

O autor do tal artigo considerou a todas as testemunhas, esquecendo-se que o soldado de policia tinha jurado no inquerito, dizendo que prendeu em flagrante a mulher que requereu *habeas-corpus*, quando ella foi presa no domingo, tendo tido a altercação com a mulher do adjunto na sexta-feira, e é esta a pura verdade.

Fazemos este protesto para que o publico fique sabendo como procedem os *liberaes* d'esta infeliz comarca.

Cabrobó, 7 de abril de 1883.
José Soares de Mello Avellins.
Conego Antonio José Firmino de Novaes.
José Francisco Coelho.
Joaquim Gonçalves Torres.
João Alves Brasil.
José Leite de Azevedo.
Antonio Freire do Nascimento.
Antonio Clementino do Nascimento.
Manoel Alves Marreiros.
João Ferreira de Alencar.
José Vieira de Souza.
Procopio José de Carvalho.
Nicoláo Vieira de Souza.
João Freires do Nascimento.
Manoel Clementino do Nascimento.
Antonio Peres da Silva.
João Francisco de Sá.
Francisco Josafante da Costa Granja
Fortunato Francisco dos Santos.
Leovigildo Soares de Mello Avellins.
Raymundo Alexandre de Jesus.
Pedro Freires do Nascimento.
Alexandre Gomes de Sá Junior.
Marianno Gomes de Sá
Hermino Gonçalves Torres.
Osorio Rodrigues Novaes.
Manoel Gonçalves Torres e Sá.
David Gomes Correia de Sá.
Antonio Clementino de Sá.
Antonio Gomes de Sá.
Pedro Gomes de Sá.
Sabino Gonçalves Torres.
João Gonçalves Torres.
Francisco Quirino Gomes de Sá.
João Quintino dos Santos.
David Marques da Costa Peixoto.
Gonçalo Alves Brandão.
Antonio Xavier de Oliveira.
Valerio Ferreira Leite.
Candido Gonçalves Torres.
José Pereira de Carvalho.
José Gonçalves Torres.
Vicente Xavier de Oliveira.
Antonio Urbano dos Santos.
Manoel Fortunato da Silva Torres.
Antonio Alves Brandão.
Aprigio Gomes de Sá Batinga.
Manoel Gomes de Sá Batinga.
José Ribeiro Durães.

(Do *Tempo*.)

Comarca de Cabrobó

PROTESTO

Os abaixo assignados, eleitores conservadores desta comarca, protestam perante o publico contra o que se disse no *Jornal do Recife* de 24 de fevereiro ultimo, contra seu digno amigo e chefe o Sr tenente-coronel José Soares de Mello Avillins.

A esse amigo tem e terão sempre por seu unico chefe, no qual tem toda confiança pela sua lealdade e firmeza de principios, e nada tem a semelhante respeito com o digno Dr juiz de direito Alfredo Alves Matheus.

Cabrobó, 6 de abril de 1883.
Conego Antonio José Firmino de Novaes.
José Francisco Coelho.
Joaquim Gonçalves Torres.
João Alves Brazil.
José Leite de Azevedo.
Antonio Freire do Nascimento.
Antonio Clementino do Nascimento.
Manoel Alves Marrura.
João Freire de Alencar.
José Oliveira de Souza.
Procopio José de Carvalho.
Nicoláo Vieira de Souza.
João Freire do Nascimento.
Manoel Clementino do Nascimento.
Antonio Pires da Silva.
João Francisco de Sá.
Francisco Josafante da Costa Granja.
Fortunato Francisco dos Santos.
Leovegildo Soares de Mello Avellins.
Raymundo Alexandre de Jesus.
Pedro Freire do Nascimento.
Alexandre Gomes de Sá Junior.
Mariano Gomes de Sá.
Hermino Gonçalves Torres.
Osorio Rodrigues de Moraes.
Manoel Gonçalves Torres e Silva.
David Gomes Gouveia de Sá.
Antonio Gomes da Silva.
Antonio Clementino de Sá.
Pedro Gomes de Sá.
Sabino Gonçalves Torres.
João Gonçalves Torres.
Francisco Quirino Gomes de Sá.
João Quintino dos Santos.
David Marques da Costa Peixoto.
Gonçalo Alves Brandão.
Antonio Xavier de Oliveira.
Valerio Ferreira Leite.
Candido Gonçalves Torres.
José Pereira de Carvalho.
José Goncalves Torres.
Vicente Xavier de Oliveira.
Antonio Urbano dos Santos.
Manoel Fortunato da Silva Torres.
Antonio Alves Brandão.
Aprigio Gonçalves de Sá Batinga.
Manoel Gomes de Sá Batinga.
José Ribeiro Durães.

Estavam reconhecidas as assignaturas e sellado o protesto.

(Do *Tempo*).

Leiam

A proposito de um judas, enforcado no sabbado de alleluia, e de um testamento referente a Lourenço de Sá e Albuquerque, rendeiro do engenho Maciape, foi publicada uma verrina torpissima contra pessoas consideradas e respeitaveis desta provincia, no *Diario* de 26 do corrente, sob a epigraphe acima, e assignada *um legatario*.

Aquelle Lourenço, ao bacharel Rufino Coelho da Silva e a Isidoro Camello de Siqueira Cavalcante Junior, é attribuida a mencionada publicação, sendo a segunda das referidas entidades quem escreveu-a.

A declaração de semelhantes nomes seria bastante para o publico conhecer do valor da tal verrina, quando pela simples leitura d'ella não ficasse bem patente a baixeza de caracteres depravados, que lançam mão do terrivel e extraordinario para cevarem o odio impotente contra pessoas de nascimento, fiados em que a calumnia sempre tisna.

Hão de ter a resposta conveniente, para que com o despreso a que deveriam ser atirados, não vão continuando de ouvido a ouvido, e pela imprensa, a esforçarem-se por criarem opinião no animo dos desafectos d'aquelles a quem atacam.

A demora da resposta será até que estejam completos os documentos, que faltam para comprovar a verdade de factos declinados no testamento, que vai ser publicado; assim como quanto valem os aggressores, que brandem armas calumniosas para enxovalhar o lar das familias, fazendo bem certo o annexim popular: cada um dá as sobras do que tem em sua casa.

27 de Abril.

Camillo.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £20 cada uma	£1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	160,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1883

Activo

Letras descontadas	59:972$310
Emprestimos e contas caucionadas	$
Letras a receber	232:855$870
Garantias e valores depositados	46:950$000
Mobilia, etc. do banco	2:126$160
Diversas contas	1.613:446$110
Caixa	795:972$580
	Rs. 2,751:323$030

Passivo

Contas correntes simples	498:284$060	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,617:795$550	
		2,116:079$310
Letras a pagar		6:47[illegible]$510
Titulos em caução e deposito		46:950$000
Diversas contas		581:822$910
		Rs. 2,751:323$030

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de maio de 1883.

Henry K. Gregory, manager.
A. J. P. Clarkson, accountant.

E' com a Camara Municipal

O morador do Becco das Barreiras, não não obstante o pouco tempo que lhe resta de seus afazeres para acompanhar o que se escreve, ou se transcreve nas folhas ou jornaes officiaes da provincia, accaso, lendo o *Jornal do Recife* de 2 do corrente encontrou n'elle uma publicação attenciosa, porem, tão enigmatica, que só decifrando poderia conhecer seu autor; comtudo o injusto morador do Becco vai responder, muito embora o autor d'aquelle enigma venha por um jornal estranho ao de seu argumento, isso não passaria desapercibido ao injusto morador porque sempre esperava pela represalia; e pede a quem quer que seja, descobra S. S. sua mascara, veja que com a transcripção de uma petição replica e já por sua natureza caduca; S. S não salva responsabilidade e portanto deixemos de mais sophismas no assumpto. O morador relembra á Illma, representação da Camara Municipal, que é tempo de attender o reclamo publico sobre a casa de que se tem occupado, devendo desapparecer para sempre o supposto montão de ruinas de outra época, e vejam Ss. Ss. que d'época d'aquelle replica, pela qual se concedeu licença mediante um termo que o peticionario assignou; o morador injusto observando a peça, vê, que adiante d'ella havia negação e na execução se vê que ainda houve cavallo no caminho, pois a data em que assignou se um termo de futura desappropriação comparada com a presente execução d'aquella obra; tambem está por sua natureza caduca, pois a peça é conferida a 25 de julho de 1881.

A crise politica d'aquelle tempo ahi era Dr. José Mariano e hoje que é coronel Decio de Aquino?

O morador injusto não sabe mesmo como diabo entenda o jogo de imprensa. Com isso Ss. Ss. nada disseram que incutir possa o desanimo no animo do morador do Becco que só acha bom e de utilidade para todos e mormente para a mesma representação a quem o morador se dirige attender Ss. Ss. os reclamos publicos a edilidade, o desenvolvimento da provincia, distribuindo por sua vez igualmente a todos, a severidade ou indulgencia por seus merecimentos.

O morador tem consciencia, lhe pesa dizer que a se a Illma. Camara sente falta em seus cofres para satisfazer esta e outras necessidades, o que o morador não pode crer, é, porque a renda de que a casa dispõe é sujeita a supefluas despezas, e, afinal o injusto morador está certo de que a importancia da cazinha de n. 49 e até mesmo a pequena parte da de n. 47 a rua do Visconde de Goyanna, por suas avaliações, não é um cavallo de batalha que amedronte a uma repartição tão rendosa como é a Illma. Camara Municipal do Recife, e finalmente o morador tem inteiro conhecimento que o Sr. commendador José Candido de Moraes, tem sido muito condescendente, porque com a peça de que está aquelle digno senhor munido, nada o impossibilita de poder fazer aquella obra; e se ainda espera aquelle digno senhor é por conhecer que aquella corporação a que por seu alto merito pertence, e o morador faz votos que continue S. S. a pertencer; não tem ella marchado com o devido tino n'aquelle assumpto; e este eminente Sr. commendador sem obstaculo algum que lhe embaraçar possa, espera de accordo com o reclamo do publico, que, a corporação de que faz parte, cheguem a um accordo, comtanto que a parte não sofra nenhuma injustiça como a pouco succedeu ao proprietario do terreno, pois se deve dar a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar.

O homem do povo ou o injusto morador do Becco das Barreiras.

Despedida

Seguindo para a provincia da Bahia no dia 3 do corrente, afim de assumir o logar de juiz de direito da comarca de Alagoinha, que me foi designada e não podendo, pelo meu estado de saúde, despedir-me pessoalmente de todos os amigos e mais conhecidos, que me honraram com sua amisade, faço-o pelo presente, offerecendo-lhes os meus fracos serviços naquella comarca, durante o tempo que alli estiver.

Recife, 1º de maio de 1883.

Antonio de Oliveira C. Guimarães.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, seguindo hoje para a côrte no vapor norte-americano *Finance*, e não podendo despedir se pessoalmente de seus amigos e receber as suas ordens, pede lhes desculpa por essa falta.

Outrosim, communica a todos os seus constituintes, que durante a sua ausencia e até a proxima chegada de seu pai, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, fica incumbido de todos os negocios relativos ao seu escriptorio de advocacia o Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

Recife, 3 de maio de 1883.

Advogado

ARMINIO TAVARES

PATEO PEDRO II N. 75

Medico e operador

O Dr. João Lins C. de Albuquerque, com seis annos de pratica na clinica medica e cirurgica, acaba de estabelecer a sua residencia na cidade da Escada, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45. 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

ADVOGADO

Dr. A. Clodoaldo de Souza

Caes 22 de novembro n. 57
1º andar
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

DR. CERQUEIRA LEITE

Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade

Molestias das crianças e de senhoras

Ao commercio

Nós abaixo assignados, com estabelecimento de molhados sito á rua de Gervasio Pires n. 49, participamos ao commercio e com especialidade ao trapiche, que desta data por diante não continuamos a ir fazer o pagamento nos trapiches todas as ultimas sextas feiras de cada mez, continuamos na mesma conformidade; porém convidamos aos Srs. trapicheires para virem receber suas contas no estabelecimento, todas as ultimas sextas-feiras da cada mez.

Recife, 5 de maio de 1883.

Rodrigues da Silva & C..

Existem duas cartas em casa do Dr. Moscoso á rua da Gloria n. 39, vindas do sertão da Bahia para o Sr. José Seraphim da Costa Faria, e como já se mandasse entregal-as na Academia e não fosse encontrado o mesmo senhor, roga-se-lhe que as queira procurar, afim de ser cumprida a recommendação do irmão do annunciante, major Manoel da França de Attahyde Moscoso residente em Pombal.

Aos agricultores do Cabo

Os abaixo assignados, agricultores do municipio do Cabo, convidam aos seus collegas, e a todos os interessados de qualquer comarca, a comparecerem no dia 10 de maio corrente, ao meio dia, no paço municipal do Cabo, afim de tractarem da causa da agricultura em face das questões que se levantam e a affectam profundamente.

Paulo de Amorim Salgado.
João Luiz Gonçalves Ferreira.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Barão de Campo Alegre.
Barão de Araripe.
José Cysneiro da Silva Guimarães.
Felippe de Souza Leão.
Francisco de Paula de Albuquerque Lima.

Advogado

Bacharel Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

Rua 1º de março n. 12, 1º andar

Ensino particular

O professor D. Camara presta se a leccionar por casas particulares as materias que constituem a instrucção primaria.

A' tarde tem estabelecido em casa de sua residencia, rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, o ensino de latim, francez e portuguez, e promette empregar todos os meios a seu alcance para que os alumnos confiados a seus

ILEGÍVEL

cuidados tenham satisfactorio aproveitamento; e tractar na casa acima.

Convite

Os abaixo assignados convidam a todos os seus collegas agricultores do termo de Palmares e terrenos visinhos, para uma reunião que terá lugar no dia 12 de maio proximo, a 1 hora da tarde, na sala da Camara Municipal, afim de se tractar dos interesses da lavoura, e esperam que os senhores agricultores não faltarão ao apello, visto como o fim principal da mesma reunião é de interesse commum da classe trabalhadora.

Dr. Manoel de Barros Wanderley. Dr. Fiel Vieira de Torres Grangeiro. Dr. Manoel da Silva Rios, tenente Antonio Servulo Pessoa de Lacerda, capitão João Baptista Wanderley, Dr. Luiz Antonio de Andrade, tenente Luiz Beltrão Jorge, Sebastião Alves da Silva Filho, tenente Leocadio Antonio de Leão, capitão Joaquim Silverio de Souza, João Silverio de Souza, major Custodio Floro da Silva Fragoso, Felippe Nery de Siqueira Salles, capitão João Pereira de Araujo Cardoso, Manoel de Brito Queiroz Barros, capitão Timoleão de Albuquerque Maranhão, Manoel de Albuquerque Barros, José de Paula e Silva, José Abilio de Barros, Leonardo Orlando de Barros, Americo Infante Marinho Falcão, Antonio Manoel Pereira Vianna, Miguel Rodolpho de Barros, Jeronymo de Castro Sá Barreto, Antonio de Castro Sá Barreto, tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, capitão Carlos Leonidas do Rego Barros.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha, mudou o seu consultorio para a rua da Imperatriz n. 20, 1º andar onde reside.

Dá consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Curso primario e preparatorio

15—RUA DA IMPERATRIZ—15

Este collegio de educação primaria e preparatoria tem um corpo docente dos melhores.

Possue quatro professores, inclusive o director, no *curso primario*, e o *curso preparatorio* acha-se a cargo dos melhores lentes desta cidade.

O director pede a qualquer interessado o obsequio de visitar o seu estabelecimento, maxime na occasião das aulas e de refeição.

Pela lista dos attestantes publicada em 24 de dezembro de 1882, ver-se-ha que este collegio foi o primeiro que obteve melhores resultados nos exames de linguas.

Em todo o caso, roga o obsequio de tentarem uma experiencia em seu collegio aquelles que já se acham descrentes das muitas *informações officiosas*.

O director,
Manoel C. da Silva Braga.

Palmares

O abaixo assignado tendo comprado o engenho S. Caetano com meia legua de frente e igual fundo na propriedade denominada Fanal da Luz, e sendo n'esta area concedida uma parte a Antonio Manoel de Aguiar para levantar um engenho que tem o mesmo nome da propriedade para gozar do uso e fructo por nove annos, como consta da escriptura publica passada no cartorio do finado Casado Lima na villa de Agua Preta, a como esteja extincto e praso concedido para uso e fructo, tendo de proceder a demarcação judicial d'aquella sua propriedade, previne a quem interessar possa que não faça transacção alguma com relação ao referido engenho com os herdeiros do uso fructurario, que já foram intimados judicialmente em 11 do corrente para assistirem a demarcação, e protesta desde já por qualquer negocio que se effectue e para que ninguem allegue ignorancia faz a presente declaração.

Cidade de Palmares, 23 de abril de 1883.
Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva

Medico parteiro
Dr. Simões Barbosa

Consultorio: rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.
Consultas: de 11 ás 2 horas.
Residencia: Olinda, rua do Sol n. 1, onde dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Instituto de N. S. do Carmo
Rua de S. Francisco, palacete n. 72, junto a estação

Neste collegio fundado em 1873, ensina-se primeiras lettras, portuguez, latim, francez inglez, rhetorica, arithmetica, geometria, algebra, geographia, historia e philosophia.

Os professores são competentemente habilitados e assiduos, o que muito tem contribuido para os optimos resultados que os alumnos tem obtido em seus exames prestados na Academia.

O edificio é vasto, claro, arejado e convenientemente mobiliado.

A alimentação é sã e abundante.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos, pelos preços que se convencionar.

N.B. Os alumnos são diariamente chamados ás lições e aquelles que as não sabem, ficam no collegio estudando as para dal as de novo

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO
para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com o adiantamento, e exames de suas alumnas.

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Dr. Ferrer
ADVOGADO
81—RUA DO IMPERADOR—81
1º andar

Consultorio medico
DO
DR. PAULA LOPES

A rua do Marquez de Olinda n. 33 1º andar, onde dá consultas das 9 horas ao meio dia. Residencia na rua da Soledade n. 50.

EDITAES

— 2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1 de maio de 1883. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de 1º tabellião e escrivão do civel, 2º tabellião e escrivão de orphãos do termo de Timbaúba, assim como os de partidor e contador e partidor e distribuidor, creados pela lei provincial n. 1363 de 8 de abril de 1879.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

EDITAL

O Dr. Julio Augusto de Luna Freire, juiz municipal e de orphãos do termo de Timbaúba, na provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acham em concurso, por tempo de 60 dias, a contar desta data, os officios de 1º tabellião e escrivão do civel, 2º tabellião e escrivão de orphãos deste termo, assim como os de partidor e contador e partidor e distribuidor, creados pela lei provincial n. 1363 de 8 de abril de 1879, que assim dispõe:

Art. 3º «Na nova comarca de Timbaúba ficam creados dous tabellionatos, ao 1º será annexo o cartorio do civel e ao 2º o de orphãos.»

Art. 4º «Assim como dous lugares de partidores, a um dos quaes será annexo o de distribuidor e ao outro o de contador.»

São portanto convidados os pretendentes aos mesmos officios a apresentarem, dentro do prazo, seus requerimentos acompanhados de folha corrida, certidão de idade, exame de sufficiencia e dos documentos que entenderem convenientes, nos termos dos decretos n. 817 de 30 de agosto de 1851 e n. 4668 de 5 de janeiro de 1871; assim como de certidão de exames de lingua portugueza e arithmetica a é a theoria das proporções prestados em alguma repartição publica, em qualquer estabelecimento de instrucção, ou perante uma commissão nomeada pelo inspector da instrucção publica, nos termos do decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1881 e do decreto n. 8926 de 13 de maio de 1882.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Villa de Timbaúba, 27 de abril de 1883. Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão interino do civel que o escrevi—Julio Augusto de Luna Freire.

Nada mais se continha em dito edital, que seu conteúdo aqui bem e fielmente copiei em vista do proprio original, ao qual me reporto e dou fé—Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão interino do civel que o escrevi e assigno. Villa de Timbaúba, 27 de abril de 1883 —Saturnino Francisco de Souza e Silva.

— Por esta secretaria se faz publico da ordem do Illm. Sr. presidente da Camara Municipal que, devendo começar a concerto da ponte da estrada, que conduz ao Cemiterio de Santo Amaro no dia 7 do corrente serão os cadaveres conduzidos a mão d'ahi para o Cemiterio pelos serventes do mesmo á menos que não queiram os carros leval-os até lá pelo antigo caminho, que se acha em máo estado.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de Maio de 1883.

O secretario.—*Pedro Gaudiano de Rattis e Silva.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo a Presidencia na distribuição da quantia mandada applicá emancipação dos escravos desta provincia, destinado á de 27:000$, para á dos deste municipio devem, em vista da ordem guardada na classificação feita pela respectiva junta, ser alforriados os escravos constantes daquella classificação de n. 1 a 71, que são os seguintes:

Angelica, escrava de José Joaquim da Silva Maia, Innocencia e Isabel, escravas do bacharel Manoel do Nascimento Pontes, Justina, escrava de Paulo José Baptista, Luiz, escravo de D. Adelaide Mercina de Siqueira Salles, Luciana, escrava de D. Maria Emilia de Siqueira Salles, Vicente, escravo do bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos e D. Candida Augusta Barreto dos Santos, Luzia, escrava de José Joaquim Pereira de Oliveira, Deodato, escravo de Luiz e Alvaro, tutellados de D. Maria Umbelina Wanderley Cavalcante, Lino, escravo de Romão Alexandre Brandão de Mattos, Francisco, escravo de Antonio Maria Carneiro Leão, Pedro, escravo de Manoel Cyriaco d'Albuquerque Henriques, Lauriano, escravo de D. Elvira Saraiva Galvão, Cypriano, escravo de Antonio Joaquim Correia de Araujo, Monica, escrava de João Severiano Carneiro da Cunha, Ponciana, escrava de Francisco de Lima Coutinho, Luiza, escrava de Maria das Dores da Costa Rego Lima, Sebastião, escravo do Barão de Muribeca, Primo, Rosendo, Delmira, Martinho e José, escravos de D. Anna Clementina Cavalcante de Albuquerque, Luiz, e Alexandrino, escravos de Antonio Francisco Correia Cardoso, Ricardo e Rosa, escravos de Manoel Francisco Cardoso, Damião e Veridiana, escravos de Francisco Lins Cavalcante d'Albuquerque, Dionisio e Obed, escravos de D. Ignacia Nery Carneiro Monteiro da Silva Santos, Apollonia e Joanna, escravas de João de Oliveira Leite de Souza, Jeronyma, escrava de Hemeterio Vidal de Negreiros, Luiza escrava de Thomaz Ferreira de Carvalho, Maria, Davina, Maria e Maria, escravas do bacharel Luiz Rodrigues Villares, Anna, escrava de José da Costa Pereira, Thereza, escrava do bacharel Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa Filho, Lourenço, escravo de D. Maria Umbelina do Nascimento, Flaviano, escravo de D. Adelaide Mercina de Siqueira Salles, Francelino, escravo de D. Isabel Maria das Virgens, Francisco, escravo de Miguel Dias de Amorim Esteves, Nasario, escravo de D. Maria Venancia d'Abreu Lima Bastos, Silveria, escrava de João Aureliano Themistocles Cabral, Dorothea, escrava de D. Maria Venancia d'Abreu Lima Bastos, Cecilia e Vicencia, escravas de João Martins do Rio, Brigida, Felicidade e Francisco, escravos do Dr. Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa, Raymundo, Camillo e José, escravos de Damião Aderito Ferreira Lima, Catharina e Joaquim, escravos de D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, Andreza, escrava de D. Anna Joseph Pereira dos Santos, Rogeria, escrava de D. Agripina Cantionilla de Figueiredo Castro, Rita, escrava de Franklin Velloso de Gusmão Uchoa, Lina, Eugenia, e Florinda, escravos do mesmo Franklin Velloso de Gusmão Uchoa, Maria e Julia, escravas de Leonor Muniz de Almeida, Justa e Theodorico, escravos de Maria Benedicta Gomes de Souza, Francisco, Sebastião e Torquato, escravos de Franklin Lobato Ribeiro Franco.

E para que possa ter lugar o determinado no art. 34 do Reg que baixou com o Dec. n. 5135, de 13 de novembro de 1872, se passou o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, convidando os senhores dos supramencionados escravos ou seus legitimos procuradores, para no praso de 30 dias, contados depois de concluidos os trabalhos da junta, a fazerem as devidas reclamações, se por ventura se acharem prejudicados.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 17 de abril de 1883.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Thssouraria de Fazenda

O conselho de fornecimento de viveres e forragens para os corpos da guarnição e enfermaria militar desta provincia, receberá propostas no dia 9 do corrente até as 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar os generos abaixo mencionados:

Carvão de madeira, sacco.
Capim, kilogramma.
Roscas de 1ª qualidade, 1.
Ditas commum, 1.
Papel mata borrão, folha.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar se o proponente á multa de 5 0/0 da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem se habilitar até o dia 8 do corrente, na fórma do artigo 18 do decreto n. 7685 de 6 de março de 1880

4ª Na falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta, e incorrerá na multa de 25 0/0 sobre o valor dos generos ou artigos que forem regeitados ou não recebidos em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentarem amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata, até as 11 horas do dia 9 deste mez, em que serão abertas e approvadas em presença dos proponentes.

Na mesma occasião se aceitarão propostas para venda de estrume da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 2 de maio de 1883.

O contador,
J. de B. e Accioly de Vasconcellos.

Juizo dos feitos da fazenda
Escrivão Torres Bandeira

No dia 25 de maio, depois da audiencia irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

RECIFE

Casa terrea, no becco da Molefa, n. 1, com porta e janella de frente, 3 metros e 33 centimetros de largura, 3 metros e 60 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto; avaliada em 300$000, pertencente a José Francisco de Souza Lima.

SÃO JOSÉ

Casa terrea, á rua do Padre Floriano n. 68, com porta e janella de frente, 4 metros e 10 centimetros de largura, 12 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba; avaliada em 800$000, pertencenta a José Ribeiro da Silva.

Casa terrea á travessa do Lima n. 7, com 4 metros e 30 centimetros de largura, 11 metros e 9 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado; avaliada em 500$000, pertencente a Manoel Pereira Magalhães.

Casa terrea á travessa do Gaz n. 1, com 4 metros e 20 centimetros de largura, 4 metros e 70 centimetros de comprimento, 1 sala, 2 quartos e 1 chagão; avaliada em 300$000, pertencente a Justina Maria de Jesus.

BOA-VISTA

Casa terrea á rua de Gervasio Pires n. 3, com porta e janella de frente, 4 metros e 10 centimetros de largura, 14 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, cacimba meeira, e quintal murado; avaliada em 800$000, pertencente ao Dr. João Maria Seve.

Casa terrea, rua da Cacimba dos Prazeres ns....., com 3 metros e 10 centimetros de largura, 5 metros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, em estado de conservação; por 120$000 por ser a segunda praça, pertencente a Gertrudes Idalina Carneiro da Cunha.

POÇO

Casa terrea no lugar do Chacon n. 1, com 2 janellas e 1 porta de frente, 1 janella no oitão, 4 metros e 30 centimetros de largura, 12 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mais 1 quarto, quintal em aberto e cacimba, tudo de pedra e cal; avaliada em 600$000 pertencente a Cosme José dos Santos Callado.

Casa terrea, sita em Apipucos n. 26, com 3 metros e 74 centimetros de largura, 8 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, e quintal pequeno, avaliada em 400$000, pertencente á Florencio José Carneiro Monteiro

BEBERIBE

Casa terrea, a estrada nova de Beberibe, n. 14, com 3 janellas de frente, 7 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, cacimba, construida de taipa, em sólo proprio, que mede de largura 56 metros e 50 centimetros, e de fundo cento e tantos metros, em mattas, avaliada em 404$205, pertencente a Luiz Antonio Gonzaga.

ALUGUEIS

Casa terrea no becco da Pindoba n. 3, freguezia do Recife, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha, servindo de base 8$000 mensaes, pertencente a Antonio Jesuino Marques.

Recife, 1 de maio de 1883.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 26 de abril de 1883.—4ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, faço publicar a circular n. 1454, de 9 do corrente mez, do Exm. Sr. conselheiro ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, convidando os funccionarios do magisterio e quaesquer outras pessoas que se interessam pelo desenvolvimento da instrucção publica, a contribuir para o bom exito da exposição pedagogica, que deverá abrir-se na capital do imperio, remettendo objectos e publicações concernentes á referida exposição, que comprehenderá os artigos, constantes do impresso, que tambem faço publicar.

Pelo secretario
José Baptista Gitirana, official maior.

2ª Directoria. — Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 9 de abril de 1883. N. 1454.—Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o governo resolvido, sobre proposta da mesa do congresso de instrucção, que juntamente com o mesmo congresso e de accordo com o plano constante do impresso incluso, se realise na capital do imperio, uma exposição pedagogica, onde se reunam todos os elementos que possam tornar conhecido o estado de adiantamento do ensino primario no paiz e nas nações da Europa e da America, que mais cooperam para o seu aperfeiçoamento, sirva se V. Exc. de dar a conveniente publicidade nessa provincia ao plano da referida exposição, e convidar os funccionarios do magisterio e mais pessoas que ahi se interessam pelo desenvolvimento da instrucção a contribuir para o exito daquelle tentamen, com a remessa de objectos e publicações que possam aproveitar ao fim que se tem em vista.

Por intermedio dessa Presidencia deverão ser enviados todos os objectos, os quaes o governo devolverá opportunamente.

A Companhia Brasileira de Navegação a Vapor presta-se a dar transporte gratuito aos volumes destinados á exposição.

Deus guarde a V. Exc.—*Pedro Leão Velloso*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Exposição pedagogica

Autorisada por aviso do Ministerio do Imperio, de 3 do corrente mez, a mesa do congresso de instrucção convida as pessoas que se interessam pelo desenvolvimento da instrucção publica no Brazil a prestarem o seu concurso para uma exposição pedagogica, que deve á realisar se ao tempo em que funccionar o mesmo congresso.

A exposição comprehenderá os objectos seguintes:

Jardins da infancia

Plano e architectura dos edificios.
Mobilia das salas de exercicios e trabalhos.
Apparelhos, instrumentos, modelos e mais objectos destinados aos trabalhos e exercicios.
Mobilia das salas de refeição e de recreio.
Programmas de ensino manuscriptos e impressos.
Livros relativos aos methodos, exercicios e trabalhos.
Trabalhos dos alumnos.

Escolas primarias

Plano e architectura dos edificios.
Bancos, bancas, carteiras, mezas, cadeiras, taboas pretas e mais moveis apropriados para as aulas.
Alphabetos, syllabarios e quadros de leitura.
Cadernos e modelos de escripta.
Apparelhos graphicos e modelos de desenho.
Quadros para calculo, contadores mechanicos e padrões do systema metrico decimal.
Globos e cartas para o ensino de geographia.
Quadros para o ensino da historia e processos mnemonicos.
Instrumentos e apparelhos para as applicações elementares de physica, chimica e mecanica.
Collecções de geologia, mineralogia, botanica e zoologia.
Atlas e modelos anatomicos.
Collecções de objectos para o ensino intuitivo.
Programmas de ensino, manuscriptos e impressos.
Livros para uso dos alumnos.
Obras relativas aos methodos de ensino.
Apparelhos de gymnastica.
Instrumentos para a pratica de officios.
Planos de bibliothecas e muzeos escolares.
Planos de caixas economicas escolares.
Trabalhos dos alumnos, com designação dos methodos adoptados.

Escolas normaes

Plano e architectura dos edificios.
Bancos, bancos carteiras, mesas, cadeiras, taboas pretas e mais moveis apropriados para as aulas.
Modelos de calligraphia e de desenho.
Instrumentos, apparelhos e collecções para a organisação dos gabinetes, laboratorios e muzeus de sciencias physicas e naturaes.
Collecções de objectos para o ensino intuitivo.
Programmas de ensino manuscriptos e impressos
Livros e tractados relativos ás materias e aos methodos de ensino.
Apparelhos de gymnastica.
Instrumentos para a pratica de officios.
Planos de bibliothecas e muzeos pedagogicos
Trabalhos dos alumnos.

Documentos e publicações

Trabalhos estatisticos sobre o numero das escolas, sua frequencia e estado da instrucção popular.
Actos e publicações officiaes concernentes a instrucção primaria.
Obras, revista e mais publicações relativas a mesma instrucção.

Advertencia—As pessoas que desejarem inscrever-se para esta exposição deverão dirigir se por escripto ao 1º secretario do congresso.

Os objectos destinados á exposição deverão ser enviados para o edificio da Typographia Nacional, communicando-se a remessa ao mencionado secretario, que passará recibo.

Os expositores poderão offerecer, como subsidio para a organisação do catalogo da exposição, uma noticia acerca dos objectos que remetterem.

Em sala especial será facultado aos expositores demonstrar o uso e utilidade dos objectos que houverem apresentado.

Encerrada a exposição, serão conferidos premios aos principaes expositores sobre parecer de um jury nomeado e presidido pela mesa do congresso.

Os objectos expostos serão opportunamente restituidos, se assim o exigirem os expositores.

Secretaria do Congresso de Intrucção, em 17 de fevereiro de 1883.—O 1º secretario, *Carlos Leoncio de Carvalho.*

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura ante-nupcial celebrada entre Casemiro José da Silva e D. Margarida dos Santos Coimbra, para se receberem em matrimonio cujo contracto na parte civil será regulado pelos seguintes pactos:

1º O nubente será administrador dos bens de sua mulher, quer dos existentes, quer dos que houver de adquerir na constancia do matrimonio por qualquer titulo, dos quaes todavia não poderá elle dispôr, visto se não communicarem.

2º E' permittido a cada um dos conjuges dispôr em testamento do que lhe aprouver em favor do outro.

3º Se a nubente sobreviver ao nubente lhe será entregue a quantia de 10.000$ dos bens delle nubente, se por ventura em seu testamento não dispozer em favor della de maior quantia.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 4 de maio de 1883.

O secretario,
Julio Guimarães.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 4 de maio de 1883. — 1ª Secção.—Por esta secretaria se faz publico que, de conformidade com o telegramma expedido pelo Ministerio da Marinha em 2 do corrente, se acha suspenso o alistamento para o corpo de imperiaes marinheiros.

O secretario.
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do Arsenal de Guerra, praças de pret reformadas.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de maio de 1883.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

SOCIEDADE Liberal União Beneficente

São convidados os senhores associados e a familia do finado socio Francisco Vieira das Chagas, para assistirem a missa do setimo dia que tem de ser resada ás 7 horas da manhã do dia 8, na igreja da Madre de Deus. Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 5 de maio de 1883.—O 1º secretario,
Pedro Rosario.

Sociedade Musical vinte oito de setembro

Não se tendo reunido numero legal de socios para constituir assembléa geral, são de novo convidados os senhores socios a comparecerem na séde social no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para o mesmo fim já annunciado, funccionando desta vez com o numero de socios que comparecer.

Recife, 1º de maio de 1883.
A. Ferreira,
1º secretario.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos pela segunda vez para comparecerem em nosso consistorio, no dia 8 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos em numero legal de mesa geral, como determina o art. 40 do compromisso que rege a nossa confraria, visto não ter se reunido em numero legal a primeira, e para proceder se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal da 1883 a 1884.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, 4 de maio de 1883.

O escrivão
M. D. da Silva.

Club Carlos Gomes

Scientifica-se aos senhores socios que pelo infausto passamento de nosso socio o Sr. Manoel Ignacio Augusto Moreira ficam suspensos os trabalhos deste Club por tres dias.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 1 de maio de 1883.—O 1º secretario,
Alvaro Pinto Alves.

Indemnisadora

A direcção desta companhia vende 10 de suas acções ns. 786 á 790, e 856 á 860, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas, para o que recebe propostas por intermedio dos corretores geraes até meio dia de 10 de maio proximo futuro. Recife, 30 de abril de 1883.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no domingo 6 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, se proceder a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a nossa confraria durante o anno compromissal de 1883 á 84, na fórma do art. 66 do nosso compromisso.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 1 de maio de 1883,
O secretario,
P. C. Casanova.

COMMERCIO

Praça do Recife, 5 de maio de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da Greah Western of Brasil Railway Company Limited de £ 20, ao preço de 260$ cada uma.
Café do Rio de Janeiro, 4$500 por 15 kilos, em 2 do corrente.
Farinha de mandioca de Porto Alegre, 2$500 o sacco, em 2 do corrente.
Sola do sul, 5$500 o meio, em 1 do corrente.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:
10 acções da Greah Western.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

Revista commercial
Da semana de 30 de abril a 5 de maio de 1883

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 5/8 de desconto.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 60 d/v 1 por cento desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 3/8 1$ do banco.

Vendeu-se 1 titulo de 10 acções da Great Western of Brazil Railway & C., de £ 20 a 260$000 cada uma.

Venderam-se 20 Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos de Recife a Olinda e Beberibe, do valor de 200$000 ao par.

Venderam-se 10 acções da Companhia de Seguros Amphitrite, do valor de 200$000 ao par.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas de 74$000 uma pipa.

Algodão.— Entraram 1,569 saccas, venda do do sertão 7$700 por 15 kilos.

Assucar.— Entraram 5,127 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior vendas de 4$700 a 4$800. O dito de 3.ª sorte, boa de 4$500 a 4$600. O dito de 3.ª sorte, regular, de 4$300 a 4$400. O dito de 4.ª sorte, de 3$900 a 4$000. O somenos de 3$400 a 3$500. O mascavado, purgado, bom, de 2$800 a 2$900. O dito regular de 2$700 a 2$750. O americano, de 2$550 a 2$600. O bruto regular, de 2$250 a 2$300, todos os 15 kilos. Canal, de 1$850 a 1$900 por 15 kilos.

Café.— Retalho de 3$500 a 6$500 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. o kilo. Ditos salgados, seccos— Ultima venda a 590 600 rs. o kilo. Ditos espichados.—Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Nominal de 22$ a 23$ os 15 kilos. Dito de Goyaz.—Nominal de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos—Nominal de 9$000 a 13$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Retalho de 13$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 3$000 e 4$000 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho de 2$400 a 2$600 os 15 kilos.

Graxas— Cotamos a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Não ha.

Milho.— Retalho a 55 e 60 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 60$000 a 90$ um cento.

Sal do Assú.— Cotamos a 1$300 os 100 litros.

Sebo.—Ultima venda de 8$300 a 8$500 os 15 kilos, conforme a procedencia.

Sola nacional.— Nominal de 4$500 a 7$000 o meio.

Velas stearinas do Rio.— Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 16,200 arrobas, retalho de 5$800 a 6$400 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.— Retalho a 5$500 os 15 kilos.

Arroz da India. — Retalho a 2$100 e 2$300 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Retalho a 3$200 um galão.

Bacalhão.— Deposito 4,000 barricas—Retalho a 22$500 e 23$000 a barrica.

Breu.— Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas. — Não ha. Ditas em gigas.— Não ha.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ e 16$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$350 e 1$400 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 7$000 a 8$000 a barrica conforme a procedencia.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 7$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Cebolas portuguezas. — Retalho de 15$000 a caixa.

Chá.— Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Retalho de 12$000 os 15 kilos.

Herva doce.—Retalho a 11$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa.— Ultima venda a 3$900 um sacco. Dito do Rio da Prata. — Venda a 3$600 um sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 23,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 21$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 26$000 a 30$000 uma barrica.

Feijão mulatinho — Retalho a 9$ e 10$ o sacco. Dito de cores.— Retalho de 4$500 e 6$ um sacco.

Kerosene—Retalho a 3$400 3$500 uma lata.

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Retalho de 8$000 a 9$ a caixa.

Manteiga franceza em barril. — Retalho a 1$417 o kilo. Dita em latas, Italiana.— Retalho a 2$398 e 2$507 o kilo. Dita latas, George Naux.—Retalho a 2$398 e 2$507 o kilo Dita em lata Dinant & Allcard.— Retalho de 2$398 e 2$289 o kilo. Dita Georges Inout.—Retalho de 2$398 a 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho de 8$000 a 9$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 rs. a 1$200 a resma.

Pimenta da India.— Retalho a 950 réis o kilo.

Queijos flamengos. — Retalho a 3$000 e 3$200 um.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$300 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 1$800 e 2$ a groza. Dito marca Wenesborg a 1$500 e 1$600 a groza.

Sardinhas. — Conforme a procedencia, retalho a 320 e 360 réis, uma lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Ultima venda 13$000 os 15 kilos. Dito americano.— Retalho não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagres.— Ultimas vendas de 75$, a 155$ uma pipa, conforme a procedencia

Vinho tinto de Lisboa — Nominal de 225$ a 230$000 a pipa. Dito da Figueira.— Nominal de 225$000 a 240$000 uma pipa. Dito branco de Cette. — Retalho 200$ a 205$ uma pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito do Porto em caixas. — Retalho de 8$000 a 12$ a duzia de garrafas.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 60,300 arrobas, retalho de 5$200 a 6$000 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de maio de 1883

Alfandega—De 1 a 4	95.208$658
Idem—De 5	31:346$248
	126:554$906
Recebedoria—De 1 a 4	4:126$550
Idem—De 5	1:793$092
	5:919$642
Consulado Provincial—De 1 a 4	6.258$557
« « —De 5	832$773
	7:091$330
Recife Drainage—De 1 a 4	678$832
« « —De 5	187$492
	866$324

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar inglez *Oreola*, entrado de Swansea em 4 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 293 toneladas. Corrente de ferro 1 aos consignatarios.

—

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos de Europa na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 5 volumes a diversos. Ameixas 8 caixas, á ordem. Azeite 20 caixas á ordem, 1 a J. Laguin.

Batatas 50/2 caixas a Domingos F. da Silva & C.

Cebolas 20 caixas aos mesmos. Camisas 1 caixa a Ramiro Costa & C. Champanha 1 caixa a J. Laguin. Conservas 2 caixas aos mesmos, 22 a Sulzer & Keochlin. Cognac 40 caixas a H. Nuesch & C., 13 á ordem.

Fructas seccas 2 caixas a a Domingos F. da Silva & C.

Gesso 10 barricas a Luisi Loisi.

Impressos 1 caixa a F. Soares Quintas Licores 10 caixas a F. G. de Araujo, 2 a J. Laguin. Livros 1 caixa a A. de M. Gomes Ferreira. Luvas 1 caixa a Silva Carneiro & C.

Mercadorias diversas 2 volumes á ordem, 3 a G. Laport & C., 2 a irmã Bernard, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a J. Christiani & C., 1 a irmã Lezart, 1 a F. Fognano. Mortadella 2 caixas a Ramos & C.

Papel 2 caixas á ordem, 2 a Antonio Pereira da Cunha da Cunha, 1 a Bourgard & C. Dito de embrulho 40 fardos á ordem, 30 a a João Moreira & C. Porcelana 4 caixas a A. Eugenio Soares. Presuntos 1 caixa a Alfredo F. Baltar.

Queijos 3 tinas a Ramos & C., 1 a J. Laguin.

Sanguesugas 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Salame 2 caixas a Ramos & C. Sedas 1 caixa Cramer Frey & C.

Vinha 6 barris á ordem, 3 ao consignatario, 6 a J. Laguin, 6 caixas ao mesmo, 87 caixas a Salzer & Keochlin, 45 a ordem.

Patacho nacional *Francolin*, entrado do Rio Grande do Sul em 5 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Sebo em rama 839 kilos.
Xarque 189,600 kilos á ordem.

—

Patacho hespanhol *Marisiany*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Xarque 186,710 kilos á ordem.

ALTERAÇÃO DA PAUTA
Semana de 7 á 12 de maio de 1883

Algodão em rama, 440 rs. o kilo.
Assucar branco, 255 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 153 rs. o kilo.
Assucar refinado, 331 rs. o kilo.
Café bom, 360 rs. o kilo.
Café restolho, 266 rs. o kilo.
Farinha de mandioca, 40 rs. o litro.
Milho, 55 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 5 de maio de 1883.

Os conferentes,
M. A. R. Pinheiro.
H. S. de A. Brederode.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 4 de maio de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregou:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 232 saccos com 17,400 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Peerless*, carregou:
Para New York, H. Forster & C. 1 caixa amostras de passaros.

— Na sumaca hespanhola *Venturita*, carregou:
Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 115 saccas com 6 988 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:
Para Lisboa, J. F. da Costa 2 barris com 127 litros de aguardente.
Para o Porto, A. de Oliveira Mais 32 saccas com 2,746 kilos de algodão; R. Soares da Silva 21 ditas com 1,451 ditos de dito.

Para o interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 210 barricas com 18,850 kilos de assucar branco; J. B. Michilles 250 volumes com 25,855 ditos de dito; S. Barreto 1,000 cocos [fructo].

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, Browne & C. 150 saccas com 13,842 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Minho*, carregou:
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 607 kilos de carvão animal.
Para o Ceará, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.
Para Aracaty, Costa & C. 4 barricas com 400 kilos de assucar branco; J. A. G. Pires Junior 2 ditas com 140 ditos de dito.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregou:
Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 6 barricas com 410 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 5

Rio Grande do Sul—18 dias, patacho nacional *Francolin*, de 170 toneladas, capitão Antonio da Costa Lopes, equipagem 11, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo—21 dias, polaca hespanhola *Maristany*, de 187 toneladas, capitão Juan Maristany, equipagem 11, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Paysandú—39 dias, escuna allemã *Lienen*, de 134 toneladas, capitão A. Kroger, equipagem 6, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Swansea—54 dias, barca ingleza *Ogmore*, de 328 toneladas, capitão William Davies, equipagem 10, carga carvão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Fernando de Noronha—Brigue-barca de guerra brasileiro *Itamaracá*, commandante capitão tenente Henrique Pinheiro.

Portos do norte — Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

Barbados—Patacho inglez *Aubrey Peake*, capitão Harri Hall, em lastro.

Barcelona— Brigue hespanhol *Izabelita*, capitão Josquim Rosés, carga algodão.

Observação

Suspendeu do lamarão para West Indies a barca americana *Mary A. Greenwood*, capitão J. H. Tooker, carga lastro.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do sul	amanhã
Neva	da Europa	a 10
Sully	da Europa	a 10
Aconcagua	do Pacifico	a 12
Valparaizo	da Europa	a 13
Espirito Santo	do norte	a 14
Gassendi	da Europa	a 14
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Derwent	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Finance	do sul	a 20
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29

ILEGÍVEL

Sociedad e Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco

Pelo presente são convidados os senhores socios effectivos e honorarios pelo Sr. gerente para uma reunião extraordinaria de assembléa geral ao meio dia de 10 de maio corrente, na séde da sociedade, se ad ertindo que se até 1 hora da tarde não houver numero para se constituir a assembléa, funccionará o conselho pleno nos termos da ultima parte do art. 3°, visto não ter ha ido reunião do conselho a 19 do mez passado. Recife, 1 de maio de 1883.
Ayres de Albuquerque Gama,
Vice gerente.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco

Em virtude da disposição 7ª do art 22 do decreto n. 7059 de 26 de outubro de 1878, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que em 25 do mez ultimo falleceu o subdito hespanhol Manoel Antonio Rodrigues Romero. Recife, 2 de maio de 1883.
O vice-consul,
Juan Buson.

— A directoria da Associação Commercial Beneficente, pede a todos commerciantes que deverão ser tributados, de conformidade com a tabella de imposição, a que se refere o projecto de orçamento provincial, publicado no " Diario de Pernambuco ", de 28 de, abril a apresentarem, por escripto, suas reclamações e lembrarem quaesquer alvitres, até o dia 7 deste mez, afim de que possa dar seu parecer sobre o referido projecto, segundo o desejo que manifesta a commissão no final das considerações com que o procedeu.

Recife, 1 de maio de 1883
J. J. Gonçalves Beltrão Junior.

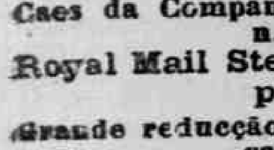
THEATRO SANTA ISABEL

Direcção artistica
DE
Guilherme da Silveira
HOJE
Domingo, 6 de maio
Intransferivel
Ultima representação
do grandioso drama historico de grande espectaculo
Maria Antonietta
RAINHA DE FRANÇA
[Importantes episodios da revolução franceza]
As 8 horas.

Trem para Olinda.
Bonds para todas as linhas.
HA TREM PARA APIPUCOS
Os bilhetes vendidos para o espectaculo de hontem transferino por causa de muita chuva dão entrada hoje.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia **16** do corrente ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 9; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens
AVISO
Vapores esperados
Da Europa — Do Sul
Neva a 10 de maio | *Neva* a 29 de maio

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	*
Lisbôa	6	18	—	
S. Vicente	—	19	—	
PERNAMBUCO	23	25	—	—
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	13
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	24
Rio de Janeiro	—	9	—	21
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

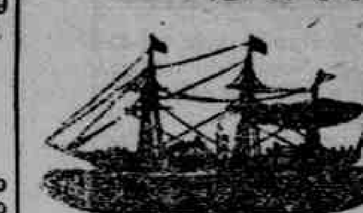
* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 tone-ladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçaneta, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos. ou na praça do Corpo Santo n. 15.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Sully



E' esperado da Europa até o dia **10** de maio, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Aconcagua

Espera se dos portos do sul até o dia **12** de maio e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Valparaizo

Espera-se da Europa até o dia **13** de maio e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegção costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia **10** de maio, ao meio dia, o vapor *Pirapama*, commandante Rino. Tracta-se no escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto
Palhabote portuguez
Camponez

Para sahir sem demora ainda engaja alguma carga a frete: a tractar com Amorim Irmãos & Companhia.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito Santo
Commandante J. M. Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia **14** de maio, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILOES

AGENTE PINTO

Terça-feira, 8, o de chaminés, globos, depositos e pertenças para candieiros á gaz, bem como brinquedos, machinas de costura, cofre e armação.
Quarta-feira o de farinha de mandioca, milho e chá.
Quinta-feira, 10, o de differentes predios conforme os annuncios em outro lugar desta columna.
Sexta-feira, 11, o de moveis, louça e vidros no 1º andar do sobrado da rua da Aurora n. 9

Agente Pestana
LEILAO

Da uma casa terrea de pedra e cal com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba sita na rua da Paz (em Afogados) n. 12.
1 dita idem idem na mesma rua n. 14.
1 dita idem idem na mesma rua n. 18.
Terça feira 8 do corrente
Ao meio dia
No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria a requerimento dos herdeiros do fallecido João Teixeira de Souza Lima, fará leilão dos predios acima.
Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Agente Pestana
LEILAO

De 2 excellentes bilhares de jacarandá em perfeito estado e diversas caixas com passas superiores, barris com pregos, diversas caixas de botões, fivelas, casacos de seda, guarda louça, guarda vestidos, toilettes, commodas e outras miudezas e moveis que estarão patentes no acto do leilão.
Terça-feira 8 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.
O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão das mercadorias acima
Ao correr do martello
Para fechamento de contas
N. B. Os Srs. pretendentes aos bilhares podem desde já examinal-os na fabrica de cerveja a rua da Florentina n. 20.

LEILAO

Da armação, balcão, burra prova de fogo, machinas de costura, pertences para machinas, brinquedos, linhas, agua mineral e outros artigos do estabelecimento da
Rua do Imperador n. 51
Terça feira 8 de maio
Estevão Conte, fará leilão por intervenção do agente Pinto, por liquidação e para pagamento de seus credores e em lotes a vontado dos compradores, dos objectos acima mencionados existentes no estabelecimento da rua do Imperador n. 51.
Principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

Do armazem de louça da terra á rua Direita n. 17
Constando de jarros, tigellas de barro, samburás, peneiras, pilões, esteira de carnauba, ditas de pepiry, varas, quirys, gaiolas e muitos objectos que serão vendidos a quem mais der para liquidar o estabelecimento.
Terça-feira 8 do corrente
A's 11 horas
Pelo agente Martins

Leilão

Da 3 pequenas casas sitas em Santo Amaro das Salinas, no largo da campina, sendo 2 de taipa e 1 de madeira coberta de telha, 2 carros de 4 rodas, 2 bois para carro, 1 baixa de capim, diversos objectos de ouro, alguns moveis e 1 bahú com roupa usada.
QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
As 10 1/2 horas do dia.
Na porta do armazem da rua do Imperador n. 6.
O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. D Juan Busson, vice consul da Hespanha e em sua presença dos bens acima, pertencentes ao espolio do subdito hespanhol Manoel Antonio Rodrigues Romero.

Leilão

De 770 saccas com farinha de mandioca, descarregadas de bordo do navio hespanhol *Amistad*, e existentes
No trapiche Monteiro, outr'ora trapiche Angelo
Quarta-feira 9 do corrente
A's 11 horas em ponto
AGENTE PINTO
Em lotes a vontade dos Srs. compradores
Em continuação
venderá o mesmo agente 860 saccos com milho e 5 caixas com chá verde

LEILAO

De uma caixa com 62 peças de elastico e borracha para botinas.
QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
As 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

De uma casa terrea com 36 palmos de frente e 45 de fundo, com 1 terreno com 35 palmos de frente e 310 de fundo, no Fundão ou curva em Beberibe n. 36.
Quinta-feira 10 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

Do sitio de terras proprias, com grande sobrado na estrada dos Afflictos n. 12 a
Quinta-feira 10 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
Por occasião do leilão de fazendas e outros predios naquelle mesmo dia.

LEILAO

De predios em chãos proprios
A saber:
2 casas terreas na rua do General Seára ns. 3 e 5.
2 ditas na rua da Visconde de Goyanna ns. 68 e 70.
Quinta-feira 10 do corrente
Ao meio dia
Por intervenção do agente
Pinto
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43
Por occasião do leilão de outros predios percentes a irmandade do S. S. da Boa Vista.

Leilão

De fazendas inglezas, chapéos de sol de seda, cambraias Victoria limpas e avariadas.
Quinta feira 10 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43
A's 10 1/2 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 2º de n. 1 no largo do Terço, o 1º de n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 27 no pateo do Terço, o de n. 6 á rua Direita, proprio para negocio, o de 41 á rua do Rangel: no 2º andar deste ultimo predio se dirá quem aluga.

— Deseja-se alugar ou arrendar um sitio com boa casa, sendo nos lugares Mondego, Fernandes Vieira, Soledade e João de Barros; a tractar na rua de S. Francisco n. 8, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar, prefere-se pessoa de mais idade; a tractar na rua Imperial n. 183.

— Precisa se de uma ama cozinheira e engommadeira; na rua da Palma n. 46.

— Arrenda-se o engenho S. Gregorio, de safra de 2,000 pães, e distante meia legoa da estação de Gamelleira; a tractar na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Vende-se uma burra muito boa e de força, e dous cavallos: na rua do Visconde de Albuquerque n. 78. Na mesma casa se vende um piano em perfeito estado, a metade e mais tres partes livres de uma casa muito boa e fresca, na rua do Carmo em Olinda, e se aluga uma no pateo de S. Pedro, nova, muito fresca e muito enchuta, mesmo nos dias de grande inverno.

— Perdeu-se em fins do anno findo, desde a rua Marquez de Olinda até ao largo do Carmo, um livrinho manuscripto contendo poezias intituladas—Poezias Diversas—de Antonio Gomes Ribeiro, que ia ser impresso: quem o tiver achado e o quizer restituir, póde leval-o ao pateo do Carmo, taverna n. 1, que será recompensado

AMA Precisa se de uma ama para duas pessoas; no 2º andar da rua do Torres n. 36.

— Aluga se um bom cozinheiro; na rua da Penha n. 8, 1º andar.

— Aluga-se uma casa com parte de utensilios e forno para padaria, e uma outra annexa para moradia, ambas reedificadas, na rua imperial ns. 96 e 198, boa localidade, por preços commodos, tambem se aluga em separado; a fallar com José Feliciano de Nazareth, rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 2.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro, na rua do Nogueira n. 29.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e fazer serviços domesticos, para casa de pouca familia, á tractar á rua das Pernambucanas n. 20, (Capunga).

Attenção

A'uga-se o sitio d'Agua Fria junto ao do Sr. Catão: a tractar na rua 1º de Março n. 23.

Idalina Martins Cesar de Amorim

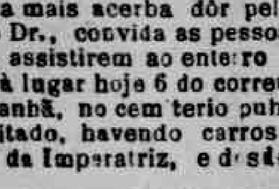
Manoel Martins de Amorim Santa Rita, sua mulher e filhos mandam resar missas na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, por alma de sua sempre lembrada e chorada filha, Idalina Martins Cesar de Amorim, 2º anniversario de seu passamento; convidam para assistir a este acto de caridade e religião todos os seus parentes e amigos, protestando desde já o seu eterno reconhecimento.

Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas

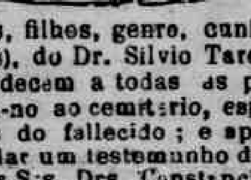
O professor Trajano de Barcellos e sua familia, gratos á memoria de seu medico, mandam celebrar no dia 9 do corrente, setimo dia de seu passamento, uma missa pelo descanso eterno de sua alma, por seu filho reverendo padre Barcellos, no engenho Tabocas, comarca da Victoria, onde é capellão, ás 7 horas da manhã.

Bruno Martins Dias

José Martins Dias e sua familia, trespassados de dor pelo fallecimento de seu estimado filho **Bruno Martins Dias**, convidam a seus parentes e amigos para assistir a missa que terá lugar na igreja de Santa Cruz, segunda-feira 7 do corrente, ás 7 horas da manhã.



A familia do finado Dr. Joaquim Gonçalves Lima, ferida da mais acerba dôr pelo fallecimento do dito Dr., convida as pessoas de sua amizade para assistirem ao enterro daquelle finado, que terá lugar hoje 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no cemiterio publico, onde se acha depositado, havendo carros a disposição na rua da Imperatriz, e desde já agradece.



Viuva, filhas, filhos, genro, cunhados e irmãos (ausentes), do Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas, agradecem a todas as pesoas que acompanharam-no ao cemiterio, especialmente aos collegas do fallecido; e aproveitam a occasião para dar um testemunho de sua eterna gratidão aos Srs. Drs. Constancio Pontual e Raymundo Bandeira as inequivocas provas de dedicação durante o longo tempo de sua molestia. A missa terá lugar quarta feira 9 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas.

Ao publico

Os Srs. Martins & Oliveira, declaram ao commercio que tem justo e contractado com o Sr Cesar Simões Lopes a compra dos generos e utensilios do kiosque, sito na praça da Independencia, se alguem se julgar com o direito de credor appareça no praso de 3 dias para ser pago.
Recife 2 de maio de 1883.
Custodio Marques Freire de Oliveira.

AMAS

Precisa-se de duas: uma para engommar e outros serviços domesticos; outra para cuidar de crianças: no 3.º andar n. 42 da rua duque de Caxias por cima da typographya do *Diario*.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cozinhar com perfeição e asseio; na rua da Soledade numero 66.

Precisa se

De uma boa casa para pequena familia, até 50$000 mensaes e nos seguintes logares: Capunga, Passagem, Fernandes Vieira, Soledade, Hospicio, Aurora, ou quaesquer outras ruas boas da Boa Vista: a tractar a rua Marquez de Olinda n. 13, armazem.

Chegou já

os procurados fogos de salão para os proximos divertimentos de S. João, como sejam espigas, relampagos, serpentes, diabretes, cravairos, ontes, bouquets, etc., etc., em porção maior ou menor; na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Criada para Portugal

Precisa se de uma criada para acompanhar uma familia que segue no dia 11; a tractar na rua do Vigario n. 1.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C. receberam para commodidades da estação invernosa capas de borracha para 15$, sobretudos e capas de panno piloto desde 20$ a 50$; receberam mais um lindo e variado sortimento de mallas para viagem, que vendem desde 10$ a 50$; assim como redes de todos os tamanhos e cores tendo n'este genero o que ha de melhor desde 5$ a 100$; encontrarão tambem um completo sortimento de bolsas a tiracollo para homem des de 2$500 a 20$, lindo sortimento de bolsas para senhoras, de couro da Russia e outros gostos: toalhas de labyrintho para baptisado de 30$ a 100$, lenços de dito para senhora sendo de 5$ a 20$, assim como muitos outros artigos que encontram á exposição no seu estabelecimento á rua 1º de março n. 21.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma social de Correia & Alves, ficando o socio Francisco Correia de Araujo Vasconcellos com todo o activo e passivo a seu cargo, e se retirando o socio Antonio Alves da Cunha desonerado da dita firma e embolsado de seu capital e lucros. Recife, 30 de abril de 1883.
Antonio Alves da Cunha.
Francisco Correia de Araujo Vasconcellos.

Em Páo d'Alho

Um moço solteiro sem familia e de conducta afiançada, offerece se para ensinar primeiras letras em engenho: quem precisar de seus serviços dirija se a esta cidade a casa dos Srs. João Pimentel & C., que alli encontrará com quem tractar a tal respeito.
Cidade do Espirito Santo, 14 de abril de 1883.

Sitio

Aluga se o sitio da Cruz das Almas n. 9 com casa de vivenda e muitas arvores fructiferas; a tractar na rua do Brum n. 96, armazem.

Ao publico

Declaro-me, attento o pedido que me fez hontem o Sr. José Antonio Soares de Azevedo, voltado novamente ao animo (do qual por justos motivos já me havia dissuadido) de lhe vender ainda o meu engenho Pedra Firme, uma vez que o mesmo senhor me pague o capital de 23:386$380 em letras já vencidas, com os competentes juros, e 20 670$360 a outros credores; comprando me igualmente a dinheiro, no mesmo acto, e pela mesma escriptura, uma parte da propriedade Capivara, contigua ao mesmo engenho, na extensão e pelo preço que ajustarmos, ou para alargar os limites *proprios* deste, ou mesmo levantar outro ou outros, á sua vontade; tudo isto no prazo de oito dias, que, em reducção ao de 20 pedido, somente a contar de hontem (por estarmos no mez de maio) lhe dou. Findo este prazo, e não cumpridas pelo senhor estas condições, ou equivalentes, declaro que venderei com a legalidade e força juridica, o dito engenho a quem me convier, sob identicas ou novas condições, ou mesmo arrendal-o-hei: e para tal fim recebo propostas desde já. Recife, 5 de maio de 1883.
Nabor Carneiro B. Cavalcante.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem oemprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou fôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.

Tecidos baratos para vestidos

E outras fazendas para acabar; vendem Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias n. 59.
Cambraias de quadrinhos, boa fazenda, a 240 rs. o covado.
Alpacas lisas, furta cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.
Granad nas pretas a 100 rs. o dito! com defeito.
Popelinas de linho, padrões novos, a 280 rs. o dito!
Setinetas lisas de todas as cores, largura 1 1/2 palmo a 320 rs. o dito! é baratissimo.
Fustões bordados, brancos, a 460 rs. o dito!
Damascos de lã apropriados para pannos de pianos, reposteiros, etc., a 1$ o metro!
Merinó preto, duas larguras, a 1$ o covado!
Idem de cores, excellente fazenda, a 600 rs. o dito!
Flanella azul americana para paletots, a 1$100 o dito!
Casemiras de cores para costumes a 1$800, duas larguras!
Idem diagonal preta, a 1$800, são de 2$500.
Córtes de brim para calças, a 1$!
Idem de dito pardo lona, a 1$500!
Lenços de seda com letras, a 2$ a duzia!
Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000 a dita!
Camisas francezas, finas, brancas, a 36$000 a dita!
Meias inglezas, a 3$500 a dita! bocal de côr.
Bramante francez, 4 larguras, a 1$100 o metro
Lençóes do mesmo cama de casal, a 2$!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!
Colchas francezas finas, de cores, a 2$800!
Peças de cambraia Victoria, 8 jardas, a 2$500!
Idem de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500.
Brim branco n. 6, de linho puro, a 1$600 a vara.
Panno de crochet para cadeiras, a 1$400!
Chales de casemira grandes, a 2$500! com defeito.
Deposito de fazendas proprias para luto, como sejam, lãs pretas, princetas, alpacas, casemiras digonaes e brins.
59 – Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE JANAUBA

PREPARADO POR
G. Braz dos Santos
Ex-pharmaceutico do grande Hospital Pedro II

Para a cura das escrofulas e todas as molestias provenientes d'ellas, das molestias eruptivas e cutaneas, erysipelas, ulceras, chagas, nascidas, empingens, rheumatismo, dores nos ossos, syphilis em todas as suas formas e todas as molestias provenientes d'ellas e do uso excessivo do mercurio.
O uso do Elixir de Janauba não exige ao doente dieta alguma; e as dóses são: duas colheres das de sopa para os adultos e duas das de chá para as crianças.
DEPOSITO GERAL
NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva & C.
23—Rua do Marquez de Olinda—23
E em todas as pharmacias

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.
Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.
Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.
41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

N'esta bem conhecida casa á rua da Imperatriz n. 58, 1.º andar, continúa-se a tirar-se RETRATOS por todos os systemas e por preços os mais rasoaveis.
Tambem tira se retratos a oléo, a crayon, a lapis, etc., e retratos de mortos, vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento por commodos preços.
Tambem tiram se retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!
A galeria está em exposição das 10 horas da manhã ás 4 da tarde (entrada gratis.)

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA.
Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES *J. & R. TENNENT*
Agentes — BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam ; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento e que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massuassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento ; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogós, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto ; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

Cuidado com as Falsificações

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura :*

Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos eexecutam qulquerer trabalho com perfeição e prestera.

Preparados Recommendados DE

A. GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE — PARIS

DIPLOMA DE HONRA — MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos

de **A. GICQUEL**

Unicos Preparados Antiasmaticos admittidos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878

APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente : **Tosses, Defluxos** os mais inveterados, **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe e Coqueluche.**

Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta

PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA

(Sal Berthollet)

Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções** da **Garganta** e da **Bôcca**. Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.

Venda em grosso : **A. GICQUEL**, Pharmaceutico de 1ª Classe

PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA y C**

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Chlorose — Anemia

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro **e não dá** máu gosto ao vinho, agua ou **qualquer** liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, **visto** o frasco inteiro durar de um **mez** á seis semanas, importando **o tratamento** em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PEROLAS DO Dr CLERTAN

Approvadas pela Academia de Médicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do: Clertan D med

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura :* Clertan D med

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato **de quinina** *puro.* Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. É indispensavel exigir a signatura : Clertan D med

Se vende a varêjo na mor parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Pariz.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como *reparador* e *reconstituinte* dos *ossos* e do *sangue. Nunca constipa, não cança o estomago* e *não ennegrece os dentes;* sempre se emprega com exito contra as *affecções do estomago, Côres pallidas,* a *fraqueza do sangue,* e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão *pallidas, anemicas, debeis* ou *faltas de appetite.*

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Manoel Augusto Ignacio Moreira

Maria Umbelina Moreira e seu filho, João Augusto Ignacio Moreira e suas irmãs, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu presado marido, pai e irmão Manoel Augusto Ignacio Moreira, e de novo convidam assistir ás missas que pelo seu eterno repouso mandam rezar na igreja do Corpo Santo, segunda feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7º dia de seu passamento ; confessando-se desde já eternamente gratos por mais este caridoso obsequio.

Refinadores

São convidados todos os trabalhadores de refinação desta capital, para se tractar de interesse á mesma classe ; espera se o comparecimento de todos, na rua de Santa Cecilia n. 9, domingo 6 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Pensamento

Arrenda-se o engenho Pensamento, na comarca do Rio Formoso, distante de Gamelleira tres legoas e outras tres do Rio Formoso, d'agua, para 1,500 pães, bem obrado; faz se negocio commodo : a tractar no mesmo engenho ou com Bezerra Irmãos, no Recife, rua do Bom Jesus n. 51.

Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, com safra para 1.500 pães, em muito boas condições, que se vende por commodo preço ; é de vapor e tem proporções para 2,000 pães ; perto da estação Aripibú duas e meia legoas e duas para o porto de Serinhãem ; faz se negocio mesmo a prazo e se tracta com o actual rendeiro no mesmo engenho, ou com Bezerra Irmãos, no Recife rua do Bom Jesus n. 51, 1º andar.

Barato.

Aluga-se ou vende se barato a casa grande do Varadouro n. 22, em Olinda ; a tractar na Magdalena, sitio n 8, passando a ponte grande, ou na rua do Apollo n. 51.

Bom ponto

Vende-se uma taverna na rua Imperial n. 181 ; chama-se a quem for credor a vir receber na mesma.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *Le Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão

SOCIO

Precisa se de um socio que tenha 2:000$ de capital e que queira associar se em uma taverna bem afreguezada e em um dos melhores lugares desta cidade : quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A B. para ser procurado.

Aluga-se barato

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A. com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1.

A casa terrea á rua das Crioulas n. 25 [Capunga].

Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar para uma senhora ; na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

— Aluga se a casa da rua do Amorim n. 58 toda ou separada ; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 22, loja.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer (...) PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'-ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 1 quarto n. 1,633 com a sorte de 200$ e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [319.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Igreja do povoado do Carneiro em Buique [3.0ª], que se extrahirá na quarta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 1,065 com a sorte de 4:000$. 2 quartos de n. 1,633 com a sorte de 200$ e 1 meio de n. 3,290 com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do povoado do Carneiro em (320ª), que se extrahirá na quarta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Olinda

Corre por serte o boato de se ter encontrado objectos de ouro e prata, na grande escavação que estão fazendo dentro das ruinas de um convento de Santo Amaro, onde era residencia dos antigos hollandezes, cuja fortuna ahi deixaram enterrada quando se retiraram fugitivos; deve portanto o Governo tomar suas precauções para não ser prejudicado como é certo.

ANIMAES

Vende-se 25 burros completamente mansos, bem tratados e affeitos a trabalho de carroça, cangalha, etc. : á tratar com Ernesto Paiva, em Palmares.

Concerto e afinação de pianos

Pessoa habilitada nesse genero de trabalho, offerece seus serviços a quem delles precise, garantindo perfeição de trabalho e sinceridade em seus tractos ; na rua Duque de Caxias numero 11.

Piano

Vende se barato um piano de meio armario, em perfeito estado ; a tractar na rua Duque de Caxias n. 11.

Um alambique

em bom estado para distilar agua e espirito de vinho : vende-se por modico preço em casa de Alberto Henschels, rua do Barão da Vistoria numero 52.

Convite

Os academicos paraenses e amazonenses, tendo de mandar resar missas na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas do dia 8 do corrente, pelo eterno repouso d'alma de seu collega e amigo João Nuno Monteiro Chrysostomo, fallecido no Ceará, convidam para assistil-as a todos os seus amigos e collegas.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria, que dê fiador á sua conducta, á rua Imperial n. 208, Padaria Victoria.

Perde u-se

No dia 3 de maio, uma pulseira de ouro, desde a igreja matriz da Boa Vista até a rua da Aurora, quem a tiver achado e quizer restituir, roga-se o favor de entregal a na mesma rua n. 37.

CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C. são considerados falsificados.

Manoel da Costa Ferreira.

Canticos e hymnos devotos
PARA
O Mez de Maria

1 volume encadernado—1$000.
Livraria franceza n. 9, rua do Crespo.

SAPOTEIROS

e sapotiseiros muito grandes e que já dão fructos, e outros de todos os tamanhos, e outras plantas ; no Mondego n. 80.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Pois e crivel

que na refinação da rua de Hortas n. 7, se venda assucar refinado o kilo do
Especial a 400 rs.
Primeira a 380
Segunda a 320
Terceira a 280
Candy a 1$500
e em arrobas com grande differença ?

Attenção

O proprietario do estabelecimento da rua do Visconde de Goyanna n. 62 pede aos seus devedores que venham saldar seus debitos, sob pena de verem publicados os seus nomes.

Aluga-se

dor commodo preço o 3º andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 63 ; a tractar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, tendo sitio bem plantado, portão ao lado, na rua das Pernambucanas n. 62 ; a tractar na rua da Praia n. 53.

Para prelo manual

Tinta preta de impressão, mais barato do que em outra qualquer parte : vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

221,000

Roga se ao Sr. Dr. Francisco Xavier Páes Barreto, promotor publico e Iguarassú, que se digne de vir á officina de alfaiate da rua da Imperatriz n. 20, porque já faz mais de um anno que se deseja que S. S. dê uma solução ao numero acima.

Salva vidas

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.
UNICOS AGENTES
em Pernambuco e todo o norte
Penna & C.
Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Ao commercio

O abaixo assignado, se achando de novo em exercicio de sua profissão de guarda-livros, se propõe a tomar ainda algumas escriptas, de cujo trabalho tem longa pratica ; pelo que offerece seu prestimo a quem delle se quizer utilisar, mediante o honorario que for convencionado. Póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 67.

A. A. de Caldas Brandão.

100$000

Furtáram no dia 3 de abril proximo passado dous cavallos, sendo um castanho amarello, andador baixo, pequeno, bem feito, inteiro, novo, pé esquerdo e mão direita branca, no pé esquerdo tem uma marca de talho ; outro castanho, sem signal, inteiro, novo, grande do lado da cara tem um carocço do tamanho e fórma de birlo. Francisco Soares das Chagas, morador no engenho Massauassú, gratifica com a quantia acima, a quem der noticia certa de ditos animaes.

A VISO

Tavares de Mello, Genro & C. scientificam as pessoas com quem teem relações commerciaes, quer n'esta, quer n'outras provincias do Imperio, que d'ora em diante retiram todos os poderes conferidos por procuração a Sr. Jacon Jacome da Costa e Silva, tornando assim nulla qualquer transacção que com elle realisarem. Aproveitando a opportunidade, os acima referidos pedem, ao mesmo Sr. Jacon que venha prestar contas. Recife, 22 de março de 1883.

Ao n. 18 azul

N. 18—RUA DAS CRUZES N.— 18
Compra, vende, troca, aluga e conceta trastes velhos e novos
— por preços resumidos —
Espreguiçadeiras
— Fabricadas a capricho —
Tambem
Administra ou empreita trabalhos de carapina.

VENDAS

Molduras

Vende-se na livraria franceza um lindo sortimento de molduras douradas, pretas e fuscas, de differentes larguras, e mais barato que em qualquer outra parte.

— Vende-se um engenho situado na comarca da Escada, moente e corrente ; qualquer pretendente entenda se com Correia & C. Successores, á rua do Imperador n. 46.

Folhas de Flandres

Vende-se caixas com folhas de Flandres, limpas e avariadas, por commodo preço ; na rua do Livramento n. 1.

Vende se

massa de mandioca, preparada a capricho, para bolos do Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a 1$ o kilo ; na Cambôa do Carmo n. 10.

— Vende se uma armação de taverna collocada no predio n. 24, da rua do Motocolombo em Afogados, a tractar no mesmo lugar com José Progresso ou no pateo da Penha n. 8.

Manipoeira pura

Vende se nas seguintes pharmacias : rua do Queimado n. 57, rua larga do Rosario n. 31, rua Nova n. 25, em Olinda na rua Nova e na pharmacia do Sr. Raposo.

Advertencia

O Palacio de Industria dá principio a seu expediente ás 7 horas da manhã e termina ás 8 1/2 da noite, á rua do Barão da Victoria numero 45.

Havia falta

O Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, recebeu novo sortimento de paletots de seda amarella, e vende por 10$.

Agora póde chuver

O Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, recebeu um grande sortimento de sobretudo, e vende por preços muito razoaveis.

35:000 rs.

é o quanto custa paletot, calça e collete de casemira de côr, boa fazenda ; no Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45.

Optimas malas

para viagem ; rece eu o Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45.

São muito bem feitinhos

os vestuarios de casemiras de cores á Luiz XV, e de panno azul á marujo, proprios para crianças de 3 á 12 annos de idade ; vende o Palacio de Industria n. 45, á rua do Barão da Victoria.

Os moços de 14 á 18 annos

encontrarão no Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, paletot, calça e collete de casemira, pelo diminuto preço de 30$.

Só vieram seis para amostras

Completos de uma fazenda muito encorpada, fabricada no Rio Grande do Sul ; custa cada um apenas 20$: no Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45.

Assim como

o Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, recebeu grande sortimento de Croizés de panno sedan.
Paletots sacco de alpacão.
Ditos dito de alpaca lisa.
Ditos dito de casemiras de cores.
Ditos dito de panno preto.
Calças de casemiras escuras, fazenda propria para a estação invernosa, preços muito favoraveis ao comprador

Engenho Todos os Santos

Pede-se ao Sr. Miguel Tolentino Pires Falcão o favor de vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 49, a tractar de negocio que não deve ignorar.

Carros

Vende-se uma caleça muito bem construida, commoda, vinda de encommenda, e com pouco uso, e um coupé nas mesmas condições, e por preços muito baratos ; na rua do Imperador n. 83 se dirá quem vende.

— Vende-se um pia o forte de Blondel ; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Sapatões Meliés e Suzer

Novos e frescos, acaba de receber o Pedro Antunes á rua Duque de Caxias n. 63 sapatões Meliés e Suzer para homens e rapazes ; á elles que o sortimento foi pequeno.

Sapatões para o campo

Especiaes para este fim e muitos outros, acaba de receber o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, será bom ver quanto antes.

Especial fumo de Granhuns

A' venda na rua do Barão da Victoria n. 69, casa de J. J. Alves & C.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Rangel numero 10.

Não ha mais

quem não possa comprar machinas de Singer, as principaes machinas para costura ; vende-se quasi que de graça, á rua Duque de Caxias ns. 60 A e 71.

A' ellas, antes que se acabem.

EXPLICAÇÕES
AOS
Lusiadas de Camões

PELO DR.
Josè Diniz Barreto

Obra approvada pelo conselho litterario

Vende se na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9 ; livraria parisiense na mesma rua n. 7 A ; e livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7.

MARIA SANTISSIMA

A HEROINA POR EXCELLENCIA
OU
Novo Mez Mariano

APPROVADO POR TODOS OS BISPOS DO BRASIL
O ganisado pelo monsenhor
Manoel da Costa Honorato

Acabam de chegar grande porção de exemplares desta obra, e acham se a venda na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender :
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Saccos de estopa e cortes.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
37—Rua do Marquez de Olinda

Seraphina

Vende-se uma seraphina nova ; na loja de musicas de A. J. de Azevedo á rua Nova numero 11.

Vende-se

a tabacaria academica á rua larga do Rosario n. 24 A ; a tractar na camisaria pernambucana á rua do Imperador n. 54.

Setinetas a 400 réis o covado

Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 400 rs. o covado ! ver para crer !

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

CAMBRAIAS
(avariadas)
a 2$000 a peça

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se finissimas peças de cambraias brancas, avariadas, porém em perfeito estado, por não terem nodoas, tendo 10 jardas cada peça, são de marca bispo, que valem mais de 6000, e liquidam-se a 2$000, por haver grande porção, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia ; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro ; a tractar na rua do Principe numero 52.

Para acabar

Rua Duque de Caxias n. 71

Chitas de cores, covado, rs.	200
Ditas superiores	240
Cambraia transparente, finissima, peça	2$500
Madapolão fino, peça	5$20
Dito francez largo	4$500
Meias superiores para senhora, duzia	2$800
Oxford de cores, covado, rs.	240
Setinetas para calça, covado	240
Alpacas lisas, covado	32
Camisas de linho para homem, uma	4$0
Baptistes lisas, covado, rs.	1
Chapéos de palha a marujo, para criança um	2$500
Ditos de palha para homem	1$6
Lãzinhas de cores, covado, rs.	24

Rua Duque de Caxias n. 71

Vende-se

ou se faz qualquer negocio com a taverna sita á rua da Praia n. 53 ; a tractar na mesma.

Bixas hamburguezas

De muito boa qualidade, vende-se na botica franceza, á rua da Cruz n. 22.

Sabão setim

Esta especialidade para amaciar a pelle, restabelecer a flor da mocidade sem offender a cutis, está novamente a venda na rua Duque de Caxias n. 63.

Pedro Antunes & C.
Nova Esperança.

Para liquidar

Carneiro da Cunha & C. resolvem vender algumas de suas fazendas por quasi metade dos custos, para acabar ; é o seguinte :

Peças de cambraia transparente, com defeito, (10 jardas) 2$000 !!
Idem victoria, fina, 2$8 0.
Idem madapolão finissimo, pelle de ovo, com 24 jardas, 6$500 !
Setinetas lisas, lindas cores, 4 1/2 palmos de largura, 320 rs. o covado ! á ellas.
Cretones claras, 200 e 240 rs. o covado !
Popelinas furta cores, que padrões, 200 rs. o covado !
Cachemires de quadrinhos para vestidos, 240 rs. o covado !
Alpacas lisas de cores, finas, 320 rs. o covado !
Merinós lisos de cores, 600 rs. o covado !
Idem preto, duas larguras, 1$100 o covado !
Idem setim, com 6 palmos de largo, 1$600 o covado !
Flanela americana, azul, propria para roupas, 1$100 !
Casemira diagonal preta, duas larguras, 1$800 o covado !
Idem ingleza, 3$ o córte, é barato !
Brins pardos, lonas, 320 rs. o covado
Idem branco fino n. 6, 1$500 a vara !
Bramante francez, uma largura, 440 rs. o covado !
Seroulas do mesmo, ricamente bordadas, 16$000 a duzia !
Meias inglezas, bocal de côr, 3$500 a duzia
Lençóes de bramante para cama de casal, 2$000 !
Cobertas de ganga, forradas, 2$500 !
Atoalhado de duas larguras para mesa, 1$200 o metro !
Idem bordado, 1$400 o metro !
Córtes de vestidos em cartão, com figurino, 12$000 ! são de 18$.
Chales de casemira, grandes, 2$500 um.
E muitos outros artigos.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

Fazendas baratas limpas e avariadas

Garantem Francisco Gurgel do Amaral & C. á rua 1º de Março n. 20, casa filial ao Louvre, mui boa acquisição na compra dos seguintes artigos, cujos preços convidam á uma experiencia, como sejam :

Linho damassée, tecido de inteira novidade, a 700 rs. o covado, é fazenda de 1$400 o covado, apropria se para vestidos, chambres, cobertas, travesseiros, etc., etc., que pechincha ! ! ! !
Córtes de brim de algodão para calça a 1$ um, é barato !!!
Costumes de brim de linho azul marinho, apropriado para caça, montaria, etc., etc., a 8$ o costume, é extraordinaria pechincha !!!!
Chitas finas, intitulada Ondas, a 240 rs. o covado, é pechincha !!!
Lenços abainhados a 2$000 a duzia, é bem bom !!!
Costumes para banhos do mar a 8$000 um, convem !!!
Camisas de linho para homem a 40$000 a duzia !!!
Cachemira armure a 1$ o covado, é fazenda de 2$ o covado !!!
Fustões brancos a 500 rs. o cavado !!!
Oxford's, fazenda apropriada para roupa de escravos a 160 rs. o covado, é muito barato
E mais artigos, que com a presença do amavel freguez se fará plena exposição.

A' rua 1º de Março n. 20. junto ao Louvre

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção. **319.ª**

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1172, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE TIJUCUPAPO, EXTRAHIDA EM 5 DE MAIO DE 1883.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	239	4$	490	4$	768	4$	1032	4$	1264	4$	1505	4$	1746	4$	1955	4$	2158	4$	2366	4$	2675	4$	2960	4$	3160	4$	3395	4$	3592	4$	3782	4$
8	—	47	—	504	—	70	—	37	—	68	—	7	—	50	—	60	—	60	—	68	—	76	8$	68	—	61	—	98	—	98	—	84	—
9	—	50	—	8	—	75	8$	51	—	72	—	9	8$	52	—	75	—	62	—	69	—	80	4$	69	—	68	—	3410	—	3600	—	91	—
11	—	51	—	9	—	76	4$	52	—	76	—	14	4$	53	—	76	—	63	—	71	—	83	—	70	—	81	—	11	—	5	—	95	—
17	—	56	—	12	—	91	—	58	—	88	—	16	—	58	—	78	—	70	—	75	—	98	—	72	—	85	—	15	8$	6	—	3806	—
32	—	57	—	17	16$	92	—	61	—	99	—	18	—	59	—	82	—	72	—	80	—	2700	—	73	—	87	—	18	4$	8	—	12	—
34	16$	59	—	27	4$	817	—	62	—	1301	—	30	—	61	—	84	—	74	—	87	—	4	—	74	—	89	—	21	—	9	—	20	—
35	4$	66	—	30	—	30	—	63	—	4	—	33	—	63	—	92	—	76	—	96	—	9	8$	81	—	91	—	23	—	10	—	26	—
36	—	70	—	53	—	36	—	65	4:000$	7	—	35	8$	65	—	2000	—	84	—	2401	—	11	4$	83	—	98	—	25	—	13	—	30	—
37	—	72	—	54	—	44	—	74	4$	11	—	46	4$	67	—	3	—	87	—	8	—	17	—	84	—	3201	—	29	—	16	—	31	—
39	—	77	—	75	—	46	—	75	—	22	—	51	—	71	—	4	—	99	—	10	—	22	—	85	—	3	—	31	—	17	—	33	—
40	—	79	—	77	—	48	—	83	—	24	—	65	—	73	—	9	—	2208	—	15	—	27	—	98	—	4	—	45	—	18	—	34	—
44	—	92	—	83	—	52	—	89	—	30	8$	67	—	74	—	10	—	13	—	21	—	32	8$	3003	—	13	—	46	8$	21	—	38	—
46	—	94	—	86	—	55	—	92	—	33	4$	70	—	85	—	11	—	14	—	31	—	41	4$	5	—	15	—	50	4$	23	—	39	—
50	—	96	—	90	—	59	—	98	—	40	—	74	—	86	—	16	—	17	—	42	—	64	—	12	—	21	—	54	—	27	8$	41	—
51	—	300	—	92	—	64	—	1109	—	46	—	76	—	93	—	18	—	22	8$	54	—	66	—	15	—	28	—	61	—	39	16$	44	—
57	—	3	—	93	—	75	—	16	—	51	—	77	—	94	—	19	—	25	4$	62	—	85	—	16	—	31	—	68	8$	42	4$	52	—
59	—	14	16$	97	—	90	—	23	—	61	—	84	—	1801	16$	24	—	32	—	71	—	92	—	23	—	32	—	69	4$	45	—	54	—
65	—	15	4$	602	—	95	—	26	—	63	—	96	—	2	4$	25	—	36	—	84	—	94	16$	24	—	36	—	75	—	56	—	56	—
69	—	17	—	4	—	97	—	40	—	64	—	1601	—	3	—	26	—	37	—	85	—	97	4$	28	—	38	8$	82	—	57	—	58	—
76	—	18	—	6	—	98	—	43	—	69	—	3	—	9	—	33	—	39	8$	87	8$	2800	—	29	—	40	4$	84	—	69	—	61	—
81	32$	25	—	20	16$	901	—	44	—	71	—	4	—	13	—	35	—	41	4$	90	4$	4	—	31	32$	41	—	85	—	74	—	62	—
82	4$	28	—	22	4$	3	—	52	—	74	—	5	—	16	—	40	—	46	—	2508	—	11	—	36	4$	56	—	88	—	80	—	66	—
89	—	30	—	36	—	15	—	56	—	79	—	6	—	17	—	42	—	48	—	10	—	20	—	37	—	66	—	90	—	88	—	71	—
96	—	34	—	37	—	16	—	58	—	81	—	14	—	19	—	43	—	52	16$	14	—	28	—	40	—	67	—	93	—	89	—	72	—
97	—	41	—	39	8$	17	—	59	—	83	—	15	—	23	—	44	—	53	4$	17	—	34	—	43	—	70	8$	95	—	91	—	75	—
99	—	48	—	56	4$	19	—	69	—	84	—	17	—	30	—	48	—	57	—	18	—	56	—	46	—	80	4$	97	—	95	—	85	—
105	—	56	—	62	—	20	—	74	—	86	—	23	—	33	—	49	—	58	—	20	—	59	—	47	—	82	8$	3509	—	3700	—	89	—
11	—	57	16$	74	—	22	—	77	—	87	—	29	—	47	—	52	—	67	—	26	—	60	—	53	—	84	4$	14	—	2	8$	90	—
15	—	58	4$	75	—	23	—	79	—	92	—	30	—	59	—	59	—	70	—	45	—	61	—	56	—	88	—	18	—	5	4$	91	—
18	—	69	—	76	—	28	—	90	—	93	—	33	200$	60	—	65	—	72	—	51	—	66	—	72	—	90	100$	21	—	7	—	95	—
28	—	70	—	83	—	31	—	94	—	98	—	37	4$	62	—	71	—	79	—	52	—	67	—	73	—	94	4$	25	—	8	—	3903	—
37	—	71	—	84	—	32	—	97	—	1402	—	38	—	65	—	74	—	83	—	53	—	69	—	75	—	95	—	28	—	16	—	6	—
50	—	72	—	91	—	34	—	1206	—	3	—	42	—	71	—	77	—	88	—	54	—	74	—	83	8$	99	—	30	—	19	—	11	—
51	—	76	—	94	—	40	—	10	—	8	—	56	8$	77	—	78	32$	89	—	64	—	77	—	86	4$	3302	—	33	—	21	32$	15	—
52	—	80	—	98	—	41	—	19	—	9	—	58	4$	80	—	82	4$	98	—	70	—	84	—	90	—	3	—	40	—	22	4$	16	—
53	—	86	—	99	—	43	—	21	—	11	32$	61	—	83	—	85	—	2301	—	82	—	85	—	93	—	9	—	41	—	25	—	17	—
59	—	87	—	700	—	47	—	22	16$	17	4$	65	—	90	—	91	—	3	—	93	—	87	—	95	—	11	—	48	—	29	—	19	16$
60	16$	98	—	5	—	53	—	25	4$	24	—	67	100$	91	—	93	—	10	—	2604	16$	89	—	3101	—	18	—	53	—	33	—	22	4$
64	4$	404	—	6	—	55	—	30	—	33	—	71	4$	95	—	95	—	11	—	10	4$	93	—	5	—	25	—	59	—	35	—	27	—
68	—	18	—	15	—	57	—	36	—	55	—	77	—	98	—	2100	—	13	—	14	—	95	—	12	—	44	—	60	—	39	—	51	—
71	—	30	—	16	—	58	—	38	—	58	—	86	—	1902	—	1	8$	17	—	15	—	97	—	13	—	53	32$	63	—	44	—	53	—
200	32$	39	—	24	—	67	—	39	—	61	—	87	—	7	—	9	4$	18	—	19	—	2900	—	20	—	54	4$	65	—	45	—	59	800$
3	4$	44	—	28	—	74	—	40	—	63	—	95	—	14	—	10	—	23	—	26	—	7	—	22	—	56	—	68	—	48	—	60	4$
9	—	45	—	30	—	87	—	42	—	66	—	1713	—	17	—	20	—	24	—	27	—	11	—	24	—	57	—	70	—	54	16$	64	—
12	—	47	—	31	—	95	—	43	8$	82	—	17	—	19	—	26	—	26	—	36	—	12	—	27	—	61	—	71	—	61	4$	66	—
14	—	59	—	35	—	99	—	44	4$	85	—	27	—	23	—	30	—	27	—	48	—	15	—	30	—	64	—	73	—	62	—	76	—
17	—	63	—	48	—	1003	—	46	—	88	—	28	—	34	—	31	—	30	—	52	—	18	—	41	—	66	—	74	—	63	8$	79	—
23	8$	66	—	56	—	7	—	48	—	93	—	30	—	40	—	39	—	35	—	54	—	21	—	47	—	68	—	77	—	64	4$	89	—
25	4$	73	—	57	—	14	—	51	—	97	—	31	—	43	—	41	—	40	—	65	—	25	—	52	—	76	—	78	—	65	—	90	—
29	—	80	—	62	—	22	—	57	—	98	—	37	—	45	—	47	—	41	—	70	8$	45	—	53	8$	89	8$	82	—	75	—	91	—
35	—	84	100$	63	—	27	—	60	—	1501	—	38	—	50	—	52	—	56	—	71	4$	50	—	57	4$	91	4$	83	—	78	8$	94	—
36	—	89	4$	64	—	29	—	63	—	4	—	44	—	51	—	55	8$	61	—	73	—	59	—	58	—	93	—	87	—	81	4$		

DIREITO

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico os programmas que devem servir no ensino das materias da segunda cadeiro do primeiro anno e que foram apresentados e approvados em congregação. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de abril de 1883.—O secretario, *José Honorio B. de Menezes.*

PROGRAMMA

DO ENSINO DA 2.ª CADEIRA DO 1.º ANNO DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE EM 1883

Introducção

I

Definição do direito romano, suas divisões, importancia e utilidade de seu estudo.

II

Fontes do direito romano e indicação dos jurisconsultos celebres nos quatro periodos ou épocas em que geralmente se divide a historia externa desse direito.

III

Litteratura juridica em suas generalidades; obras ou escriptos sobre direito romano, descoberto no principio deste seculo.

IV

Legislação justinіana; organismo do *corpus juris* e modo de citação de suas partes.

V

Noção de direito (*jus*) no sentido objectivo e subjectivo.

VI

Da justiça, da equidade e da moralidade.

VII

Do direito publico e privado em sua relações mais geraes.

VIII

Do direito natural, do direito das gentes, do direito civil e de suas distincções.

IX

Do direito escripto e não escripto; indicação de suas formas ou elementos principaes.

X

Noção de lei e de suas especies.

XI

Da interpretação, suas especies e regras.

XII

Dos Plebiscitos, senatus consultos e seus effeitos.

XIII

Das Constituições dos Imperadores, suas especies e effeitos.

XIV

Dos edictos dos magistrados, suas especies e effeitos.

XV

Das Respostas dos Prudentes, suas especies e sua influencia no tempo de Justiniano.

XVI

Dos costumes e de seus requisitos.

XVII

Da jurisprudencia dos tribunaes (*autoritas rerum perpetuo similiter judicaturum*), e seus respeitos.

XVIII

Justificação resumida da divisão ou classificação do direito romano privado em direito das pessoas, direito das cousas e direito das acções.

Das pessoas

XIX

Noção dos direitos das pessoas; requisitos da personalidade physica e sua extincção.

XX

Das pessoas juridicas, sua capacidade, condições de existencia e sua extincção.

XXI

Condicções modificativas do estado juridico das pessoas.

XXII

Origem da escravidão; condições juridicas do escravo; extincção da escravidão.

XXIII

Estado de liberdade; pessoas livres e suas especies; em que casos se nasce livre.

XXIV

Estado de cidade; acquisição e extincção de *jus civitatis*.

XXV

Estado de familia; noção da familia romana e relação de parentesco.

XXVI

Do patrio poder, sua acquisição e seus effeitos.

XXVII

Do matrimonio romano, seus requisitos e instituições affins.

XXVIII

Da legitimação, suas especies e seus effeitos.

XXIX

Da adopção, suas especies e seus effeitos.

XXX

Extincção do patrio poder, suas causas e seus effeitos.

XXXI

Noção e especies de tutela.

XXXII

Causas que excluem ou dispensam da tutela.

XXXIII

Obrigações e funcções do tutor.

XXXIV

Noção e especies de curatela; semelhanças e differenças entre tutela e curatela.

Das cousas

XXXV

Das cousas em geral e de suas principaes especies.

XXXVI

Noção e especies de direitos reaes.

XXXVII

Noção de posse, suas especies, seus requisitos e effeitos.

XXXVIII

Da tomada da posse por procurador e da perda da posse.

XXXIX

Noticia historica e noção do dominio.

XL

Modos de adquirir o dominio - occupação e tradição.

XLI

Da accessão e casos em que se verifica,

XLII

Da usucapião—noção e noticia historica.

XLIII

Da *longi temperis præscriptio* e suas condições.

XLIV

Da *longessimi temporis præscriptio* e seus requisitos.

XLV

Da defeza da propriedade—reivindicação acção publiciana e negatoria.

XLVI

Noção da servidão e suas especies; como se constitue e se extingue.

XLVII

Das servidões reaes ou prediaes.

XLVIII

Das servidões pessoaes

XLIX

Da empheyteuse e da superficie.

L

Do penhor e da hypotheca.

Das obrigações

LI

Noção da obrigação, suas especies e seus effeitos.

LII

Noção e divisão dos contractos.

LIII

Dos contractos nominados—mutuo, commodato e deposito.

LIV

Dos contratos reaes consensuaes—compra, venda e locação—conducção.

LV

Dos contractos—sociedade e mandato.

LVI

Dos contractos verbaes—*dotis dictio, jurata permissio liberti; stipulalio.*

LVII

Dos contractos litteraes; direito de Justiniano.

LVIII

Noção de pacto; pactos de doação e de dote.

LIX

Dos contractos innominados e seus effeitos.

LX

Dos quasi-contractos e seus effeitos.

LXI

Noção da restituição *in integrum*; suas regras mais communs e causas particulares.

LXII

Dos delictos e seus effeitos.

LXIII

Dos quasi-delictos e seus effeitos.

LXIV

Da fideijussão e da intercessão das mulheres. (*Fidejussio de intercessio mulierum*).

LXV

Da extincção das obrigações e seus diversos modos.

LXVI

Noção de testamento, capacidade de testar.

LXVII

Forma intrinseca e extrinseca do testamento.

LXVIII

Substituição volgar, pupillar e quasi-pupillar.

LXIX

Da invalidação dos testamentos.

LXX

Da acquisição da herança.

LXXI

Relações entre diversos herdeiros; communhão incidente; collação; direito de accrescer.

LXXII

Dos legados e de seus effeitos

LXXXIII

Do fideicommisso singular e universal.

LXXIV

Noção e divisão dos codicillos.

LXXV

Successão legitima ou *ab intestato.*

KXXVI

Ordem dos successores legitimos; systemas das Novellas.

Das acções.

LXXVII

Das acções em geral, sua definição, pessoas que figuram ordinariamente nas acções, e dos elementos constitutivos das acções no seu exercicio (*fundamentum agendi, factum, petitum*).

LXXVIII

Dos tres systemas de processo admittidos successivamente em Roma (*legis actiones, formulæ, juditia extraordinaria*).

LXXIX

Divisão das acções quanto ao seu objecto; das acções prejudiciaes.

LXXX

Das acções reaes (*vindicationes aut petitiones, confessoria et negatoria*).

LXXXI

Das acções pessoaes (*conditiones*) e das acções mixtas (*tam in rem quam in personam*).

LXXXII

Divisões das acções quanto a sua origem; das acções civis e das pretorianas ou de direito honorario.

LXXXIII

Divisão das acções quanto ao seu fim; das acções reipersecutorias (*rei persecutio*) penaes (*penæ persecutio*), e mixtas (*rei et simul penæ persecutio*).

LXXXIV

Divisão das acções relativas a extensão dos poderes do juiz; das acções de boa fé (*bonæ fidei*), das acções de direito stricto (*strictis juris*) e das acções arbitrarias (*arbitrariæ*).

LXXXV

Das acções indirectas (*quod jussu*, acção exercitoria, acção institutoria, acção tributoria, acção de peculio e acção de *in rem verso*).

LXXXVI

Das acções noxaes.

LXXXVII

Das acções perpetuas e das acções temporarias; das acções hereditarias e não hereditarias.

LXXXVIII

Das excepções; definição, origem, utilidade e divisão das excepções.

LXXXIX

Dos interdictos; definição, divisão geral e divisão dos interdictos relactivos á posse.

Faculdade de Direito do Recife, 1º de março de 1883.—O lente da segunda cadeira do 1º anno, Dr. *João José Pinto Junior.*

INSTRUCÇAÕ

A instrucção superior na Suissa

Tanto para os rapazes, como para as raparigas, existem na cidade de Genebra, escolas de estudos superiores, com a differença:

1.º Que nas escolas das raparigas não são admittidos os rapazes.

2.º Que nos cursos superiores dos rapazes, não só são admittidas as mulheres, como elles abrangem mais ramos de conhecimentos humanos.

A escola superior das raparigas está dividida em seis annos de estudos, e comprehende o ensino: Lingua franceza, composição, elementos de estylo e historia litteraria.

Versificação franceza. Dicção, linguas allemã, italiana e ingleza.

Geographia e cosmographia.

Factos principaes da historia geral, historia da Suissa, e noções das constituições republicanas.

Arithmetica.—Elementos das sciencias physicas e naturaes.—Hygiene e cuidados a dar aos doentes e feridos.

Economia domestica.

Calligraphia, desenho, musica vocal. Gymnastica.

Trabalhos de agulha. Elementos de geometria. Educação e pedagogia. Noções elementares de direito civil e commercial.

Psycologia. Historia das artes. Elementos da mythologia.

Para rapazes e raparigas, o ensino superior é dado em cinco cursos academicos, comprehendendo:

Uma faculdade de sciencias.
Uma dita de lettras.
Uma dita de direito.
Uma dita de theologia protestante.
Uma dita de medicina.

Na faculdade de sciencias o curso é de dous annos, comprehendendo na secção de sciencias mathematicas.

1º mathematicas superiores.
2º mecanica theorica e pratica
3º astronomia.

E nas sciencias physicas e naturaes—physica, chimica—mineralogia—geologia—paleontologia — botanica — zoologia—anatomia comparada—histologia e anatomia microscopica—phisiologia e hygiene.

Na faculdade de lettras, o curso é tambem dividido em dous annos: e comprehende na secção de lettras:

Litteratura latina—grega—franceza—historia da lingua franceza—dicção—litteratura comparada—linguistica. Theoria e pratica de improvisação—esthetica—linguas e litteraturas modernas—antiguidades—philosophia e sua historia—philosophia da historia.

Na secção de sciencias sociaes comprehende—archeologia—philologia—historia. Legislação civil e penal—legislação constitucional—economia politica e estatistica. Legislação comparada—estudo dos systemas sociaes. Historia da civilisação. Historia das religiões.

Na faculdade de direito, o curso é de tres annos, sendo objectos do curso:

Encyclopedia do direito.
Philosophia do direito.
Historia geral do direito e das instituições publicas antigas e modernas.
Direito romano.
Direito internacional privado e direito civil comparado.
Direito publico e direito internacional.
Direito penal e processo penal.
Direito civil.
Processo civil.
Direito commercial.
Medicina legal.
Arte de pleitear.

Na faculdade de theologia protestante, o curso é de quatro annos, sendo os objectos do ensino:

Encyclopedia theologica.
Hebreu, chaldeu e exegese do antigo testamento.
Exegese do novo testamento.
Critica sagrada, archeologia biblica, hermeneutica, theologia historica.
Theologia dogmatica, moral christã, apologetica, theologia pastoral.
Homiletica.

Na faculdade de medicina não ha determinação de annos para os estudos; mas pode-se dizer, que pelas materias ensinadas, e exigidas nos exames, o curso é de cinco ou seis annos.

Os objectos do ensino são:

Anatomia normal.
Physiologia e anatomia e physiologia pathologica.
Autopsia e demonstrações pathologicas.
Histologia normal.
Clinica medica.
Clinica cirurgica.
Clinica obstetrica e gynecologica.
Partos.
Gynecologia-policlinica.
Pathologia interna.
Pathologia externa.
Medicina operatoria.
Therapeutica.
Hygiene.
Pharmacologia.
Medicina legal.
Psychiatria.
Obstectricia.
Ophthalmologia.
Pathologia ophtalmologica.
Clinica e polyclinica ophtalmologica.
Historia da medicina.

Daremos agora alguns esclarecimentos sobre a matricula, exames, e graus conferidos pela universidade.

No começo dos semestres de estudos, os estudantes devem matricular se na secretaria da universidade, na faculdade, que querem frequentar.

Junto ao requerimento devem ajuntar os documentos necessarios para a matricula, os quaes são sujeitos ao deão da respectiva faculdade, para decidir sobre a admissão.

Deferida a petição da matricula, tanto os estudantes como os assistentes, nos primeiros 15 dias do semestre, devem declarar os cursos, que pretendem seguir, e pagar por cada hora de curso dous francos e 50 centesimos por semestre.

Na faculdade de medicina as lições são pagas na razão de cinco francos por semestre por cada hora de curso por semana.

Os exames são publicos. Elles são feitos diante dos professores designados pela congregação dos lentes, e das pessoas designados pela repartição da instrucção publica.

A secretaria annuncia em edital collado na salla dos *passos perdidos* da universidade a época dos exames.

O resultado dos exames é tambem publico. Os estudantes approvados podem reclamar a certidão da sua approvação, a qual é assignada pelo reitor e pelo secretario da universidade.

O grau universitario é conferido em um diploma, que é assignado pelo reitor, pelo deão da respectiva faculdade, e pelo secretario da universidade.

No começo de cada semestre ha lugar os exames de admissão e no fim do anno universitario os exames annuaes facultativos ou obrigatorios.

No caso de reprovação, os estudantes podem de novo apresentar-se a exame, no começo do semestre seguinte.

Os exames para os doutoramentos só têm lugar a requerimento do candidato, e na época marcada pela respectiva faculdade.

A contribuição pecuniaria, assim como os direitos universitarios para os graus academicos, são pagos na secretaria da universidade, debaixo da inspecção do reitor.

O pedido de dispensa dessa contribuição deve ser dirigida sómente á repartição da instrucção publica, que attenderá, conforme a natureza das allegações e provas dadas da falta de meios.

Os canditatos ao doutoramento das cinco faculdades, são obrigados a depositar na secretaria 100 exemplares da these: e a metade dos direitos universitarios. No caso de reprovação, nenhum desses depositos lhe será restituido.

Os direitos universitarios são:

Para o grau de bacharel 30 francos.
Para o de licenciado 80.
Para o de doutor 100.

VARIEDADE

A arte typographica e o bello sexo

O compoidor o instrumento do typographo, já não pertence sómente a mão do homem, não só na Europa, e nos Estados-Unidos, mas tambem no Brasil.

Do mesmo modo que o apparelho telegraphico, nestes ultimos tempos o compoidor é manejado pela mão mimosa da mulher brasileira.

Em Campos, jovens senhoras, trabalham com incontestavel aproveitamento e habilidade nas officinas da typographia do *Monitor Campista.*

Em Angra dos Reis, as irmãs do proprietario do *Angrense* trabalham na typographia desse jornal.

O melhor e mais abundante trabalho de composibão do *Tribuno do Povo*, de Macahé, é feito pela Exma. Sra. D. Costodia Abreu, esposa do proprietario desse campeão das idéas democraticas.

Os casamentos se fazem quasi sempre muito mal

Eu me maravilho cada dia, vendo como, em geral, no matrimonio e fóra do matrimonio, se preoccupa a gente tão pouco com a vida que vai dar á outros, esta grande e amarga dadiva cujo ultimo fim é o céo ou o inferno, como se pensa tão pouco nos filhos, seres humanos, almas immortaes capazes de tantas dores, de tanta desesperação e que um dia poderão accusar-nos de ter-lhes dado a vida—*Frederico Bremer.*

O que é um marido? E' um capitão de uma viagem. - V. *Hugo.*

O homem na verdade, faz muitas cousas más, quando póde fazel-as muito bem ou ao menos soffrivelmente, e sempre preoccupado de ser feliz, parece entretanto que emprega tódas as suas forças para semear nos sulcos da vida a semente da dor.

Nada porém elle faz peior do que o casamento, porque sendo uma das cousas mais graves, a trata como a mais ligeira; porque sendo cousa immutavel, d'ella se occupa como de um gracejo de um dia; porque emfim, devendo o casamento perturbar e transformar toda a sua existencia e dicidir dos destinos de um homem, de uma mulher e de todas as gerações que d'ahi virão, d'elle se preoccupa muito menos do que da compra de um cavallo ou de uma casa!

Uma subita sympathia, o capricho de uma hora, a avidez de um dote, cinco minutos de distracção, o aborrecimento da felicidade e da liberdade, são de ordinario as gravissimas, sérias e profundas razões, pelas quaes um homem se decide a casar. E uma vez decidido, para que olhar para traz, para que pensar no porvir e para que emfim fazer um pouquinho de meditação? *Alea jacta est*; o dardo está arremessado; a vida é toda um jogo de azares, tentemos a fortuna e avante!

Os mais instruidos, os homens prudentes, previdentes, casam-se, pensam no dote, na harmonia dos caracteres, nos meios de proverem-se na futura educação dos filhos, e raramente chegam a preoccupar-se igualmente do amor que teem para a esposa e da sympathia que a esposa possa ter para elles; quanto porém á saude propria e da companheira da vida, nem se quer pensam nisso. São fraquinhas, mas a vida tranquilla do casamento as fará robustas. A esposinha é gorda, mas quantas pessoas gordas são mais fracas do que as robustas e por fim de que cuidados não será preciso cercal-as para tornal-as fortes?

Semelhante o casamento é a união do sangue de duas veias em uma só; é a fusão de duas existencias em uma só vida; e pois para dar a vida a outros é preciso tel-a de sobra para gastar, e vale mais cem vezes fazer o sacrificio dos contentamentos da familia do que ir de encontro á grandissima probabilidade desta maxima das desgraças: ver-se morrer a mulher joven e os filhos immaturos, transformar o ninho da propria casa n'um hospital, n'uma voragem de espasmo e maldições. Quão bem disse Balsac a este proposito:

Do mesmo modo com que o augmento de um numero no jogo da loteria centuplica as combinações; assim uma vida unida a uma outra multiplica em uma progressão espantosa os azares já tão variados da vida humana.

FOLHETIM

FÓRA DA LEI

POR

J. LAURENCE

TERCEIRA PARTE

REDEMPÇÃO

(Continuação do n. 102)

VIII

Depois do que lhe disseram em Saverne, como podia o Dr. Varville ainda abrigar suspeitas?

Deu-se pressa em tomar o primeiro trem, feliz por ter adquirido as informações que obteve e ainda mais satisfeito por não ter communicado a seu filho as suas desconfianças.

Agora nada parecia dever demorar o casamento.

Estava marcado para a quinta-feira, e era terça-feira.

Mais dous dias, e Mlle. Kauffmann seria definitivamente a Sra. Henrique de Varville.

Henrique que herdava a clinica de seu pai, estava cada vez mais occupado havia algumas semanas; durante o dia ia raras vezes á casa do Sr. Kauffmann, onde, entretanto, apparecia todas as noites.

Regina, lembrando-se que brevemente ia separar-se do pai, esse pai tão extremoso, que parecia não poder viver sem ella, procurava, ao menos, estar com elle todo o tempo que podia.

O Sr. Kauffmann, restabelecido de um susto que o tinha feito passar momentos tão crueis, entregava-se ao prazer d'esses ultimos dias, em que era o objecto das caricias da filha.

Restava-lhe ainda algum desasocego, quando lembrava-se do negocio dos Diablerets. Quiz a infelicidade que reinasse então na politica uma grande calma. Os jornaes, não tendo nada de palpitante que dizer sobre o governo, pescavam onde podiam noticias com que encher as suas columnas. Um redactor escreveu uma «variedade» sobre as victimas dos Diablerets; era um rapaz de talento e imaginação. Tendo criado peripecias, aformoseado os restos das victimas, que não conhecia, fez d'essa historia um capitulo romantico, que, em geral, foi achado muito interessante e que muitos jornaes reproduziram.

Emfim, o silencio ainda não se tinha feito em torno do acontecimento dos Diablerets, e muito provavelmente a policia, menos ruidosa, não deixava de trabalhar.

A policia é como a toupeira, cava a principio nas trevas, mas afinal lança a terra na superficie do solo.

O chefe sabia que a policia não abandona um inquerito começado e que faz como a toupeira. Do dia em que se averiguou o desapparecimento das duas viajantes e que se adquirio a certeza de que o seu companheiro tinha voltado só da excursão á geleira, este não podia ficar tranquillo. Algum dia devia cahir nas mãos d'aquelles que o procuravam. Só tinha um meio de evital-os; fugir por alguns mezes, um anno talvez, para paiz estrangeiro, para a longinqua America, ou resignar-se a viver durante esse tempo no subterraneo.

Contava escolher um d'esses partidos depois do casamento da filha. Até lá, precisava continuar como um burguez honrado no seu palacete.

— Paisinho, disse-lhe Regina, quero levar-te a uma pequena excursão. Se quizeres, podemos ir a pé. O dia está tão bonito!

— Onde, minha querida filha?

— Não é longe. A' casa de algum ourives do boulevard Sebastopol.

— E o que queres tu comprar?

— Tres relogios iguaes para os meus tres irmãos de leite. Será o meu presente de noivado. Elles hão de ficar tão contentes!

Pai e filha sahiram á tarde para ir a loja de ourives.

Quando voltavam trazendo os tres relogios, um transeunte que encontraram, deu um grito e parou.

Era um homem de sessenta e alguns annos, alto e magro. Tinha ar de antigo militar, um comprido bigode grisalho, olhos vivos, ainda muito elegante e ricamente vestido.

— Como, exclamou elle, em voz muito alta, dirigindo-se ao Sr. Kauffmann, pois, a despeito de tudo quanto se diz a seu respeito, passeia assim á vista de todo o mundo no boulevard, signor Rumanelli?

O pai de Regina recuou um pouco pallido.

— A sua apostrophe, senhor, parece-me, pelo menos, inconveniente, permitta me que passe.

— Não, senhor. Se finge não conhecer o barão Dornant. O barão Dornant não tem os mesmos motivos para não se lembrar do conde Rumanelli. O senhor depennou-me muito bem em Monaco, meu caro. Eu soube-o depois, e sempre desejei tornar a encontral-o.

Regina, tremula, apertava o braço do pai.

— Está louco esse homem, balbuciou ella, fujamos.

Mas já o povo reunia-se em torno d'elles.

O barão Dornant chamou um policial:

— Affirmo, disse elle, designando o Sr. Kauffmann, que esse homem é o conde Rumanelli. Ignoro se é o presumido autor dos assassinatos dos Diablerets, mas, em todo o caso, sei que é um ladrão. Leve-o ao commissario de policia.

— Oh! senhor.... balbuciou Regina, olhando para o velho com os seus olhos supplices, como póde dizer isso de meu pai!...

— Ah! parece-me ter visto algures esse lindo rosto! só por um instante, porque sahimos immediatamente, visto a minha pobre Luiza ter desmaiado. Se o meu amigo, Dr. Varville, recebe em sua casa gente d'esta ordem, é porque não os conhece. Vamos, não se queixe, bella menina, de não ir presa em companhia de seu honrado pai.

O Sr. Kauffmann desembaraçou-se de Regina, que agarrava-se a elle.

— Não posso deixar de ir para onde quer esta gente, disse elle, precipitadamente, á sua filha, a lei é assim. Mas tranquillisa-te, minha filha, isso não passa de um engano, que será logo dissipado. Volta para a casa. Não digas nada a ninguem, senão a tua tia e Jeronymo, aos quaes deves contar logo o que se passa.

IX

Pela primeira vez Regina achou-se só nas ruas de Paris.

O ajuntamento que se tinha reunido em torno do Barão Dornant e de seu pai, dispersou-se depois da partida destes e do policial, porque o barão tomou logo um carro no qual entraram todos tres.

— Como é bonita, esta menina! diziam alguns estudantes, que viram o que se tinha passado e que estimariam muito consolal-a.

— Pobre menina! deixem-a tranquilla, disse uma mulher.

Regina não via nada, não ouvia nada nesse momento; estava atonita.

O que queria dizer isso? Arrancavam-lhe assim o seu pai tão bruscamente, no meio do boulevard, a pedido de um desconhecido!

E foi preciso que elle acompanhasse essa gente. Era a lei, porque elle o havia dito.

— Como é que a gente era obrigada a submetter se a leis tão injustas? perguntava ella a si mesma.

Regina caminhava instinctivamente para a rua Montparnasse. Os boulevards e as ruas pareciam-lhe mais largas e mais bem illuminadas do que de ordinario. Não sabia como andar, assim sózinha.

Felizmente, já ninguem a seguia. A gente passava indifferente,

A' medida que caminhava, a idéa da scena do boulevard a tornava mais inquieta. Tudo amedrontava a. Mesmo ao entrar em casa sentio, instinctivamente, medo.

Vendo-a assim pallida e só, o porteiro, do palacete, testemunhou-lhe espanto e receio.

— O que aconteceu, mademoiselle?

Um instincto advertio Regina de que não devia dar nenhuma explicação.

— Nada, disse ella atravessando o pateo.

Mas, para corrigir a seccura da sua resposta, ella constrangeu-se a sorrir ao porteiro.

Subio para o quarto da tia.

A criada lá estava lendo, e a Sra. Lisboa ouvia-a, estendida n'um sofá,

— Tiazinha, dá me licença que mande Jacintha a casa do Sr. de Varville? ella vai pedir ao Sr. Henrique que venha já fallar-me. Tenho necessidade absoluta de vêl-o immadiatamente.

— Vá, Jacintha, faça o que a menina pede. Mas achará ella o Sr. Henrique, que sahe tantas vezes durante o dia?

— Se não encontrar o Sr. Henrique, Jacintha, diga lá que elle não se demore um minuto, depois que entrar. Ah! querida tia, continuou ella, logo que a criada sahio, se soubesses o que aconteceu! Meu pai disse-me que não me incommodasse, mas eu não estou socegada e tu vês como estou afflicta.

E Regina contou a scena do boulevard.

— Com effeito, teu pai tinha razão e fazes mal de estar tão afflicta, disse a Sra. Lisboa, que a despeito da sua tranquillidade apparente, tinha ella tambem, empallidecido muito. Se eu soubesse de que se tractava, eu teria obstado a que incommodasses o Sr. Henrique. Na verdade não vale a pena. Um equivoco de pessoa, isso vê-se todos os dias em Paris. O engano ha de ser reconhecido e de um momento para outro teu pai ha de voltar.

— O que estás dizendo, traquillisa-me, tiazinha, disse ella, dando um suspiro. Oh! que medo tive eu!

— Vamos, queridinha, imagina que teu pai foi fazer uma visita. E' exactamente a mesma cousa. Assim, não penses mais nisso e vai tractar dos teus arranjos.

Mas a tia, vendo-se livre da sobrinha, sem perder tempo, foi procurar Jeronymo para contar-lhe o que se tinha passado.

— Que tolinha! exclamou elle, mandar avisar o seu Henrique. Não nos podia acontecer cousa peior.

Depois desta exclamação pouco respeitosa, que era dirigida á filha do seu patrão, Jeronymo passou-se para o gabinete deste,

Tinha comsigo um maço de chaves, escolheu uma dellas, com a qual abrio, sem ceremonia, a grande secretaria do Sr. Kauffmann.

Tendo encontredo alguns papeis que procurava, compulsou-os com cuidado, e metteu-os n'uma caixinha. Depois, (pondo tudo em ordem na secretaria) fechou-a de novo e levou a caixinha.

Entretanto, os papeis que occultava com tantas precauções, não pareciam ser de natureza a inquietar. Não se via nelles uma só palavra comprehensivel, mas apenas um alphabeto em lettras maiuscalas e algarismos arabes ou romanos.

Um momento depois elle batia á porta do quarto occupado pela Sra. Lsiboa.

Esta, por seu lado, empilhava n'uma mala elegante todos os seus valores e joias. Ouvindo alguem, metteu precipitadamente a mala n'um armario.

— Sou eu só, disse fleugmaticamente Jeronymo. Em todo o caso, vou pôr em segurança os papeis da sociedade, quanto ao cofre só o patrão conhece-lhe o segredo. Além disso, as notas do banco e o ouro são todos iguaes. Esses não hão de comprometter ainda que sejam encontrados.

— Onde vai? perguntou ella.

— Levar, se fôr possivel, esses papeis para fóra da casa, porque aqui talvez haja busca. Quiz prevenil-a para o caso de voltar o patrão são e salvo!

Sahio, olhando distrahidamente, para os transeuntes, como um criado que não é acabrunhado pelo trabalho.

« Oh virtude! aquelle que caminha sob as tuas azas, vê passar um policial e não estremece », (1) murmurou ao seu ouvido uma voz jocosa.

Era um rapaz alto, de uniforme de empregado, que assim fallava.

— Ch card! disse Jeronymo.

— Volta, solta, primo! Creio poder assegurar-te que isso será prudente, se acaso fazes empenho em conservar isso que ahi levas em baixo do braço.

— Alguem nos espia?

— Infelizmente, creio que sim. Ha alli no café vizinho, um homem que não me diz nada de bom.

— Ainda temos tres horas de dia.. que aborrecimento! resmungou Jeronymo.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

(1) *Os dous pastores*, por Julio Lavallois.

ILEGÍVEL